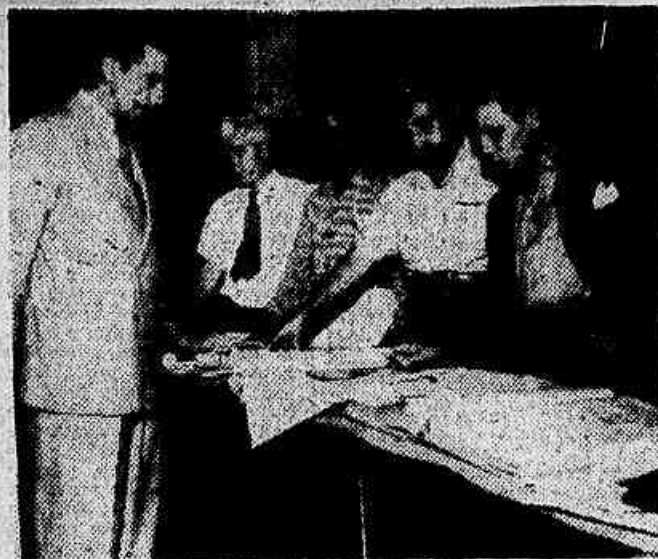


UM AVISO DO
Desembargador
AO PREFEITO:

A Carta do Famoso Sertanista a ULTIMA
HORA — Foram Inventadas e São Falsas
Perguntas e Respostas Constantes de Uma
Reportagem Feita Para Impressionar o Pú-
blico — O General Lamenta o Abuso de Con-
fiança de Que Foi Vítima — (Leia na 2.ª)

"ANDE ARMADO E NÃO HESITE EM ATIRAR"

Um aviso do desembargador ao prefeito de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, para que ande armado e não hesite em atirar, foi o teor de uma carta enviada ao chefe da cidade por um dos mais famosos sertanistas do Brasil, o Sr. João de Deus. A carta, assinada por ele, diz: "O Sr. João de Deus, conhecido por todos os sertanistas do Brasil, escreve ao Sr. Prefeito de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, para que ande armado e não hesite em atirar, pois a situação atual do Brasil exige isso. O Sr. João de Deus, conhecido por todos os sertanistas do Brasil, escreve ao Sr. Prefeito de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, para que ande armado e não hesite em atirar, pois a situação atual do Brasil exige isso."



Os últimos jornalistas que restam em Campo Grande, em palestra com a reportagem de ULTIMA HORA, não escondem suas apreensões em face do desenfreado banditismo que ali impera.

O Desastre Que Não Houve

APROVADOS OS RECURSOS PARA A "PETROBRÁS"

A Câmara Alta Também Votou o Projeto
Que Aumenta o Imposto Sobre o Fumo e Ci-
garros — Concluída a Votação Das Matérias
Referentes ao Orçamento de 1953 — Na De-
pendência da Câmara Dos Deputados a Vo-
tação da Receita — Aceleração Para a Apro-
vação do Programa Nacional do Petróleo —
(LEIA NA 3.ª PÁGINA DESTA CADERNO)



O Presidente eleito sorri satisfeito. Os votos estão caindo e, a maioria, a seu favor. Ainda não havia terminado a apuração e o Sr. Manoel Teixeira já se considerava vitorioso.

Ferido o Filho de Stalin

Teria Sofrido um Aci-
dente Quando Pilotava
um Caça a Jato Soviético

LONDRES, 27 (U. P.) — Segundo
informação divulgada pelo jornal
londrino "London Daily Graphic",
o Brigadeiro do Ar Vassily Stalin,
filho do premier soviético, sofreu
ferimentos graves em consequência
de acidente quando pilotava um
caça a jato.

Segundo o jornal, foi necessário
amputar parte do braço esquerdo
do acidentado.

A propósito, o porta-voz do Mi-
nistério Britânico das Relações Ex-
teriores declarou: "Não temos in-
formação alguma acerca disso. Ab-
solutamente nada".

PARA OS MOTORISTAS DE PRAÇA:

Criação de Uma Cooperativa e Reforma da Aposentadoria

O Sr. Manoel Teixeira, eleito ontem Presidente do Sindicato dos
Condutores Autônomos de Veículos, Antecipa, Para a Reporta-
gem, Parte do Seu Programa Administrativo — Pretende Fundar,
Também, Uma Oficina — (Leia na Oitava Página Desta Caderno)

TIAGEM DESTA EDIÇÃO: 91.150 EXEMPLARES

Ultima Hora

Ano II ★ Rio, Quinta-Feira, 27 de Novembro de 1952 ★ N. 450

LEIA

Homem Branco Entre
os Oyapikoups

Maufrais Foi Expulso da Taba Pelos Índios

O Pai do Jovem Repórter francês
Desaparecido Aproxima-se da Serra
de Tumucumaque — Encontra-se
linda a Cem Quilômetros de seu
objetivo — Arriscando a Vida a
Cada Instante Nas Cachoeiras —
Matou Uma Cobra de 9 Metros e 45
Centímetros — Uma Carta Das
Seivas ao Garante de Uma Empresa
em Macapá — (LEIA NA 4.ª PAG.)

As Duas Testemu- nhas Não se Recor- davam de Nada

Ouvindo Ontem, no Sumário Dos
Comunistas da F.A.B., os Oficiais
Que Tomaram Parte Ativa no In-
quérito — O Promotor Disse Que
Era o Fiscal da Lei e o Advogado
Rebateu: "Sou Também Fiscal da
Lei e Também da Chibana do Pro-
motor." — Manifestações Dos
Parentes Dos Acusados (Na 4.ª Pag.)

O LIRISMO DO PINTO

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



BILAC PINTO: — Fiz um "regulamento" para os
entendimentos políticos da U.D.N.

O REPÓRTER: — Não seria melhor fazer os en-
tendimentos para regulamentar a U.D.N.?

CONFESSA A REVISTA "EXCITING":

Linda Batista Não é Linda Batista...

Uma Carta Esclarece o
Equivoco e Apresenta
Como Responsável
Uma Agência Noticiosa

Logo que teve conhecimento da
publicação, na revista francesa
"Exciting", de uma fotografia de
uma jovem que se apresentava
sem nada que lhe cobrisse o busto,
e que na respectiva legenda apare-
cia como "a cantora brasileira Lin-
da Batista", a própria, a verda-
deira Linda Batista, procurou es-
clarecer a situação. Assim é que
telegrafou para um amigo de Pa-
ris, o Sr. José Augusto, pedindo
que este esclarecesse com a revista
"Exciting" o engano da publi-
cação.

Agora, Linda Batista recebeu a
seguinte carta:

"Logo que recebi seu telegrama
procurei me comunicar com a di-
reção da revista "Exciting". Só
hoje tive a resposta por carta,
cuja cópia aí vai. (a.) — José Au-
gusto."

A carta procedente da revista
"Exciting", no original francês, diz
o seguinte:

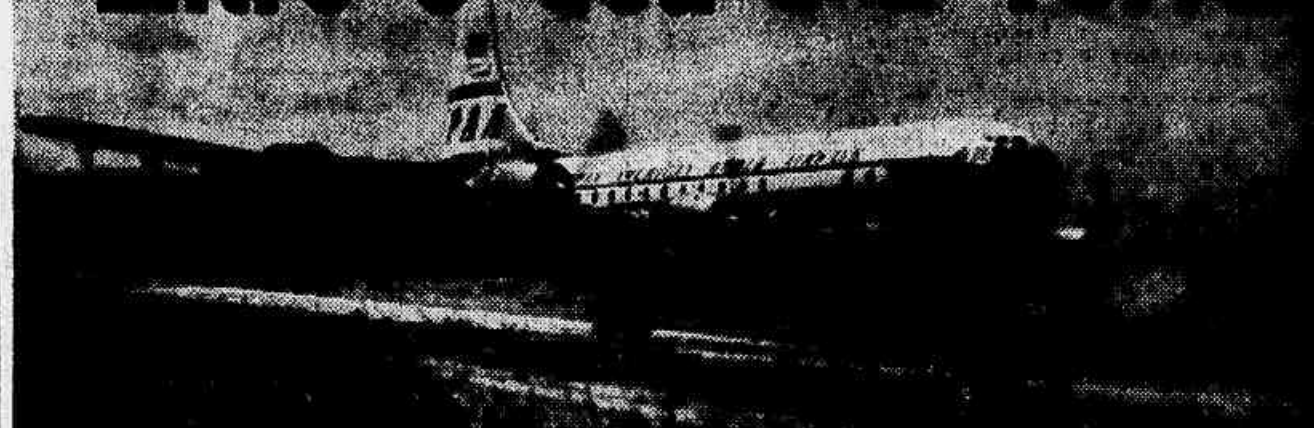
"As EDITIONS 6, Rue Fran-
çoise, 1er. Paris, VIII. — PARIS,
15.11.52. Senhor. Uma comunica-
ção de seu escritório me informou
que a Sra. Linda Batista havia re-
clamado que tinha sido publicado
no n.º 2 de nossa publicação "Ex-
citing" uma foto que não seria de-
la. Continha o seu nome.

Essas fotos nos foram forne-
cidas pela agência AGIP, Rua Fon-
taine, n.º 3, TRI 8108. Elas foram
tiradas por ocasião de uma festa
de gala organizada pela Sra. Lin-
da Batista, num cabaret parisiense,
"Le Carnaval de Rio".

Temos os originais e a foto em
questão trás claramente o nome
de Madame Batista. Sem dúvida
a fotografia é de uma artista do
qual "Exciting" e não dela.

Se Madame Batista quiser nos
enviar uma fotografia, public-la-
mos com as necessárias retifica-
ções. Exciting entende, não tem
publicação regular.

Tres horas de Entre o Céu e a Terra

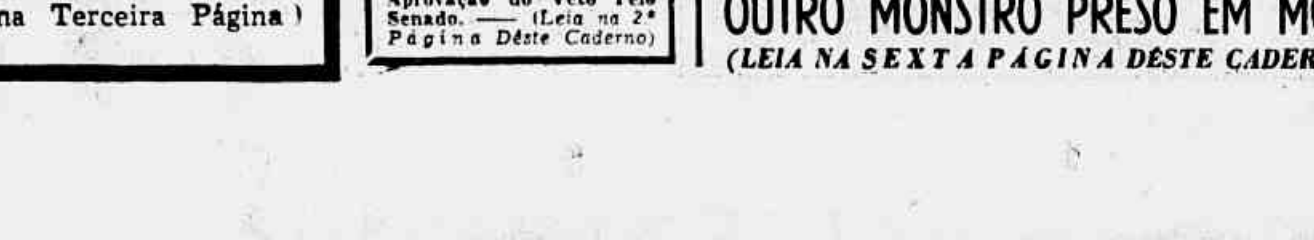


O instante culminante de todo o drama: esgotadas suas
reservas de gasolina e tendo avariado o trem de aterragem,
o gigantesco aparelho força a descida, tocando a pista do Ga-
leão. A pericia do Comandante evitou uma catástrofe de con-
sequências brutais

Vinte e um Passageiros, Além da Tripulação do "Presi-
dente", Contam os Minutos Que Escondem o Seu Destino
— Em Pleno Voo, o Comandante da Aeronave Descobriu
Uma Avaria Que Podia Ser Fatal — Não Atendeu ao
Comando Automático o Mecanismo da Roda da Quilha
— Tomadas Todas as Providências Para Uma Catástrofe
de Grandes Proporções — Ambulâncias e Bombeiros à
Espera no Aeroporto do Galeão — No Final, o Avião
Que Saiu Para Buenos Aires e Que Regressou Avariado,
Pousou Normalmente — Desafogo Geral em Toda a
Cidade — Como se Comportaram Passageiros e Tripu-
lantes — (Leia na 10.ª Página do Segundo Caderno)

TERMINOU MAL O "1.000-JÚNIOR" VETADO PELO PREFEITO O O QUE ELE PRÓPRIO PEDIU

Flagrantemente Inconsti-
tucionais os Dispositivos
Orçados de Mensagem
do Sr. Vital — Assolha-
va Que Sanção seria o Pro-
jeto — Julio Catalano Pre-
viu o Veto Parcial — Ve-
tores da Malaria So-
baram Nos Corredores do
Guanabara — Inclusão no
Orçamento da Parte San-
cionada — Espera-se a
Aprovação do Veto Pelo
Senado. — (Leia na 2.ª
Página Desta Caderno)



Depois de três horas de angústia, a bordo do
"Presidente", este passageiro pisa em terra firme com a
expressão fisionômica de alguém que tivesse nascido de novo



ANHANGABAU VOLTOU A SER UM RIO — Devido a temporal caído antontem à tarde, em
S. Paulo, o Anhangabau voltou a ser um rio, em hora em seu leito, agora obstruído, não coubesse
vanta água. Após 10 minutos de chuva grossa, aqueles arredores ficaram totalmente inun-
dados, sendo grandes os prejuízos dos estabelecimentos comerciais. O tráfego ficou prático-
mente paralisado, prolongando-se a situação por muito tempo, mesmo depois de cessado o
temporal. Em muitos pontos da cidade, verificou-se, com violência inédita, chuva de granizo,
que danificou várias casas

Autorizado Pelo Presidente da Republica o Aumento Dos Funcionários do Banco do Brasil

Aprovada Ontem a Medida, na Audiência Concedida ao Senhor Ricardo Jafet — Entrará em Vigor, Possivelmente,
Ainda Este Ano — Satisfação Por Dois Motivos — (Leia "O DIA DO PRESIDENTE", na Terceira Página)

OUTRO MONSTRO PRESO EM MOGI

(LEIA NA SEXTA PÁGINA DESTA CADERNO)

Recorte
Aqui

Concurso Semanal
da Rádio Clube
do Brasil
em combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORA

SEMANA DE 24 e 29
de Novembro de 1952

A cada 500 cópias
distribuídas de 1 a 5 de
cada suplemento de
ULTIMA HORA, haverá
um sorteio para a
conquista de um
prêmio em dinheiro
de 10 mil, no dia 7
de dezembro.

Desmente o General Rondon Declarações e Atitudes a Ele Atribuídas no Caso Diacui

A Carta do Famoso Sertanista a ULTIMA HORA — Foram Inventadas e São Falsas Perguntas e Respostas Constantes de Reportagem Falsa Para Impressionar o Público — O General Lamenta o Abuso de Confiança de Que Foi Vítima

Do General Cândido Mariano da Silva Rondon, Presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, e maior indianista brasileiro, recebemos a seguinte carta datada de 25 do corrente:

Sr. Redator,
Rogo-vos a especial gentileza de tornar público o desmentido que ora vos transmiro e que se refere a várias notícias de reportagem falsa publicadas na 1.ª edição do "Diário da Noite" de ontem.

Na ordem dos trechos publicados, em subtítulo: "Perguntas e Respostas", o repórter Dr. Romildo Gurgel atribuiu-me a emissão de uma pergunta que não fiz, nem pretendia fazer:

"Cacique Comatêl quer casamento de Aires com Diacui?" e que autoriza os leitores sensatos a cancelar as respostas que só existiram no cérebro do referido repórter. Igualmente deve-se, a bem da verdade, passar uma esponja em todo o resto desta subcapítulo, no qual todos os tópicos constituem mera invenção, com raríssimas exceções.

Pura novela também a "Denúncia do Cacique", que não entendendo, nem falando o português, não está de forma alguma em condições de formular seja que denúncia for, não passando, portanto, de novela, e diálogo referente a Vilas Boas. Não presumo tampouco a frase que me foi atribuída:

"Eu só desejo é que vocês sejam felizes".

Sob nova epígrafe, "Rondon está com o Conselho", a reportagem deturpou propositalmente a verdade quando declarou que o meu apelo ao Conselho teria por objetivo não desmoralizar completamente o C.N.P.I.

Lamento profundamente o abuso de confiança cometido pelos jornalistas ao qual me submeti, declarando, pelo telefone, quando solicitaram permissão para transcreverem a minha declaração.

zarem os índios Calapalo à minha residência, visto que os mesmos desejavam conhecer-me e falar-me, que receberia os índios quaisquer que fossem, mas que advertia a imprensa, mas que não se tratava de discutir ou de opinar sobre as questões de casamento e do fato rumoroso sobre o qual se vem agitando a opinião pública, através de grande atordada de imprensa.

Agradecendo-vos a publicação desta oportuna e urgente contestação, subscrevo-me:

Concedida a, todo vosso ao serviço da Pátria e da Humanidade:

Gen. Cândido Mariano da Silva Rondon, Presidente do C.N.P.I.

Hoje a Reunião Dos Pequenos Partidos

Não se realizou ontem, conforme fora amplamente noticiado, a reunião dos líderes dos pequenos partidos, que, na Câmara Federal, pretendem formar uma bancada de agremiações menores. A reunião foi adiada, em face do interesse que despertou em plenário a oração do Deputado Danton Coelho sobre o inquérito do Banco do Brasil.

O encontro entre os líderes dos pequenos partidos, para acertarem as bases da composição da bancada, ficou adiado para hoje, às 16 horas. Na biblioteca da Câmara deverão reunir-se os líderes do PDC, PL, PR, PRP, PSB e PTN. Os Srs. Raul Pila, Coelho de Sousa e Emilio Carlos são os coordenadores desta composição.

NOVIDADES

"EL ATENEO"
EDITORIAL

DE BUNDES, ABE

Medicina

QUICK. — ARMAND J. — Fisiologia e Patologia de las hemostasis. — R. — Cr\$ 120,00

ESCARDO, FLORENCIO, — COLABORADORES. — El Niño Asmatico. — R. — 180,00

FERNANDEZ THURAT, EDILBERTO. — Análisis del esputo. — R. — Cr\$ 144,00

NICHOLSON, R. — Diagnóstico Citológico de Cáncer Genital Feminino. — R. — Cr\$114,00

ESCARDO, F. — WALS-SMANN. — Los Alimentos del Niño Pequeno. — R. — 168,00

NAGERA, J. — Tratado Argentino de Kinesioterapia. — R. — Cr\$ 285,00

MAZZEI, EGIDIO. — Análisis de la Cadera de Clínica Médica. — R. — Cr\$ 120,00

WILDE, R. — Metalurgia, Física, Química, Mecânica Aplicadas a la Odontología. — R. — Cr\$ 240,00

Biblioteca Económica-Jurídica

GUIDE CHARLES. — Curso de Economía Política. — R. — Cr\$ 210,00

ONIDA, PIETRO. — El Balance de Ejercicio en las Empresas. — 2 Tms. — R. — Cr\$ 360,00

Colectión Clásicos Inolvidables

DANTE. — La Divina Comedia. Traduc. del Conde de Orléans. — R. — Cr\$ 270,00

LORD BYRON. — Obras Escogidas. — R. — Cr\$ 270,00

CICERÓN. — Obras Escogidas. — R. — Cr\$ 180,00

TACITO. — Obras Completas. — R. — Cr\$ 210,00

POE. — Obras Escogidas. — R. — Cr\$ 270,00

KANT. — Crítica de la razón práctica. — R. — Cr\$ 180,00

KANT. — Crítica de la razón pura. — R. — Cr\$ 180,00

MAQUIAVELO. — Obras Políticas. — R. — Cr\$ 180,00

SENECA. — Tratados Filosóficos. — R. — Cr\$ 180,00

ARISTÓTELES. — Tratados de la Ética. — R. — Cr\$ 180,00

TRATADO DE ALMA. — R. — Cr\$ 180,00

SCHOPENHAUER. — Obras. — 2 Tms. — R. — Cr\$ 360,00

JULIO CESAR. — Obras Completas. — R. — Cr\$ 180,00

LAS MIL NOCHES Y UNA NOCHE. — Traducción de Blasco Ibañez. 3 Tms. — R. — Cr\$ 810,00

CONVERSA do dia



Marques Rebelo

quando a mala jovem das escarpadas da Paulista tinha quatro anos e sete dias.

A inocente Diacui, que 14 foi embalsamada no salão Rubinstein, encontrou um túmulo tão inocente quanto ela e segunda-feira próxima será sepultada no cemitério de São João do Ganga, no distrito de São João do Ganga, em São Paulo.

A pobre Conceição Ferreira de Souza, que vivia maritalmente com o operário espanhol Manuel Alves Alonso, manifestou desejo de assistir o filme nacional "Três Vagabundos", no cinema Monte Castelo.

Ao voltarem para casa foram os dois cineastas assaltados por dois vagabundos mascarados e o pobre Manuel Alves levou a pior, isto é, dois tiros que o mandaram para a eternidade.

Ela, portanto, mais uma vítima inocente do cinema nacional.

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

IV

A censura anda severa com as letras das músicas de carnaval. Mas em alguns casos sou de opinião, modesta, de que a sua ação é excessiva e injustificada.

Por exemplo: com o samba "O filho da puta". Não creio que esse título possa ser alusivo a qualquer cidadão ou personalidade. Qualquer semelhança deve ser pura coincidência.

COLUNA DE ULTIMA HORA

PETROLEO AUTONOMIA

No atropelo mais ou menos fatal da votação do Orçamento, o Senado tem encontrado tempo para examinar ainda alguns dos vários assuntos que ali estão pendentes. Agora, por exemplo, acaba de aprovar o projeto de lei constituinte do Plano Nacional do Petróleo, com a concessão indispensável dos recursos para a exploração brasileira do óleo negro.

Compreendendo a urgência da matéria, os senadores souberam conter o possível desejo de emendar a proposição, para que assim chegue mais depressa à sanção presidencial.

No momento em que o Senado procede tão patrioticamente, é de esperar que a mesma sã conduta seja adotada em relação ao projeto que cria o "Petrobrás", e que já lá está no Monroé há bastante tempo, ressonando a espera de que se lembrem dele.

No entanto, que projeto mais importante, nesta hora, do que o que vai abrir ao Brasil, de forma segura e firme, as portas de sua indústria petrolífera?

Certamente, o Senado não deixará para as agendas grezes a votação da "Petrobrás", e tal como sucedeu com o Plano Nacional do Petróleo, a aprovação do projeto se fará "in totum", sem modificações, sem mudar-lhe substancialmente o caráter, iram apenas através de sua tramitação no Congresso, já que qualquer emenda significaria a sua volta à Câmara dos Deputados.

Uma vez que falamos do Senado, cabe aqui uma referência ao projeto que concede autonomia ao Distrito Federal. Apesar de que a matéria esteja já em plenário, para a apreensão dos senadores.

A subida a resistência que a medida democrática encontra em um grupo de senadores, temerosos de entregar ao povo o direito de escolher o seu representante, é uma contradição à autonomia tem insistido nesse temor, pintando com cores negras um futuro político amargo para o Distrito, entre a voracidade e a inconsciência de uma Câmara dos Deputados que melhor se chama de Câmara dos Salteadores.

Orá, esse argumento não procede. Ainda reconhecendo os pontos fracos da atual Câmara dos Vereadores, a verdade é que qualquer progresso no sentido de seu aperfeiçoamento só será possível no caso da autonomia, que insere a responsabilidade popular da administração. No dia em que o povo escolher o seu representante, procurará, certamente, melhorar os vereadores.

O Rio é o principal centro, não só demográfico, como cultural, do país. Os senadores que querem negar a capacidade de governar-se democraticamente estão incorrendo, mais do que em erro, em verdadeiro absurdo, com um raciocínio que, levado às últimas consequências, reconhece como ideal a ditadura.

A autonomia do Distrito Federal não deve tardar mais. Se riscos existem, como quem certos cautelosos de bom senso, não há de correr esses riscos, em nome da Democracia, que acaba sempre por vencer para instalar de fato, o clima de estabilidade e segurança que é indispensável ao progresso do país.

Para todos os usos
o excelente leite em pó
NIDO
Nestlé

Não gaste as suas economias —
Gaste apenas a renda dessas economias, adquirindo debêntures do LAR BRASILEIRO, e Sr. terá garantido a renda de 8,04% ANUAL, em juros pagos MENSALMENTE.

ENTENDIMENTO POLÍTICO À BASE DE REGULAMENTO

A Novidade Littero-Jurídica do Sr. Bilac Pinto — Reação Dos Circulos Udenistas — Desconhecimento da Realidade Brasileira ou Desejo de Que a UDN Continue Isolada, Repetindo os Erros do Passado

Humberto Alencar (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Há seis meses quem falasse, na UDN, em entendimento com outros partidos, advogando a tese anti-isolacionista, era acusado, pelo minoria do partido, de suspeitos e malevolos propósitos. Choviam sobre a cabeça do audacioso defensor do entendimento interpartidário as iras de quantos fazem política em função de ódios ou sentimentos pré-determinados.

Foi assim quando o Sr. Alberto Deodato, em discurso pronunciado na seção mineira da UDN, advertia que o objetivo de todo e qualquer partido é o poder e que a sua conduta deve ser orientada em função desse pressuposto. Deixara a UDN de ser um simples movimento democrático, para viver e atuar como partido, tendo em vista esse objetivo. Sôzinho não poderia o partido vencer a cartada, admitir mesmo possibilidade de êxito, quer no plano regional, mineiro, quer no plano nacional. O Professor Deodato sofreu, então, na época, rude campanha, desfachatejada justamente pelo grupo minoritário da sua agremiação.

Outros, professando a mesma tese, foram acusados de pecado mortal, de lesa-udenismo. Eis que agora surge o Sr. Bilac Pinto com um projeto de estatuto de aliança partidária. Estaria ali o ovo de colombo do entendimento interpartidário. Arrumando certas normas de regulamento, com precisosimo jurídico, o representante udenista forcejou por encontrar uma fórmula pomposa para admitir a conciliação entre os

partidos. Já agora as iras da minoria udenista não desabam sobre a cabeça do Sr. Bilac Pinto, como recaíram sobre a do Sr. Alberto Deodato, embora aquela venha de público, agora, defender a tese esposada por este.

O estatuto do Sr. Bilac Pinto está sendo recebido com reservas em certos setores udenistas. Céticos a respeito do êxito do regulamento apresentado, entendem que a obra não passa de mais uma manifestação litero-jurídica do Sr. Bilac Pinto.

Tudo entendimento é fruto de condições políticas do momento que o determina. A mais imprima minúcia pode modificar o encaminhamento de uma conciliação entre os partidos, alterando o peso dos valores

que determinam esta ou aquela condição, aquela ou este comportamento. O episódio, o fato, na sua agressiva realidade, transformam as situações políticas, na improvisação muito brasileira. Tentar estabelecer normas para esse entendimento, prender a movimentação de líderes e partidos num texto de regulamento — e quantas coisas se cometem neste País sob o argumento de que o Sr. Regulamento é que determina! — revela desconhecimento, ao inteiro, da realidade brasileira ou denunciação ansia de impedir que o seu partido, realmente, converse com as demais agremiações e se movimente de acordo com aquele interesse comum reconhecido pelo Sr. Alberto Deodato — a conquista do Poder.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.



Bilac Pinto

que determinam esta ou aquela condição, aquela ou este comportamento. O episódio, o fato, na sua agressiva realidade, transformam as situações políticas, na improvisação muito brasileira. Tentar estabelecer normas para esse entendimento, prender a movimentação de líderes e partidos num texto de regulamento — e quantas coisas se cometem neste País sob o argumento de que o Sr. Regulamento é que determina! — revela desconhecimento, ao inteiro, da realidade brasileira ou denunciação ansia de impedir que o seu partido, realmente, converse com as demais agremiações e se movimente de acordo com aquele interesse comum reconhecido pelo Sr. Alberto Deodato — a conquista do Poder.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

do, serão designados, na sessão de hoje, os membros da citada comissão, sendo como certa a escolha dos Srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Melo Viana, Vitorino Freire, Domingos Velasco, Morat Lago e Carlos Gomes de Oliveira.

Esta argumentação que ouvimos em certos setores da UDN, que lutam por não incidir nos mesmos erros que pontilharam a vida do partido, no passado.

O Dia

VARGAS AUTORIZOU O LÁRIOS DOS FUNCIONÁRIOS

O Sr. Ricardo Jafet tinha duplamente satisfeito, ao sair de Vargas. E que o presidente, ontem, seu aniversário natalício, pressivas homenagens dos mais acabava de ser felicitado pessoalmente o primeiro motivo de saúdo. O segundo, que se refere mais ao humano, é de que o Sr. Jafet, Presidente do Banco do Brasil, tamento de salários de todo o estabelecimento de crédito.

Como se vê, o Sr. Ricardo Jafet, também ao seu. O ministro do Banco do Brasil poderia Natal de tantas aperturas para seus salários. A medida abrangia funcionários do Banco e entrara este ano.

Com isso, o Sr. Ricardo Jafet, Presidente Vargas no sentido das classes níveis de salário da vida, evidência, mais uma vez, o humano, de que o Sr. Jafet, Presidente do Banco do Brasil, tamento de salários de todo o estabelecimento de crédito.

NOVA E IMPORTANTE MENSAGEM AOS TRABALHADORES NO PRÓXIMO DIA 12

Tudo indica que o Presidente Vargas anunciou o conteúdo que lhe foi feito pelo governo e as classes operárias de Minas, através dos Ministros da Justiça e do Trabalho, para que compareça ao Congresso dos Trabalhadores que se reunirá em São João del-Rei, no próximo dia 8 de dezembro.

Segundo estamos informados, o Presidente comparecerá à solenidade de encerramento do grande conclave onerário, no dia 12, quando deverá proferir novo e importante discurso aos trabalhadores.

O Ministro Segadas Viana presidirá a cerimônia de instalação do Congresso.

AGENDA

Os Ministros que despacharam ontem foram os Srs. Horácio L. Afer, da Fazenda, e Segadas Viana, do Trabalho.

Em conferência, o Chefe do Governo recebeu o Sr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil.

Seguiram-se várias audiências, entre as quais anotamos: — O Embaixador Moniz de Aragão.

— A Diretoria da União Metropolitana dos Estudantes.

— O Sr. José Gomes Talário.

— Candidatos a Prefeito, em vários Municípios do Rio Grande do Sul.

CARTA DE ALFORRIA PARA SANTOS E NATAL

A exemplo do que fez com São Paulo, o Presidente Vargas sancionou ontem a lei que extingue os Municípios de Santos e Natal, da classificação estabelecida no artigo 1.º da Lei 121, de 1947. Por outras palavras, o Presidente devolveu, com esses atos, a autonomia a Santos, a Natal, Municípios que poderão agora eleger seus respectivos prefeitos, como a capital bandeirante.

O PRECIOSO PRESENTE

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara entregou, ontem, ao Presidente Vargas um raro e precioso presente: uma miniatura artísticamente trabalhada da Cruz de Cristo, tendo encaixado ao centro um pedaço de mármore que cobre, há quase dois mil anos, o Santo Sepulcro, ou seja, o túmulo de Jesus Cristo. O presente foi enviado diretamente de Jerusalém por Le Mar Chanoine Stephan Petrus, que é, por assim dizer, o guardião dos despojos sagrados da cidade santa.

Foi com emoção que Vargas recebeu o presente. — Que ele acompanhe e inspire V. Exa. para toda a vida — disse o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

Foi com emoção que Vargas recebeu o presente. — Que ele acompanhe e inspire V. Exa. para toda a vida — disse o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

Foi com emoção que Vargas recebeu o presente. — Que ele acompanhe e inspire V. Exa. para toda a vida — disse o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

NO SENADO: APROVADOS OS RECURSOS PARA A "PETROBRÁS"

A Câmara Alta Também Votou o Projeto Que Aumenta o Imposto Sobre o Fumo e Cigarros — Concluída a Votação Das Matérias Referentes ao Orçamento de 1953 — Na Dependência da Câmara Dos Deputados a Votação da Receita — Aceleração Dos Trabalhos Para a Aprovação do Programa Nacional do Petróleo

Sem qualquer modificação, o Senado, em sua sessão noturna de ontem, aprovou o projeto de lei que prevê recursos para o Programa Nacional do Petróleo, que subirá à sanção presidencial ainda hoje.

A referida proposição, que se encontrava em regime de urgência, após a leitura os pareceres verbais dos relatores nos órgãos técnicos do Monroé, que concluíram pela rejeição de todas as emendas, recebeu a aprovação de todos os senadores presentes, com exclusão dos Srs. Othon Mader (UDN, Paraná) e Plínio Pompeu (UDN, Ceará).

Com a aprovação dessa proposição, sério, agora, ultimados os trabalhos para o pronunciamento do Senado sobre o projeto que cria a "Petrobrás". Aliás, já ontem mesmo, foi pedida a audiência da Comissão de Viação e Obras Públicas sobre a matéria, após o que será a mesma votada pelo plenário.

Concluindo a votação das matérias referentes ao Orçamento da República para o exercício financeiro de 1953, o Senado aprovou, ontem, o projeto de lei que aumentou o imposto de consumo sobre o fumo e cigarros, a fim de proporcionar recursos para a concessão do abono ao funcionalismo público.

A citada proposição, em virtude de haver recebido emendas que excluí a participação dos fiscais nas multas, foi imediatamente remetida à Câmara dos Deputados para novo exame, após o que será relatado o projeto da Receita pelo Sr. Ferreira de Souza, que deverá subir à sanção presidencial até o próximo dia 30.

Palácio do Catete, o Presidente Vargas fez a entrega das insígnias da Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau da Grã-Cruz, ao prelado argentino, Cardeal Antonio Caggiano, Bispo de Rosario.

Achavam-se presentes, os Srs. Embaixador Lourival Fontes e General Caiado de Castro, chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência; o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara; D. Helder Câmara; o Embaixador Prímvel Brandão e outras pessoas.

O PRESIDENTE CUMPRIRÁ A ÚLTIMA PROMESSA DO CANDIDATO AOS ESTUDANTES

Os membros da diretoria da União Metropolitana dos Estudantes em companhia de representantes de outros órgãos universitários, foram recebidos ontem pelo Presidente, a quem pediram para intervir junto ao líder da maioria na Câmara, Deputado Gustavo Capanema, no sentido de apoiar a emenda do Senador Alberto Pasquolini, favorável ao aumento para dez milhões de cruzeiros da verba orçamentária de auxílio ao Restaurante dos Estudantes na Ponta do Calabouço, Originariamente, a proposta orçamentária feita pelo DASP fixou em 7 milhões esse auxílio. Mas na Câmara a verba foi reduzida a 4 milhões. Quando a proposta chegou ao Senado, o Senador Alberto Pasquolini apresentou uma emenda ampliando o auxílio para dez milhões. Agora a questão voltou à Câmara e os estudantes recebem novos cortes. Daí o pedido que formularam a Vargas e que este, de muito bom grado, prometeu atender, transmitindo ontem, mesmo, por telefone, instruções ao Sr. Gustavo Capanema nesse sentido.

A verdade é que o Restaurante, que tem capacidade para fornecer refeições a três mil estudantes, só vem atendendo a pouco mais de mil, à falta de verba. E os universitários lembraram ontem ao Presidente que se tratava de cumprir a última promessa feita pelo candidato Vargas a classe. As outras já foram atendidas: dar aos estudantes um grande Restaurante, fornecer alimentação nos domingos e feriados, etc. Agora só falta dar os recursos necessários para que o Restaurante entre em pleno e total rendimento.

Vargas palestrou ainda com os estudantes sobre vários assuntos de interesse da classe. E, a certa altura, quando o universitário Wilson Primo de Oliveira, representante dos comensais do Restaurante, disse que "alguns milhões a mais ou alguns milhões a menos não iriam arrasar as finanças do país", o Presidente Vargas sorriu e observou: — Você quer dizer como o sertanejo: em obra grossa, um metro de mais ou um metro de menos não faz diferença...

BRANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A. POPULAR 5%

Av. do Rio Branco, 115
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
R. Minas, 380 (Ramos)
Praça da Pólvora, 45 A

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!

o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

Quem são os amigos da Etelvina?

Cito Fox Parquetina

Banco dos Estados

TRAVESSA JOVIM 28
RIO DE JANEIRO

ABRA SUA CONTA E PAGA COM CHEQUES

CHUVEIROS ELETRICOS HA MUITOS...
MAS COMO SINTEX
NÃO HA!

Alguns chuveiros se parecem à primeira vista, alguns disputam a sua preferência por um preço mais convidativo. No momento da compra nem sempre é possível verificar a qualidade do material, sistema funcional, ou o acabamento. "SINTEX" com 10 anos de tradição, pesquisas e progressos, é o chuveiro elétrico mais perfeito do mercado. Ouça, pois, a opinião de revendedores idôneos ou a de amigos que já possuem um chuveiro elétrico "SINTEX" e... então decida.

INDUSTRIAS ELETRICAS "SINTEX" LTDA.
Av. Rio Branco, 257 - 6.º - s/ 611 - Tel. 42-8449 - Rio

Homem Branco Entre os Oyapipoupon

MAUFRAS FOI EXPULSO DA TABA PELOS ÍNDIOS

O Pai do Jovem Repórter Francis Desaparecido Aproxima-se da Serra de Tumucumaque — Encontra-se Ainda a Cem Quilômetros de Seu Objetivo — Arriscando a Vida a Cada Instante — Uma Carta Das Selvas ao Gerente de Uma Empresa em Macapá

MACAPÁ, 27 (Do Correspondente) — Novas notícias de Edgar Maufrais, que se embrenhou na selva amazônica à procura de seu filho, o jornalista e explorador Raymond Maufrais, chegaram a esta cidade, contando episódios da travessia de uma das regiões mais perigosas da "jungle" brasileira.

São revelações feitas pelo próprio Maufrais, em carta datada de 25 de outubro último, procedente da aldeia de Moroco, no Alto Jari, onde se encontra visando atingir a serra de Tumucumaque. A aldeia dista ainda cem quilômetros da serra que ele pretende alcançar em sua caminhada.

Maufrais esclarece, inicialmente, na sua carta, enviada ao gerente da "Empresa Jari Limitada", que já gastou perto de vinte mil cruzeiros, incluindo-se nestas despesas um batelão que comprou e que é tripulado por três experimentados conhecedores da região. Des-

creve ele as dramáticas passagens das cachoeiras, onde, a cada minuto, o homem, por um detalhe qualquer no comando de sua embarcação, pode perder a vida, levado por uma enxurrada. A seguir, declara que estacionou depois no lugar chamado de Kerekuru, habitado pelos índios Oyapipoupon, e afirma que ali encontrou um homem branco vivendo na mais santa paz e camaradagem com essa tribo.

Revela Maufrais a abundância de pesca na região e diz que a expedição matou uma cobra anaconda de nove metros e 65 centímetros de comprimento. Lamenta a intensidade das chuvas, prejudicando a marcha através dos rios, ora os meios da mais densa floresta.

Acrescenta que manteve os primeiros contatos com os índios Maracajás, que desde logo se revelaram antipáticos. Os membros da expedição, apesar de bem recebidos, foram convidados a retirarem-se da taba.

Presentemente, deve Maufrais haver deixado a maloca dos índios Urubulanas, onde esperava persuadir alguns desses silvícolas a acompanhá-lo.

Finalizando a sua missiva, afirma o pai do jovem Raymond que dentro de vinte dias no máximo tentará alcançar a serra de Tumucumaque.



Num churrasco festivo, a VOLVO DO BRASIL, S. A., fez inaugurar no dia 25 do corrente, a sua nova sede construída à Avenida das Bandeiras, 146, nesta Capital. Além de centenas de convidados, entre eles representantes da imprensa carioca, compareceram ao ágape, figuras ilustres do mundo diplomático, social e comercial, como os Embaixadores da Suécia e Itália, Sr. Knut Thyberg e Dr. Mário Augusto Martini respectivamente, o Diretor da CENIM, Dr. Simões Lopes e muitos outros. A festa contou, ainda, com a presença do Sr. Rolf Hanson, Diretor-Geral e Sr. Attilio Marchetti, Inspetor para a América Latina da A. B. Volvo, de Gotemburgo, Suécia, que vieram ao Rio de Janeiro exclusivamente para este fim. Depois da saudação do Dr. Mário Sierca, Diretor-Geral da Volvo do Brasil, usou da palavra o representante da imprensa, sendo seguido pelo Embaixador da Suécia, Itália e mais outros oradores, todos enaltecendo mais esta iniciativa da Volvo em prol do progresso da indústria automobilística nacional, tendo finalmente o Sr. Rolf Hanson agradecido, num brilhante discurso em francês, as palavras carinhosas dirigidas a organização internacional da Volvo. Vê-se na foto o Sr. Rolf Hanson, o Dr. Mário Sierca, os dois convidados de honra, Embaixadores da Itália e Suécia.

CIA. COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA
VERA-CRUZ
PARA BAHIA E LISBOA
EM 19 DE DEZEMBRO

Passagens Luxo, 1.ª Classe, etc.
Agentes Gerais
CIA. COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
Loja - Tel. 23-2930

uma...duas...TRÊS
Três gotas de Gets-It param as dores dos calos em 3 segundos. A potência calida do Gets-It permite arrancar o calo 3 ou 4 dias depois de ser aplicado. É tão eficaz porque é líquido... e evaporado.

15 DE DEZEMBRO
500.000⁰⁰
-além de outros prêmios!

APÓLICES IV CENTENÁRIO
DA CIDADE DE SÃO PAULO
24 DE JANEIRO
2 MILHÕES
-além de outros prêmios!

A venda na
Delegacia do Tesouro do
Estado de São Paulo
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
Rua Assembleia, 31

HÁ 4 GERAÇÕES PAPAI NOEL VEM COMPRANDO Presentes para todos NA CAMISARIA PROGRESSO!

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

AS 2 TESTEMUNHAS NÃO SE RECORDAVAM DE NADA

Ouvidos, Ontem, no Sumário Dos Comunistas da FAB, os Oficiais Que Tomaram Parte Ativa no Inquérito — O Promotor Disse Que Era o Fiscal da Lei e o Advogado Rebeteu: "Sou Também Fiscal da Lei e Também da Chicana do Promotor..." — Manifestações Dos Parentes Dos Acusados

Com a sala repleta de militares, advogados e pessoas das famílias dos militares da FAB acusados por atividades subversivas, a 1.ª Auditoria de Aeronáutica prosseguiu ontem o sumário de culpa de oficiais, sargentos e praças.

Instalado o Conselho Especial de Justiça constituído do Coronel Agemar Rocha Santos, Presidente, Juiz-Auditor Mário Moreira de Souza, Juizes-Coronéis João Carlos de Castro Franco, Jaime Villalón e Paulo de Mota Lima, foi dado conhecimento, assinado pelo Conselho, a decisão tomada na sessão anterior, relativamente à revogação da prisão preventiva do Capitão Sebastião Jorge Brown, Tenente Milton Castro, Sargento Elio Avila Marcendes, Esquadrilha Antônio de Lira, Leônidas de Queiroz e civis Anacleto Ramos e Carlos Eugênio Vila Verde.

"Afirmativa Negativa Produzirá, no Frigor Dos Ovos, Afirmativa Positiva"

A seguir, foi iniciada a inquirição da testemunha. Tenente Gomes de Almeida que, segundo consta dos autos, teve participação ativa na fase do inquérito, realizando diligências, prendendo indicados, fazendo o transporte de presos e etc. Todos os advogados, bem como o Promotor Silvío Barbosa Sampaio, fizeram perguntas à testemunha.

Durante a inquirição, o Advogado Moisés Rolim, em face das negativas da testemunha à acusação e à defesa, disse ao Conselho: "Não há para nós outro recurso senão apelar para a Algebrá, em que postulados existe um que vem a calhar: menos com

menos dá mais, isto é, afirmação negativa com afirmação negativa produzirá, no frigor dos ovos, afirmação positiva."

Nova Testemunha Que Permaneceu Nas Negativas

Em seguida foi chamado a depor o Tenente Fernando Penhalva de Carvalho. Esse oficial também teve participação ativa no inquérito. Do mesmo modo que o oficial que o antecedeu, o Tenente Penhalva preferiu dizer que não se recordava... Para esclarecer os advogados, que estava acometido de ataque de amnésia, vários fatos eram recordados e pouco coisa mais valia para os advogados.

A Testemunha Ouviu o Depoimento de Outro

Momentos antes da inquirição dessa testemunha, o acusado Tenente Mauro Vinhas de Queiroz levantou a suspeição da testemunha Tenente Penhalva pois o mesmo, na primeira audiência assistiu quando o Ten. Cel. Rutenio prestava esclarecimentos à Justiça, motivo pelo qual levantava a suspeição.

O Conselho determinou en-

quanto constasse da ata dos trabalhos o pedido do acusado e que a testemunha se recordasse nessa audiência.

O Promotor e o Processo

Seguiu o processo a sua marcha normal quando o Promotor Silvío Barbosa Sampaio fez ver ao Conselho que o Advogado Antônio Briz Mendonça não podia utilizar outras colegas para fazer perguntas, uma vez que já o fizera quando de sua vez. Briz Mendonça afirmou que não se tratava de intromissão indevida, uma vez que ele também, — Promotor, também já inquirira a testemunha, e que não deveria, como órgão do Ministério Público, intervir para impedir que a testemunha dissesse a verdade. Mas ponderou o Dr. Silvío Sampaio, "eu sou o fiscal da Lei". Protestou a defesa: "Como advogado fiscalizo também a prova e a 'chicana' da Promotoria".

Com a intervenção serena do presidente do Conselho, os ânimos, que já começavam a ficar exaltados, foram acalmados e continuou a audiência.

Nova Audiência

Encerrado o depoimento da testemunha, o Coronel Agemar Santos comunicou que o sumário ia prosseguir no dia 1.º de dezembro próximo, em cuja audiência seriam ouvidas as duas novas testemunhas.

As Famílias se Manifestavam

Durante os trabalhos, assistiram ao local destinado ao público numerosas famílias dos acusados que, por diversas vezes, manifestaram com "ócos" o que diziam as testemunhas. Tendo o presidente advertido, não mais se repetiu tal manifestação.



A Polícia do 2.º Distrito está investigando a estranha morte da bailarina Dorothy Maciel, que aqui vemos, em fotografia recente, ao lado de uma companheira de trabalho, na "bolte" Monte Carlo

Exame Toxicológico Para as Visceras da Bailarina

Septulato o Cadáver de Dorothy Por Iniciativa de um Atleta da Polícia Especial — Afastada Pela Perícia a Hipótese de Crime — Levantamento da Vida Progressiva pelo 2.º Distrito Policial — Acidente ou Morte Natural Por Distúrbio Circulatório

Ontem mesmo foi sepultada a bailarina Dorothy Maciel, cujo cadáver foi encontrado em adiantado estado de putrefação, no interior do banheiro do apartamento n.º 20, na Rua Paula Freitas, 32, onde ela residia. O funeral foi custeado pelo Sr. Waldemar Viana, funcionário da Polícia, pessoa das relações de amizade da morta. O perito do GEP, que fez o levantamento do local, afastou, por completo, qualquer hipótese de crime, baseado nos fatos seguintes: não encontrou no corpo sinais evidentes de violência; pelas informações fornecidas pelo 2.º Distrito Policial, o banheiro estava trancado por dentro, assim como a porta externa do apartamento. Admitiu a autoridades duas possibilidades: morte súbita e suicídio. A primeira, por ter se apurado que Dorothy sofria de distúrbios circulatórios e a segunda, levando em consideração a vida pouco normal da artista. Não se exclui a hipótese de um acidente, isto é, de que a bailarina tivesse sofrido uma queda, vindo a falecer, por se encontrar só, no apartamento.

O Instituto Médico Legal está procedendo exame toxicológico das vísceras de Dorothy, a fim de constatar da maneira positiva se ela ingeriu algum tóxico. O médico legista, Alves Mezzes, porém, ainda não con-

cluiu seu trabalho, visto que essa pesquisa é demorada. Por outro lado as autoridades do 2.º Distrito prosseguem nas investigações, efetuando um levantamento da vida da infeliz Dorothy, na esperança de colher algo de positivo sobre a estranha ocorrência.

Desapareceu o Amazon

RECIFE, 27 (Asapress, Urgente) — Encontra-se desaparecido um rebocador pertencente à Marinha Mercante Brasileira que está a serviço do agente da companhia desta capital. O rebocador de nome "Amazon" está desaparecido a mais de 24 horas quando recebeu da capitania dos portos os últimos sinais telegráficos.

AGRADECIMENTO

Por ter recebido uma graça de São Judas Tadeu, D. Mitumina Gomes, por intermédio deste jornal, vem tornar público a sua gratidão.

Rio, 26/11/52

DUPLA GARANTIA!

PARA OS SEUS DEPOSITANTES
— a própria solidez do Banco e
— o Lei 187, do Estado de Minas que garante os seus depósitos

SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS 435-A
Tel.: 23-4570

AGÊNCIAS:
COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C
Tel. 37-7984

CANDELARIA — Rua Vic. Inhaúma, 39
MEIER — Rua Frederico Meier, 16-A
CATETE — Rua do Catete, 129
Tel. 45-6792

FILIAL — S. Paulo: Rua Boa Vista, 88
Tel.: 33-5354 — 33-2083 — 33-3885

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
SEDE: Belo Horizonte — Minas
Capital: Cr\$ 100.000.000,00
Reservas: Cr\$ 41.384.168,20

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES DAS CLASSES OPERÁRIAS CONTRA O MONOPÓLIO DO SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO

DIREGEM-SE À CÂMARA DOS DEPUTADOS MAIS 47 SINDICATOS DE TRABALHADORES

A Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, que congrega 47 sindicatos espalhados por todo o país, dirigiu ao presidente da Câmara do Distrito Federal o seguinte ofício:

"A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR, associação sindical de grau superior, que congrega 47 entidades de todo o país, usando da prerrogativa de colaborar com o Estado, vem apresentar a V. Exa. o seu ponto de vista em benefício dos trabalhadores em trapiches, armazéns gerais e entrepostos, carregadores e enacadores de café e sal, a propósito do projeto 1.138/50-B, que dispõe sobre o seguro de acidentes de trabalho. Esse projeto tem por objetivo impedir a monopolição do seguro de acidentes no trabalho, e podemos afirmar, tal como bem o define um dos nossos companheiros que

"não interessa aos trabalhadores o monopólio por muitos motivos, entre os quais o do regime da burocracia que impetra nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões".

Entende esta Federação, baseada nos pareceres de juristas ilustres, que o seguro de acidentes de trabalho não é um seguro social, do conjunto das leis de previdência, mas um encargo que recai sobre os empregadores para proteção do acidentado onde quer que ele se encontre.

Os partidários do monopólio têm afirmado que o seguro de acidentes do trabalho vai proporcionar a oportunidade da manutenção de hospitais. Que hospitais? Onde? Terão os Institutos capacidade para manter uma eficiente assistência médica em todos os lugares onde existem trabalhadores? Podemos afirmar que não, e se prevalecer esse monopólio, terá sido concretizada uma tremenda ameaça para os direitos dos trabalhadores, especialmente para aqueles que venham a ser vitimados no exercício do seu trabalho, os quais perecerão à míngua de socorros que não existem e não existirão.

Em matéria de acidentes de trabalho, o assunto não se resolve com hospitais bablônicos, com que se procura ofuscar e iludir a massa trabalhadora. Queremos garantia de socorros e precisamos ser atendidos com urgência quando a desgraça atingir aos nossos companheiros. Com a livre concorrência no seguro de acidentes do trabalho, podemos exigir melhor e mais praticamente o cumprimento da lei à prestação dos socorros e à execução das garantias a que temos direito.

Essa situação jamais será obtida se os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, que não têm sabido corresponder à confiança que neles tem sido depositada pelo Presidente da República, passarem a realizar no sistema do monopólio, tão combatido na própria Constituição, o seguro de acidentes no trabalho que tem sido realizado até agora pelas instituições privadas e pelas Caixas de Acidentes, dirigidas pelos próprios trabalhadores com os melhores resultados, como ocorre na nossa classe.

E' preciso que se ouça a voz dos trabalhadores, daqueles que são atingidos pelos acidentes que tanta desgraça causam e esses trabalhadores não se sentirão garantidos num regime de monopólio e exclusividade.

Os trabalhadores são pela livre concorrência porque entendem que esse é o sistema que realmente atende às suas mais prementes necessidades e lhes assegura maiores garantias na defesa da sua vida e da sua capacidade de trabalho.

Assim, confiante esta Federação, em nome dos 47 sindicatos que representa, e interpretando o desejo unânime da massa operária que congrega, confia que o Congresso Nacional ouvirá o seu apelo: Liberdade para os trabalhadores acidentados, com o regime da livre concorrência e contra o pretendido monopólio dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões para a realização do seguro de acidentes no trabalho e nessa oportunidade apresenta esta Federação os protestos de elevado apreço e constante estima.

Pela FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR
Sebastião Luis de Oliveira
(Transcrito do "Diário de Notícias", de 27-11-52)



Repórter ULTIMA-HORA

O prêmio de cem cruzeiros, relativo ao noticiário de ontem, coube ao Sr. Wilson Nóbrega, residente na Rua Paulista, 32, que nos transmitiu a notícia de que a bailarina Dorothy Maciel havia sido encontrada morta no interior de seu apartamento. Isso nos possibilitou, mais uma vez, o envio de uma cobertura perfeita. Excepcionalmente, premiaremos ainda, com cinquenta cruzeiros cada um, os Srs. Francisco dos Santos, Vuporsal Filho, que de São João de Meriti, nos transmitiram detalhes sobre o crime monstruoso de um oficial reformado da Marinha de Guerra, Antônio Leite, Antônio da Silva Fernandes, Bento Inácio Bittencourt, "Crack", Celso Gouvêia, "Empregados do Cais", "Geraldito", Jacyrá Ferreira, Síndico Pires Cavalcanti e Wilson Nóbrega, Cr\$ 100, 00 (cem cruzeiros) cada um. Francisco dos Santos, Vuporsal Filho e Roberto Duarte, Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um.

Depois da Sra. Jacyrá Ferreira, que doou seu prêmio ao Serviço de Obras Sociais (Rua Lavradio, 84), telefonou-nos para declarar que também abre mão dos cem cruzeiros a quem tem direito em favor dos pobres do "S. O. S." o leitor "Crack".

Convidamos a Presidente da referida instituição a enviar à nossa redação um representante, a fim de entrar no posse da quantia correspondente.

ASSASSINOU O PATRÍCIO COM UM TIRO NO CORAÇÃO

Esperada Hoje, no Rio, a Espôsa da Vítima -- Campeão de Boxe e Sobrinho de um Paredro Vascaíno -- O Criminoso, Chora Arrependido

O habitual silêncio da Rua Dois de Maio, no Engenho Novo, foi perturbado, aos primeiros minutos de hoje, com o estampido de um tiro de arma de fogo, ao qual se seguiu um grito e a queda de um corpo, imediatamente abafado por vozes alteradas em grande confusão, no interior do botiquim situado no prédio n.º 424, que já estava fechado.

Moradores da vizinhança, despertados com o alarido, correram para a rua procurando saber o que havia acontecido. Pouco depois, chegava a polícia. Tratava-se de um crime de morte.

Patrícios e Amigos

O criminoso chama-se João Nunes, tem 27 anos de idade, é solteiro e sócio do referido botiquim, residindo nos fundos do estabelecimento. De nacionalidade portuguesa, aqui chegando um patrício seu, Basílio de Lima Vieira de Castro, também de 27 anos de idade, casado, sobrinho do Sr. Armando Vieira de Castro, pai do Vasco da Gama, convidou-o para morar no seu cômodo, até que ele, Basílio, pudesse mandar buscar a esposa que ficara em Portugal.

Bebede e Desordem

Basílio, segundo declarações do criminoso, não procurava trabalho e deu para abusar de bebidas alcoólicas, estando, por isso, frequentemente embriagado, a pedir dinheiro ao patrício

e amigo. Tendo sido campeão amador de boxe em Portugal, fazia praxe disso e provocava desordens no Engenho Novo.

Semana passada, deixou o cômodo da Rua 2 de Maio, indo residir na Rua Barão de São Borja, 31, a fim de esperar a esposa, cuja chegada está marcada para hoje.

Ultimamente, andava sempre discutindo com João, por causa de dinheiro, pois o negociante dizia não estar mais disposto a emprestar-lhe um centavo, sequer.

Um Tiro no Coração

Desde ontem, à noite, Basílio permanecia no botiquim. Depois de fechado o estabelecimento é que se deu a cena de sangue e morte. Ninguém a assistiu. O que se sabe é que Ba-



João Nunes, que matou o patrício com um tiro no coração

sílio levou um tiro no coração e morreu. O criminoso, preso, em flagrante, declarou à polícia que não tinha intenção de matar o amigo e que deu um tiro para o chão, com o intuito de amedrontá-lo, pois, temia ser espancado por ele.

Os demais esclarecimentos ficaram para depois, uma vez que João foi acometido de forte emoção e chorava copiosamente, lamentando ter assassinado o patrício.

O comissário Argolo, do 18.º Distrito Policial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e mandou autuar o assassino, em flagrante, na forma da lei.

Tijolada

Dimas José da Silva, solteiro, de 37 anos, reside na Rua H n.º 624, e trabalha nas obras de um prédio situado na Rua C. Ontem, teve ele uma discussão com um colega de nome José, que, às tantas, deu-lhe uma tijolada na cabeça. A vítima foi medicada no Hospital Rocha Faria, fugindo o agressor.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%
Avenida Rio Branco, 115
Rua V. Acácio e Lourenço, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uruguai, 380 - Pórcos
Entrada do Petróleo 45-A

Na Ronda das Ruas

Cravou o Furador de Gêlo no Coração do Freguês

Homicídio dos mais estúpidos, verificou-se, ontem, à noite, no interior do Armazém e Bar Central, na Rua Senador Pompeu, 228, de propriedade de Figueiredo Amado. A cena foi rápida e violenta, do que se aproveitou o criminoso para fugir, após ter consumado o crime.

A vítima, Leonardo Chaves, de 37 anos de idade, residente na Rua Lúcio Cardoso, s.n., funcionário do Serviço de Higiene, do Ministério da Guerra, era antigo freguês do aludido restaurante. Todos os frequentadores do estabelecimento tinham muita intimidade com o cozinheiro Regino Tomé, de 18 anos de idade, solteiro, residente nos fundos do restaurante e que não se importava que brincas-

sem com ele. Ontem, porém, o rapaz não estava para brincadeiras, e, quando Leonardo Chaves passou-lhe a mão no rosto, Regino se exaltou e ofendeu o freguês com palavras de baixo calão. Leonardo, sem dizer uma só palavra, sentou-se à mesa e pediu ao garçom que lhe servisse o jantar, esquecendo o atrito que tivera com o cozinheiro. Mas o mesmo não aconteceu com Regino, que se aproveitou de um furador de gêlo e foi ao encontro de Leonardo. Sem qualquer advertência, golpeou-o, de surpresa, na altura do coração, matando-o. Praticado o delito, fugiu, estando as autoridades do 11.º Distrito à sua procura.

Bolava o Cadáver

Na Praia Vermelha, a 600 metros da costa, pescadores localizaram um corpo de mulher, bolando. Populares se encarregaram de arrastar o macabro achado para a areia e comunicaram o fato às autoridades da Polícia Marítima.

A morta é uma mulher de cor parda que estava pobremente vestida. Nada mais se pôde saber, julgando a polícia, todavia, que se trata de um caso de suicídio.

Queda Violenta

O menino Osmar, de 12 anos de idade, filho de Manoel Mendes dos Santos, residente no Caminho do Cateiro, n.º 161, próximo a sua residência, sofreu uma queda, da qual lhe resultou forte contusão no crânio, sendo, por isso, medicado no Posto de Assistência do Meier.

COM DOIS TIROS PELAS COSTAS ASSASSINOU O JOVEM ENTEADO

Uma discussão banal redundou, ontem, num crime brutal, quando um funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública abateu, pelas costas, com dois tiros, o seu jovem enteado, um trocador de ônibus.

O crime ocorreu na Rua Ernesto Vieira, 945, conhecida, residência de Alberto Rodrigues da Costa, electricista do DFSP, também conhecido por "Capitão da Malta", na ocasião em que Júlio Rodrigues da Costa, de 18 anos, trocador de ônibus da Empresa de Viação Glória, seu enteado ali se encontrava preparando-se para sair.

Júlio chegou do trabalho e trocou a roupa de serviço por um terno que mandara fazer recentemente. O seu padastro, Alberto, ao ver o filho das calças dissera que aquilo era roupa de malandro. Discutiram e, quando Alberto procurou se aproximar de Júlio, para espancá-lo, Marlene, de 18 anos de idade, também enteada de Alberto, ficou entre os dois. Irritado, o electricista atirou uma lata de leite condensado na cabeça da mocinha que caiu, com o crânio fraturado.

Nesse Interim, Júlio corre,



Este rapaz é Antônio Leal, de 20 anos de idade, solteiro, de profissão e residência ignoradas. Na tarde de ontem, quando procurava transportar a Aveia Presidente Vargas, na altura do "Palácio de Aluminho", foi atropelado pelo auto chapa 36-01-09, cujo motorista evadiu-se. Solicitada uma ambulância do Pronto Socorro, a vítima foi recolhida a este hospital, apresentando fortes contusões pelo corpo. Na foto fixamos o momento em que era examinado pelos médicos, no local em que foi atropelado

procurando fugir à ira do padastro, mas Alberto, apertando o seu revólver de serviço, fez dois disparos, varando-lhe as costas. Mortalmente atingido, o rapaz ainda deu um pouco, para, depois, tombor morto.

Compreendendo a extensão do delito que praticara, Alberto foge e, ao passar pelo prédio 795, da Rua Leopoldina Borges, joga, dentro de uma lata de lixo, o revólver. O Comissário Itapoa, identificado do acontecimento, providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal, fez medicar a menina Marlene, e entrou em diligências para capturar Alberto Rodrigues que, presume, homisou-se no Estado do Rio.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÁNSITO

Dijana Mourão Sousa, casada, de 34 anos de idade, residente na Rua Dr. Luiz Masson n.º 198, ao passar pela Rua Clarimundo de Melo, em frente ao n.º 392, foi colhida por um caminhão, sofrendo fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas.

Maria Josefa da Rosa, de 37 anos, doméstica, de residência ignorada, caiu, ontem, ao saltar do bonde n.º 2.001, da linha 75, Lúcio Cardoso, que tinha como motorista o de regulamento 4.58. O acidente ocorreu na Rua Dr. Padilha, Maria Josefa, ao ser socorrida pelo motorista, disse nada estar sentindo. Entretanto, horas depois, compareceu ao Posto de Assistência do Meier para se medicar e, dali, era remediada para o Hospital de Pronto Socorro, com fratura do crânio.

Jorge Rodrigues de Carvalho, de 21 anos, morador à Rua Morais Pinheiro, 1.416, viajara no trem da linha 14, Nova Iguaçu, quando este, ao entrar na estação do Rocha, pela linha do Parador, o imprensou contra as grades ali existentes. Com contusões pelo corpo e traumatismo torácico, Jorge foi medicado no Meier e, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Em Braz de Pina, no cruzamento das Ruas Guaporé e Itapuan, colidiram, ontem, os carros chapas 32-181, que era conduzido por Carmo Fernando Flor Avelar, residente na Estrada Monsenhor Felix, 10-A, e o caminhão matrícula 60-34-11. Em consequência, sofreu fratura do braço e foi internado, em estado de coma, no Hospital Getúlio Vargas, o comerciante Carmo. O motorista do caminhão fugiu.

Laura Vilar, de 41 anos, e sua filha Madalena, de 28 anos, residentes na Av. Nova York, 19, casa 1, foram atropeladas, ontem, quando esperavam condução, em Bonsucesso.

Terezinha de Jesus, de 4 anos, filha de Cenília Alves, residente na favela de Parada de Lucas, saiu, ontem, para apanhar água com sua mãe. Ao atravessar a linha férrea, a menina, que vinha um pouco afastada de Cenília, foi colhida por um trem, vindo a falecer, ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas.

Sebastião Otamar, soldado do Exército, sercinda e residindo no 2.º BCC, foi colhido, ontem, na Penha, pelo trem prefixo 8-58. A vítima, que sofreu fratura do braço direito e escoriações generalizadas, foi medicada no Hospital Getúlio Vargas e remediada, depois, para o Hospital Central do Exército.

Jorge Faria de Brito, de 44 anos de idade, viúvo, operário, residente na Rua Morolônio, 10, em Piedade, na tarde de ontem, pedalava a sua bicicleta pela Estrada de São Paulo, quando caiu de uma ponte de dez metros de altura. A vítima, que sofreu fratura do crânio, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Foi atropelada às 21,30 horas de ontem, na Avenida Ataulfo de Paiva com Rua General Urquiza, uma mulher preta, de 40 anos, presumível. Após a medição de urgência no Hospital Miguel Couto, a vítima foi internada em estado grave vindo a falecer. O veículo atropelador foi o ônibus 8-15-34, da linha 12, Estrada de Ferro-Leblon, da "Linhas Fédere", cujo motorista evadiu-se.

O Az



Mesmo antes do primeiro voo "solo", sentia-se, já, como uma espécie de rei do espaço, um personagem heróico de histórias aeronáuticas.

Acabara de descobrir vários mistérios do espaço. O instrutor, ao lado, exigente, vigilante e severo, era uma humilhação permanente, um gênio constante nas suas pretensões acrobáticas, uma ofensa irreduzível aos seus bríos de navegador das alturas.

Por isso o "solo" tardou. Por isso e porque ele tinha apenas dezito anos que na verdade eram somente dezesseis.

Finalmente, com muita insistência e muitas dores de cabeça para as autoridades do aeroclube, sentou-se um dia, inteiramente só, competendíssimo, diante do "manche".

Nem teve nervos para retirar os calcos. Foi necessário que uma alma caridosa o livrasse dessa leviandade inicial.

Colocou o "Aeronca" na pista como quem monta um pato novo, cheio de intenções contrárias às do cavaleiro.

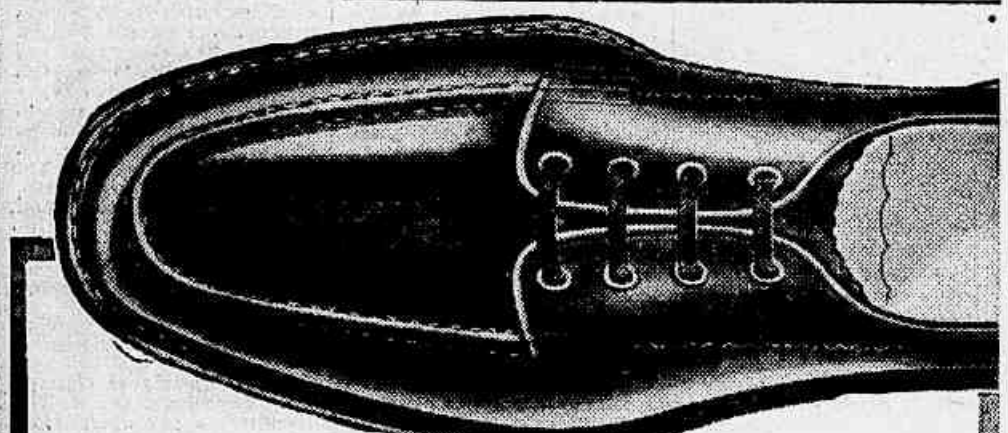
Rodou trezentos metros e ganhou altura, com uma facilidade tão grande, que arrancou suspiros dos mestres preocupados.

Dois horas mais tarde ainda não tinha voltado.

Mais um pouco de espera e vinha a notícia irremediável sobre o terrço de um edifício, achava-se, espatifado, o aríadino pequeno, do piloto que se julgava grande. Voara longe demais, mesmo para um "Az", como ele. Não soubera desviar-se de um "arranha-céu" em construção.



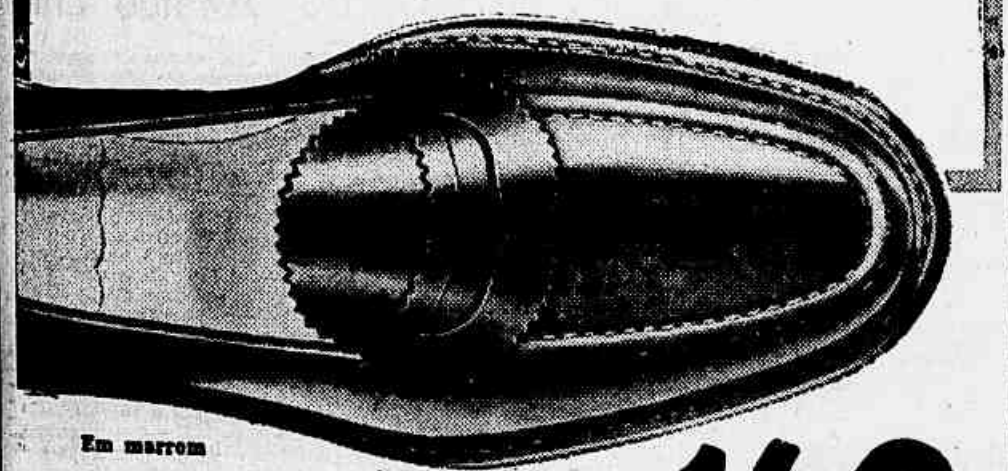
NUNCA FOI — O operário do Arsenal de Marinha, Francisco Borges Ferreira, residente na Rua Olga, 101, casa 1, em Bonsucesso, esteve ontem, em nossa redação, para declarar que nunca pertenceu e nem pertence ao extinto PCB. Na foto acima, o referido operário



Em preto e marrom

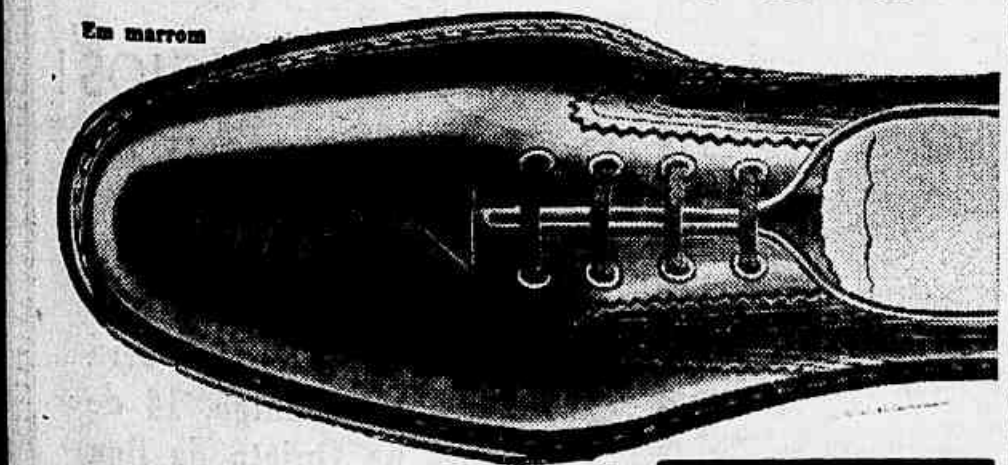
Clark BAIXA OS PREÇOS!

YPIRANGA FLEXÍVEL



Em marrom

AGORA POR \$ 160



Em marrom

compare...e compre



Filial no Rio de Janeiro

Travessa do Ovidor, 39 — Rua da Carioca, 38 — Avenida A, 29/31
Rua Camerino, 174/176 — Avenida Rio Branco, 128-B — Estrada Marechal
Rangel, 41 (Madureira) — Filial em NITERÓI: Rua da Conceição, 46



O MAIS FORTE!

O novo e poderoso DETEFON é... O MAIS FORTE

Você sabe por que o novo Inseticida líquido DETEFON, o mais forte, é mais eficiente contra moscas, mosquitos, baratas, pulgas, formigas, percevejos, pernilongos e outros insetos?



DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contato.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno voo.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA, que fulmina os insetos voadores.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contato e deixa uma camada mortífera cujo efeito persiste durante vários meses.

LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes científicos, fazem do Novo DETEFON, O Mais Forte DETEFON não mancha.

Continúa a venda DETEFON em pó com Lindane

DETEFON

Inseticida líquido é...

O MAIS FORTE



Para homens e senhoras de

Bom Gosto...

GABARDINE EMBAXADOR

Finíssima gabardine fio inglês, de toque aveludado. Para roupas de homens e costumes de senhoras. 7 cores modernas: cinza, bege, oliva, petróleo, azul, marrom e preto. A venda em todo o Brasil, no seu alfaiate ou na casa de sua preferência

Preço único em todo Brasil

330

o metro

EMBAIXADOR

Escritórios: Av. Rio Branco, 53, 10.º andar. Tel: 43-5322, ramal 7

Studio A3 Prop.

DOIS

Os Problemas do Tibet

HONG-KONG, 27 (U.P.) — A rádio comunista de Pequim anunciou que Mao Tsé Tung recebeu, em audiência, a delegação tibetana, para discutir a situação do Tibet. A delegação tibetana encabeçada por Lobsa Thubten, a qual declarou que a China procuraria aumentar a população do Tibet até 5.000.000 ou 6.000.000 de habitantes e eventualmente a mais de 10.000.000, uma vez que a sua população atual não excede de 2.000.000.

Segundo a emissora, Lobsa disse que Mao havia explicado que o Tibet e escassamente povoado, mas também deve desenvolver a sua economia e cultura.

Acrescentou Lobsa que o dirigente comunista chinês prometeu que o governo protegeria a religião tibetana, e que a reforma agrária não seria levada a cabo porque, segundo Mao, ainda é prematuro falar em redistribuição de terras naquela zona. Finalmente, Mao disse desejar que o próprio povo do Tibet decidisse quando desejasse que começasse a redistribuição.

Apóio ao Plano da Índia

NOVA IORQUE, 27 (U.P.) — Fontes dignas de crédito declararam que os Estados Unidos decidiram apoiar a versão emendada do plano da Índia para pôr fim à guerra na Coreia. Esses círculos dizem que, em vista disso, o plano indiano será aprovado por esmagadora maioria na comissão política da Assembleia Geral da ONU.

Segundo as citadas fontes, o Sr. Dean Acheson, Secretário de Estado norte-americano, declarou, na reunião do bloco das 21 Nações Americanas, que os Estados Unidos apoiarão a terceira versão do plano indiano, revelada a noite passada, sempre que a emenda adicional seja respeitada.

A emenda estipula que as Nações Unidas terão a custódia e a responsabilidade sobre os prisioneiros de guerra que não desejarem ser repatriados, 30 dias (e não 60 dias) depois de iniciada a reunião da conferência política de paz.

O Sr. Acheson pensa que o plano indiano ajudará a restabelecer a paz na Coreia.

Reconhecido Pelas Duas Meninas às Quais Tentou Atacar

Outro Monstro Preso em Moji

"Deus Protegeu Minhas Filhas" — Seria o Matador do "Nisei" Roberto — Cinismo Revoltante — Tentou Arrastar Para um Matagal as Meninas de 6 e 2 Anos de Idade — "Antônio Poceiro" Confessou — Reportagem de CELSO MORAIS JARDIM — Fotos de FIRMINO DO NASCIMENTO

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal) — Uma horda de bárbaros parece haver invadido Moji das Cruzes. São verdadeiros monstros. Os fatos obrigam a pressupor que se acham eles disseminados por todos os cantos da cidade, a espelhar, sinistramente, a toda hora, as vítimas indefesas. Ou melhor, crianças. Num período inferior a dois meses, cinco foram atacadas. Cinco espolares, o mais velho com 12 anos. Um — o "nisei" R. G., de 7 anos — foi morto, depois de sofrer as mais horribéis depreciações. O pavor desalojou a tranquilidade que antes havia em todos os lares. E, desde então, uma interrogação a angustiar a população, corre de boca em boca: "Qual será a próxima vítima?" Uns, como se quisessem justificar o fenômeno da superstição, são teóricos para aludir a este ambiente de terror: — "E' maldição!"

Outros, porém, atribuem a origem dos infamantes crimes a uma circunstância que reputam inconstante: — "Falta de policiamento."

As Duas Últimas Vítimas

Segunda-feira, à tardinha, a doméstica Laurentina Costa, residente em Vila Moji Moderno, compareceu à Delegacia de Polícia para fazer uma revelação, cujo efeito serviu apenas para mais estorcer o delegado Carneiro Lacerda, que preside às investigações tendentes a esclarecer a brutal morte do japonês R. G.

Doutor, sábado, ao entardecer, meu marido e eu vimos o "Antônio Poceiro" levar duas crianças para o matagal. Ele não chegou a fazer nada, porque não deixamos.

Posteriormente, o servente de pedreiro, Joaquim Rosa, esposo de Laurentina, confirmava o que ela dissera.

Nós vimos quando ele atraiu as duas garotinhas para um terreno desocupado. Eu, aliás, até cheguei a ouvi-lo a chamar a menina maiorzinha. Ai, já certo dos propósitos do bandido, não hesitei em investir contra ele. Mas, preocupado salvar as crianças, deixei-o fugir.

M.L.M. e T.M. de 2 e 6 anos de idade, respectivamente, filhas do operário Benedito Moreira, morador à Rua Dr. Deodato, 795, são as duas crianças que escaparam, graças ao desassombro do referido servente de pedreiro, das mãos do imundo indivíduo. A mais velha, uma linda e viva garotinha de olhos azuis e cabelos cacheados, não deixou dúvidas quanto aos intentos do criminoso.

Cinismo Que Impressiona

O Delegado Carneiro Lacerda, com colaboração do Sub-Delegado Silvino Venceslau à noite, efetuou a prisão do degredado. É ele Antonio de Paula Ferraz, de 43 anos, casado, separado da esposa, residente na Avenida Brasil, sem número, e que, devido à profissão que tem, é chamado de "Antônio Poceiro". Trata-se de um indivíduo dos piores antecedentes. A esposa o deixou porque se embriagava costumadamente e, enfim, a espancava e aos filhos também.

Toda a vizinhança do anormal tem queixas a fazer contra ele. Uma senhora, por exemplo, afirmou ao Delegado Carneiro Lacerda que, recentemente, "Antônio Poceiro" tentou seduzir uma garotinha de menos de 10 anos, orfã de mãe. Sabedor de que o pai da menina não cederá para o trabalho, de certa feita, procurou-a e prometeu-lhe doces caso ela o recebesse em casa. Diante de uma outra menor praticou atos obscenos, sendo por isso espancado por populares.

O covarde criminoso se caracteriza, sobretudo, por um cinismo apenas impressionante. Recorreu, de toda forma, à mentira para embargar a ação da polícia, frisando sempre, por exemplo, que não se lembrava de ter tentado violentar as duas crianças porque havia bebido

ram. O degredado foi posto ao lado de quatro homens, numa sala, à qual, depois, chegou a "nisi". Ela ficou detidamente, um por um, e ao ficar diante do monstro, com ar hesitante, embora, frizou: — Acho que foi este. Não sei, não.

Esclarecia-nos, mais tarde, aquela autoridade, que a japonezinha já se sente confusa por ter sido solicitada a realizar vários reconhecimento. Como efeito, a menina parece aturrida, já por certo sofrendo uma inibição decorrente de possível medo de cometer algum equívoco ao indicar o bandido que a tenha atacado. Entretanto, a forma com que procedeu ao se debruar com "Antônio



T.M., LINDA E VIVA GAROTINHA, quase vítima do depravado, dá ao repórter: "Ele falou assim: 'Venham comigo, que eu de o dinheiro para vocês...'"

do, apontando-o de dedo em riste: — Foi ele, sim, quem me quis dar dinheiro...

O Delegado Carneiro Lacerda, admitindo a possibilidade de ser "Antônio Poceiro" autor também de alguns dos nossos crimes sexuais verificados em Moji, nestes últimos dias, resolveu chamar à Delegacia a japonezinha que, juntamente com uma irmãzinha, foi atacada. O ato de reconhecimento chocou a todos que o assistiram.

9 Mil Famílias Japonesas Para o Brasil

TOQUIO, 27 (AFP) — O Ministro do Exterior, Katsuo Okazaki, revelou hoje na Dieta que aproximadamente nove mil famílias japonesas, ou sejam, quarenta e cinco mil pessoas, emigrarão para o Brasil em futuro próximo.

Respondendo à interpelação de um deputado, declarou o ministro que o Japão e o Brasil haviam concluído um acordo de base a respeito da instalação de cinco mil famílias japonesas na região do Amazonas e outras quatro mil famílias na parte central do Brasil.

Acrescentou Okazaki que havia a possibilidade de seguir para o Paraguai cento e vinte famílias japonesas e de se instalar na Argentina, em futuro próximo, um considerável número de emigrantes.

"Apesar de não ser isso o suficiente para resolver o sério problema da super-população do Japão — declarou o ministro concluindo — é desejável que os japoneses emigrem para os países estrangeiros."

RAIOX INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

A recusa da União Soviética quanto ao plano da Índia para a paz na Coreia criou uma série de situações novas, além de tempo que deu aos Estados Unidos para respirar. Desde já é evidente que o bloco ocidental que, como deve estar lembrado aos leitores, manteve segunda-feira uma inesperada reunião secreta para tomar conhecimento das objeções norte-americanas, levantou por diante, na Assembleia, a aprovação da proposta da Índia, levemente modificada, como se propunham a Inglaterra, França e as delegações latino-americanas.

Os Estados Unidos tendo já, depois do discurso de Vichinsky, a certeza de que se tratava apenas de uma votação mais simbólica do que real, acompanhavam agora o plano, entusiastas e complacentes, num consentimento meramente político, pondo fim à séria divergência criada com os britânicos, quando o ministro inglês Eden tomou a liderança e o leme no que respeitava ao projeto da Índia.

Não se lhes escapa, como a ninguém escapa, que a atitude

de russa, muito longe de ser inesperada, corresponde a planos políticos bem meditados e a uma análise segura da atual situação internacional, que no momento se mostra muito favorável à União Soviética, sobretudo na Ásia.

Votando a proposta — já modificada e morta — da Índia, os países ocidentais jogam uma cartada hábil, tentando tirar o máximo partido de uma situação que lhes é desfavorável e tratando de exercer pressão sobre a China.

parte interessada e não ouvida na questão. A propósito, é preciso não esquecer que o plano da Índia, recusado por Vichinsky, forçosamente foi discutido com Mao Tsé Tung, antes de ser apresentada à ONU. Alí estavam seu valor e sua importância. Ainda mais, a Índia é hoje, fora dos países do bloco soviético, a nação que mais se tem esforçado para acabar com o "desconhecimento" da China comunista, por parte da ONU.

Aqui caberia uma pergunta: A Rússia recusou a proposta hindu sem consultar Mao Tsé Tung? Recebam os soviéticos a boa-vontade do governo chinês, o que lhes teria criado uma situação semelhante a que se criou no bloco ocidental, quando a Inglaterra e a França se manifestaram entusiasticamente a seu favor, embora sabendo que os Estados Unidos estavam contra?

São estas simples conjuguências as que surtem da confusão de telegramas. Mas há uma verdade indiscutível: quando se descobriu nas cautelosas declarações do Primeiro Ministro da Índia, Nehru, isto é, que seu Embaixador na China comunista havia mostrado antes o plano proposto na ONU e repellido pela Rússia.

Assistem ao conclave imperial os representantes da Grã-Bretanha, Canadá, Índia, Cile, União Sul-Africana, Austrália, Nova Zelândia e muitas outras colônias de menor importância. O fato é que, apesar de todas as dificuldades, políticas que atravessa atualmente o império britânico, os homens que hoje se reúnem representam pouco menos que a metade da população do mundo. E é justamente levando em conta isso que os ingleses pretendem, num

desesperado esforço, levantar em torno do império uma barreira financeira "inexpugnável". Desse modo, a conferência que hoje começa vem a ser algo assim como a antítese da famosa reunião de Ottawa — 1932 — quando o império se achava ainda em pleno esplendor... Famosa e nefasta, sobretudo para a América Latina, pois então os britânicos estavam em situação de "ditar" condições econômicas a esta parte do mundo.

Mas é claro que a glória neste mundo é muito transitória. O cenário da agenda imperial variou completamente. Da ofensiva passou à defensiva. Estão diante aqueles tempos de Ottawa em que sob coação o preço foi imposto aos países pequenos vendedores. Distantes e substituídos. Os de hoje são duros e marcados pelo drama da alimentação e da sobrevivência — o maior dos problemas que a conferência tem pela frente.

O clima de agitação criada pelo diminuto e industrialmente tão importante território do Sarre preocupa as esferas políticas europeias. Como se sabe, a Alemanha Ocidental boicotou o pleito em sinal de protesto pelo fato de ter sido proibida a ação dos partidos pró-germânicos. A propósito houve uma série de atos públicos realizados próximos da fronteira, pedindo aos habitantes do Sarre que se abstenham de votar. Deles participou ativamente o próprio chanceler Konrad Adenauer.

Passaram-se vinte anos e o cenário da agenda imperial variou completamente. Da ofensiva passou à defensiva. Estão diante aqueles tempos de Ottawa em que sob coação o preço foi imposto aos países pequenos vendedores. Distantes e substituídos. Os de hoje são duros e marcados pelo drama da alimentação e da sobrevivência — o maior dos problemas que a conferência tem pela frente.

Há muito tempo — felizmente — entrou o México na senda da tranquilidade constitucional, logo após um dos processos mais agitados — cheio de heroísmo e violência — da história latino-americana.

Por isso é surpreendente e alarmante a resolução do General Miguel Henriquez Guzman, candidato derrotado nas últimas eleições, no sentido de desconhecer a vitória de Ruiz Cortines, grande espírito democrático, que venceu de maneira indiscutível e por avassaladora vantagem.

O Governo do México adotou energéticas providências para dar cumprimento à vontade da maioria. Confiemos em que os acontecimentos que hoje agitam a capital atacam apenas superficialmente, como simples incidente post-eleitoral de uma campanha apassionada e de um nobre e apassionado povo.

...E O MUNDO MARCHA...

...e enquanto o plano de pacificação da Coreia apresentado pela Índia perdeu suas nobres finalidades, para converter-se num instrumento de especulação diplomática, faz hoje um ano que começaram as discussões sobre o armistício na Coreia peninsular.

...e enquanto o plano de pacificação da Coreia apresentado pela Índia perdeu suas nobres finalidades, para converter-se num instrumento de especulação diplomática, faz hoje um ano que começaram as discussões sobre o armistício na Coreia peninsular.

...e enquanto o plano de pacificação da Coreia apresentado pela Índia perdeu suas nobres finalidades, para converter-se num instrumento de especulação diplomática, faz hoje um ano que começaram as discussões sobre o armistício na Coreia peninsular.

EM DEFESA DO ALTO PRESTÍGIO DE MANGUINHOS

Nomeações Irregulares na Casa de Oswaldo Cruz

A Comissão Vai Examinar o Caso — Verbas Para Pesquisas Gastas em Despesas de Pessoal — Nada Menos de 230 Admissões — Representação Formulada Pelos Técnicos — Parecer do DASP Desconfiando de Tudo

A crise em que vem se debatendo há vários meses o Instituto Oswaldo Cruz chega agora ao seu ponto culminante. A ULTIMA HORA focaliza em vários reportagens, o assunto de maior importância, pois está em jogo o prestígio de uma instituição mundialmente famosa, cuja tradição muito orgulha e nosso país. Na edição de ontem, divulgamos os nomes dos professores que constituem a comissão designada para examinar o caso. Mas a reportagem de ULTIMA HORA apurou o que deu origem à providência, em termos oficiais.

O fato é que o Diretor daquele estabelecimento de altos estudos científicos admitiu a título de maior importância, o assunto de maior importância, pois está em jogo o prestígio de uma instituição mundialmente famosa, cuja tradição muito orgulha e nosso país. Na edição de ontem, divulgamos os nomes dos professores que constituem a comissão designada para examinar o caso. Mas a reportagem de ULTIMA HORA apurou o que deu origem à providência, em termos oficiais.

Neste ponto, a representação formulada pelos técnicos assumiu particular importância, pois o gasto das dotações orçamentárias em pagamento de pessoal, e desenvolvimento do programa de pesquisa científica da organização está correndo sério risco.

reportagem de ULTIMA HORA apurou ainda que o DASP, em sua informação ao Presidente da República, fez ver mais uma vez o inconveniente da designação orçamentária de dotações globais. Salientou o fato de o diretor do Instituto, em suas justificativas, achar perfeitamente normal essa exagerada aplicação de recursos das verbas de Serviços e Encargos em despesas de pessoal. Com a verificação das irregularidades e a representação dos técnicos, o DASP sugeriu a comissão já designada para o exame da situação.

NATAL DOS COMERCÍARIOS!

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL, comunica que a Festa de Natal de 1952 será realizada no domingo, 14 de dezembro, na Quinta da Boa Vista, das 9 às 12 horas.

Os comerciantes deverão procurar, até o dia 10 de dezembro, nos Postos de Puericultura e Casas do Comerciante onde estão matriculados, os cartões que darão direito ao sorteio de brinquedos.

Os comerciantes deverão procurar, até o dia 10 de dezembro, nos Postos de Puericultura e Casas do Comerciante onde estão matriculados, os cartões que darão direito ao sorteio de brinquedos.

Os comerciantes deverão procurar, até o dia 10 de dezembro, nos Postos de Puericultura e Casas do Comerciante onde estão matriculados, os cartões que darão direito ao sorteio de brinquedos.

Os comerciantes deverão procurar, até o dia 10 de dezembro, nos Postos de Puericultura e Casas do Comerciante onde estão matriculados, os cartões que darão direito ao sorteio de brinquedos.

Os comerciantes deverão procurar, até o dia 10 de dezembro, nos Postos de Puericultura e Casas do Comerciante onde estão matriculados, os cartões que darão direito ao sorteio de brinquedos.

Os comerciantes deverão procurar, até o dia 10 de dezembro, nos Postos de Puericultura e Casas do Comerciante onde estão matriculados, os cartões que darão direito ao sorteio de brinquedos.

Os comerciantes deverão procurar, até o dia 10 de dezembro, nos Postos de Puericultura e Casas do Comerciante onde estão matriculados, os cartões que darão direito ao sorteio de brinquedos.

Os comerciantes deverão procurar, até o dia 10 de dezembro, nos Postos de Puericultura e Casas do Comerciante onde estão matriculados, os cartões que darão direito ao sorteio de brinquedos.

Os comerciantes deverão procurar, até o dia 10 de dezembro, nos Postos de Puericultura e Casas do Comerciante onde estão matriculados, os cartões que darão direito ao sorteio de brinquedos.



LONDRES — O Duque de Windsor, outrora Rei da Inglaterra, troca um simples "hello-hand" com Winston Churchill em frente à residência oficial do Primeiro Ministro à Downing Street No. 10. Acreditava-se que tinha discutido com o chefe do governo a questão da sua presença na coroação da Rainha Elizabeth II, no ano vindouro, — e sobretudo a presença da sua esposa, a Duquesa de Windsor. (Foto U. P., via aérea)

SOCIALIZAÇÃO DA MEDICINA

BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — O Ministério da Saúde Pública começou a distribuir um folheto de 204 páginas que contém o projeto de lei que deverá ser encaminhado ao Congresso, e que visa estabelecer a socialização da medicina na Argentina mediante a formação do Fundo Nacional de Saúde Pública.

De acordo com o projeto, serão descontados 2% em todos os salários e 1% nas folhas de pagamento das empresas, para fins de formação e manutenção do Fundo.

AS PRECISOZIDADES DE FARUK

CAIRO, 27 (U.P.) — O gabinete do General Mohammed Naguib decidiu vender as jóias, antiguidades e demais objetos de arte da coleção do ex-rei Faruk, a fim de abrir os cofres para a aplicação do dinheiro apurado em benefício do povo.

Condenados

PRAGA, 27 (AFP) — Foram condenados à morte quase todos os acusados no Processo Slansky.

Os condenados foram: Slansky, Gendiner, Freja, Clementis, Reicin, Margolius, Sling, Simone, Frank, Svab.

Três dos acusados, London, Haidu e Loeb, foram condenados à prisão perpétua.



Yvonne Sudegen, da Inglaterra, treinando no "rink" de patinação de Richmond para a disputa do Troféu Internacional para damas. A patinadora tem apenas 13 anos — (Foto Keystone)

Desaparecido o Motorista Criminoso

Receia a Família Que o Medo o Tenha Arrastado ao Suicídio



O motorista desaparecido

esforço ou tentativa para evitar o atropelamento, e, uma vez consumado o acidente, ter fugido sem procurar ao menos socorrer a vítima.

O processo foi remetido pelo juiz para a 1.ª Vara Criminal, a fim de Abel Antonio da Cruz seja julgado pelo Tribunal do Juri.

O motorista Abel Antonio da Cruz, se encontra desaparecido. O motorista andava apavorado com a perspectiva de responder pelo seu crime, e desde sexta-feira última ninguém conhece seu paradeiro. Morava ele com a esposa na casa do Sr. Benjamim Antunes, na Rua General Gois Monteiro, 117. Sua mulher, de quem tem dois filhos menores, receia que ele tenha dado cabo da vida ou fugido para um lugar remoto.

O advogado Joaquim de Oliveira Bello, indicado pela União Beneficente dos Choferes para defendê-lo, declarou à reportagem que ignora também o paradeiro de Abel da Cruz.

Presumo que ele se tenha ocultado para escapar à prisão preventiva enquanto eu providencio uma ordem de "habeas corpus", disse o advogado. Não admito a hipótese de que haja se matado. Quanto à prisão preventiva, estranho muito que o juiz tenha decretado, pois que se julgara incompetente para apreciar o caso.



o grande programa produzido e dirigido por Dias Gomes com partitua especial de Alceu Bochino, estará no ar hoje, às 21 horas, pela Rádio Clube do Brasil, com a participação da Orquestra Sinfônica, radiatores e cantores. "Sonho e Fantasia" tem o patrocínio de A EXPOSIÇÃO.

Ponto Frio

PATROCINA OS ESTUDOS DE SEU FILHO

Ponto Frio criou onze bolsas de estudos para os filhos de seus fregueses, facilitando assim o ensino mesmo aos filhos de famílias mais modestas.

Condições para inscrição

1. Ser freguês de Ponto Frio.
2. Possuir curso primário completo (para concorrer à bolsa de estudos do Ginásio Nova Friburgo) ou estar fazendo o curso secundário para concorrer às demais bolsas.
3. Ter no mínimo dez anos a completar até 31 de Julho e, no máximo, 12 anos (para concorrer à bolsa de estudos do Ginásio Nova Friburgo).
4. Apresentar atestado de saúde passado por serviço médico oficial.
5. Apresentar atestado de bom comportamento, fornecido pelo último colégio que cursou.
6. As inscrições serão aceitas até 15 de Dezembro, na loja central de Ponto Frio, à Rua Uruguaiana, 134-136.

As provas de seleção serão realizadas na segunda quinzena de Dezembro, na Fundação Getúlio Vargas, à Praia de Botafogo, 168, com assistência técnica da Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação.

Bolsas de estudo

As primeiras classificadas (idade 10 a 12 anos), Ponto Frio oferecerá uma bolsa de estudo para curso de admissão e ginásio completo, incluindo pensão, material escolar, assistência médica, dentária e psicológica no Ginásio Nova Friburgo, em Nova Friburgo.

As dez seguintes, Ponto Frio oferecerá uma bolsa de estudo para externato em estabelecimentos de ensino secundário do Distrito Federal.

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134 e 136

AV. MARECHAL FLORIANO, 93

AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)

Último Aviso do Desembargador ao Prefeito Assassinado:

ANDE ARMADO E NÃO HESITE EM ATIRAR

Todos na Cidade de Cuiabá Sabiam Que o Prefeito de Campo Grande ia Ser Morto — Ajoelhado e de Revólver em Punho, Aguardou Que a Víctima Entrasse na Sala — O Próprio Delegado Acirrou os Anímos — Pessoas de Influência os Mandatários do Crime — Os Antecedentes da Tragédia — "Fica Aqui Rasgado o Teu Diploma de Valiente" — A Polícia Não Procurou Deferir o Matador Alci Pereira Lima — (Reportagem de Nelson Gatto — Fotos de Norberto Esteves)

CAMPO GRANDE, 26 (Dos enviados especiais de ULTIMA HORA). — A insegurança e o estado de inquietude em que vivem os homens de bem no interior do Mato Grosso, é algo que chama por imediatas providências do Governo Federal, uma vez que o Governo do Estado é acusado de ser conivente em desmandos e até mesmo em assassinatos.

Assassinatos

Malfetores de várias partes do Brasil Central, têm rumado para Mato Grosso, certos de que nunca serão atingidos pela Justiça enquanto perambularem pelos campos e pantanais. Numerosos assassinatos estão marcando a gestão do Sr. Fernando Corrêa à testa do Governo. No entanto, tudo piorou depois do assassinato do Juiz de Direito de Poxoreu, Dr. Antonio Santos Lima, que se dedicava também ao jornalismo. Foi ele assassinado dentro do Fórum, juntamente com o escrivão de Justiça local. Logo depois de ser posto em liberdade, o matador João Galo procurou vingar-se do magistrado, que o havia condenado. Sacou de um Smith e alvejou o magistrado dentro do Fórum. O escrivão saiu em sua perseguição e contra ele fez uso de um revólver por várias vezes. Não foi muito feliz, pois, também foi atingido por uma das balas do matador profissional, perdendo a vida antes mesmo de receber qualquer socorro médico.

O assassinato do magistrado e do escrivão de Justiça aumentou o clima de insegurança em todos os municípios mato-grossenses. Os jornalistas aos poucos foram sendo silenciados. Os que não foram assassinados covardemente foram obrigados a fugir com a família. Tal foi o caso de Rafael de Haro, que na cidade de Três Lagoas foi ameaçado de morte pelo próprio delegado local, Sebastião Vieira de Andrade, irmão do temível bandido e matador Aníbal Vieira, conhecido como o "Lampeão Paulista".

que a vida humana que menos valor tem é a dos jornalistas, daqueles que ousam criticar políticos ou combater aventureiros e delinquentes. Como no início do jornalismo em nossa terra, os poucos profissionais da imprensa que aqui existem carregam no bolso interno do paletó a caneta-tinteiro. Mas abaixo, na cinta, levam sempre o "38" carregado, obrigados pelas circunstâncias a manejar tão bem o revólver quanto a pena.

"Touro Bravo"

Ari Coelho, o jornalista batedor de Campo Grande foi mais uma vítima desse estado de coisas. Escolhido pelo povo da cidade, concorreu ao pleito municipal sob a legenda do P. T. B., vencendo o pleito e sendo empossado no cargo de prefeito. Não deixou, no entanto, de combater as descondições, de denunciar, pelo jornal "O Mato-

grossense" tudo que via de irregular em seu Estado. Denunciou mesmo a venda de terras pertencentes aos índios por funcionários do Governo do Estado e mesmo do Governo Federal. Apesar da Constituição da República assegurar aos índios a posse das terras que ocupavam, um irmão do Sr. Arquimedes Pereira Lima, Presidente da Fundação Brasil Central,



Oswaldo Arantes, cunhado do Prefeito assassinado, tendo ao lado o filho da vítima

estava vendendo essas terras. Isso foi denunciado pelo jornalista, agora investido no cargo de Prefeito, Orlando Cláudio e Leonardo Vilas Boas, os sertanistas que durante 10 anos viveram nas selvas em contato com os selvagens, eram outro empecilho para os que pretendiam fazer as negociações. Foram logo caluniados e afastados da Fundação Brasil Central. Na Capital da República denunciaram o desvio de vários milhões de cruzeiros que eram destinados à aquisição de trilhos para a construção da Estrada de Ferro Tocantins. Ari Coelho publicou na íntegra a denúncia dos Vilas Boas. Alci Pereira Lima, o irmão do Presidente da Fundação Brasil Central e que mantinha em Cuiabá um escritório para a venda das terras dos índios, não gostou desse fato.

Influenciado por políticos inescrupulosos, resolveu livrar-se do jornalista que por certo seria o futuro governador do Estado. Passou então a prometer que mataria Ari Coelho e dizia mesmo:

"Ari é touro bravo. Nos pantanais touro bravo se abate a tiros".

Ari Coelho teve conhecimento dessas ameaças e passou a andar de revólver na cinta. Continuava a publicar artigos e reportagens que desmascaravam as negociações que estavam sendo feitas com terras dos índios. Foi então que no "Jornal do Comércio" de Campo Grande, em seção livre, Alci Pereira Lima fez publicar uma carta que veio agravar a situação, terminando com os seguintes dizeres:

"Sal, finalmente, é o convite que te faço, do anonimato em que te escondes, para singrar, difamar, injuriar injustamente: deixa de covardia, não te prezevalhas de "testa de ferro", assina tuas infâmias, que te processarei, provando ao povo que não estás à altura do cargo que cupas por equívocos do eleitorado e que não passas de um reles confesso caluniador".

Fica aqui rasgado o teu "diploma" de "valiente".

Convenção do P. T. B.

As coisas estavam nesse pé quando Ari Coelho viajou para Cuiabá, a fim de tomar parte na Convenção Anual do Partido Trabalhista Brasileiro. Estava num salão de barbeiro quando o delegado de polícia de Cuiabá, fingindo não conhecê-lo, passou a ler a carta que pelo jornal Alci lhe dirigia. O delegado acabou a leitura fazendo um comentário:

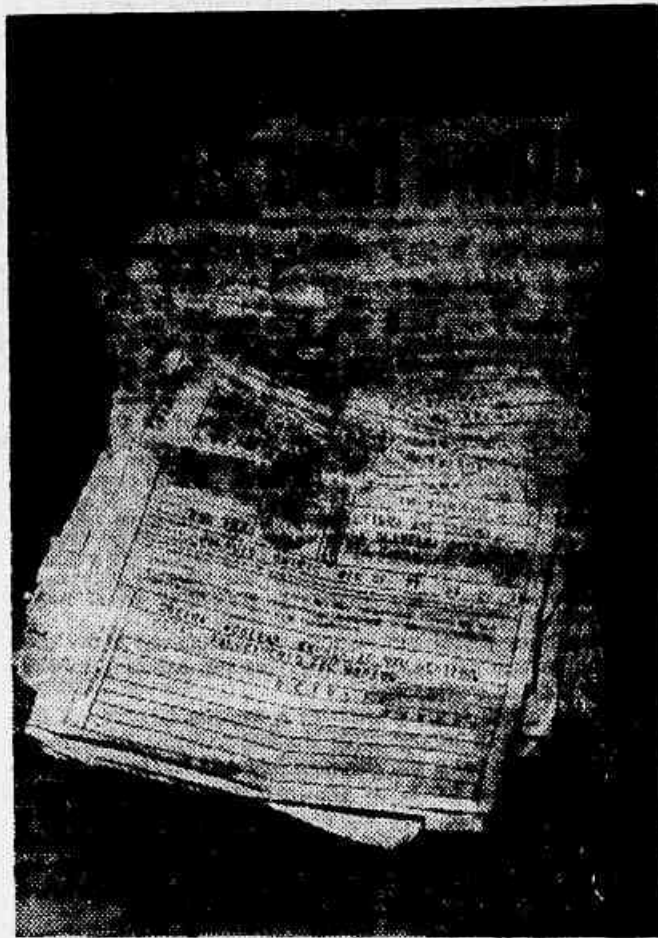
"Se eu fosse esse prefeito eu iria brigar... Ele só não o fará se for covarde".

Ari Coelho deu a conhecer a sua identidade. O delegado pediu desculpas esfarrapadas e afastou-se. Logo depois, o jornalista e prefeito encontrava-se com o Desembargador Flávio Varejão Congo. Foi ele quem deu o último aviso a Ari:

"As coisas não estão boas. Tudo indica que vai correr sangue. Você deve andar prevenido. Ande armado e não hesite em atirar se for atacado".

Assassinado

Refletindo nessas palavras do desembargador, Ari rumou para a Comissão de Estradas de Ro-



Alguns dos muitos telegramas recebidos pela viúva

dagem, onde ia procurar receber cerca de 2 milhões de cruzeiros, verba destinada para a construção de estradas em seu município. Nessa ocasião, o governador do Estado, o chefe de Polícia e o comandante da Força Pública não se encontravam na cidade. Mesmo na C.E.R., apesar de ser pouco mais de 10 horas, poucos funcionários havia. A secretaria informou que apenas o tesoureiro ali se encontrava. Não imaginando ao menos que o próprio Alci Pereira Lima, Ari Coelho atravessou o corredor rumando para a tesouraria. Mal acabou de empurrar a porta e recebeu um tiro no rosto. Ajoelhado em meio da sala, com o revólver na mão, Alci esperou que ele abrisse a porta. Deu ao gatilho e logo o primeiro projétil prostrou sem vida o homem que foi um batedor para a população de Campo Grande.

Fuga

Tudo indica que o crime foi adequadamente planejado. E isso porque Alci já estava com um "jeep" preparado para a fuga na porta da repartição. Apenas três estradas dão saída de Cuiabá e dali só consegue fugir alguém com a conivência da Polícia. Pois

Venceu a Chapa da 'Família' Nas Eleições do Sider Clube

Nas eleições ontem levadas a efeito no Sider Clube, órgão dos funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, para o biênio 53-54, venceu a chapa B, isto é, a da "família siderúrgica", que obteve 195 votos contra 132 da concorrente. Foram assim eleitos os seguintes diretores: Presidente, Jorge F. B. Ottoni; 1.º Vice-Presidente, Armando da Silva Soares; Secretário-Geral, Djalma da Costa Pereira; 1.º Secretário, Carlos Campos; 2.º Secretário, José Osvaldo Junqueira; Tesoureiro, Gerardo Nerino Teixeira Baltar; 1.º Tesoureiro, Alfredo de Carvalho; 2.º Tesoureiro, Azauri Marones de Gusmão; Diretor Social, Zeno de Castro Bastos; Diretor de Esportes, Aloísio de Castro Toledo; Diretor de propaganda, José Palma; Diretor de patrimônio, Francisco Neves e Diretor disco-bibliotecário, Antônio Pereira Barroso.

D. P. CLETO LIMITADA

Uma organização especializada em estabelecimentos para automóveis.



CAPAS, CAPOTAS, TETOS E ESTOFAMENTOS em Nylon, plástico eletrônico e plástico alemão.

PREÇOS MUITO REDUZIDOS À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO

Rua do Senado, 213 Tel.: 32-5889

Vaga Publicidade

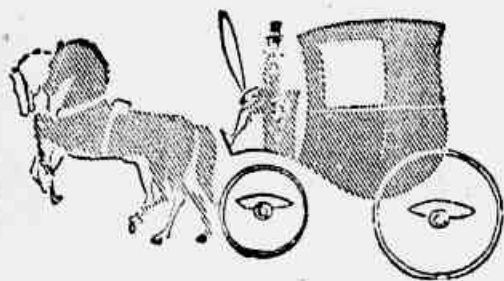
CADILLAC 1952 COUPE DE VILLE, COR CINZA CLARA, ZERO QUILOMETRO — TELEFONE 43-5454

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA-OS SEM TINGIR

Um artigo fino... para homens de bom gosto!

GABARDINE "EMBAIXADOR"

LEGÍTIMO FIO INGLÊS



AGORA... EM CORTES DE 3 METROS... ACONDICIONADOS EM LINDO ESTOJO... SEM AUMENTO DE PREÇO!



Com o toque... textura... e caimento exclusivo dos tecidos importados, de alta classe... a Gabardine "Embaixador" é a escolha acertada para presentear um amigo... ou presentear-se a si mesmo. E para tornar mais fácil a sua aquisição, A Exposição Avenida oferece-lhe todas as vantagens do Crediário... em 10 meses... sem fiador!

Apresentado em 7 cores modernas: oliva, petróleo, cinza, bege, azul marinho, marrom e preto.

80 PARA HOMENS

a Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQ. N. JOSÉ

Aberta até 9 hs. da noite todas as noites-feiras

990,

ou \$ 99, mensais pelo crediário

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

PRODUTOS

REAL

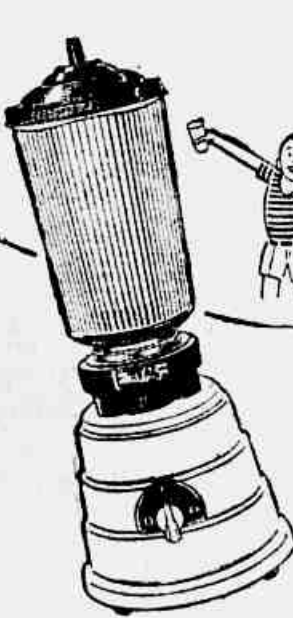
BONS SERVIÇOS DURANTE MUITOS ANOS

Em pouco tempo e com pouco trabalho muito brilho no assoalho! Com a moderna Enceradeira REAL

Funcionamento simples, suave, perfeito... Solidez, economia, durabilidade... Qualidades que explicam a preferência de milhares de donas de casa!

Com o máximo de economia vitaminas para toda a família!

Saúde para o corpo, prazer para o paladar, economia para o orçamento! Liqüidificador REAL. Trabalha com perfeição durante anos!



Comprando um destes produtos V concorrerá ao sorteio de uma Enceradeira REAL a realizar-se no dia 30 de novembro, pela Rádio Tupi do Rio, no programa "Recreio Real", irradiado aos domingos, das 12,05 a 12,30 hs.

Fabricantes:

INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.

Caixa Postal 464 - São Paulo

Representantes:

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES "COMETA" LTDA.

AV. RIO BRANCO, 117 - 4.º - TELS. 52-3333 e 52-3321

Ultima Hora MILITAR

O Emprego Das Polícias Militares (III)

A missão de defender o território é, sem dúvida, da mais alta relevância e deve ser preparada desde o tempo de paz. A guerra quase sempre tem início pela ação desmoralizante da quinta coluna, dos sabotadores, dos espiões e dos traidores. Sem neutralizar a ação nefasta de tais elementos não será possível uma mobilização em condições satisfatórias. E quando dispusermos mobilização não nos referimos apenas à de homens para a guerra, não. A mobilização geral implica em ter todos os recursos militares e civis, industriais, agrícolas, etc., empenhados em proleto do sucesso das operações. Vencer esta guerra é a grande e importante missão das Polícias Militares. A elas compete assegurar o pleno funcionamento da Zona do Interior. E são elas, pela maior permanência de seus quadros inferiores nas ildeas, que estão melhor aparelhadas para fazê-lo. O policiamento ostensivo facilitará durante toda a vida militar do policial o conhecimento do meio onde vai atuar em caso de guerra. Assim, poder, em melhores condições, enquadrar os elementos necessários a completar os efetivos de paz.

A natureza desses comentários não comporta maior consistência, por isso não nos estenderemos em outras considerações que o assunto comporta.

Do que vimos, temos e ouvimos a respeito do exercício realizado pela Polícia Militar desta Capital podemos concluir que o nosso modo de ver o seu emprego não está muito distanciado do que foi posto a prova. É preciso que os elementos componentes das nossas milícias compreendam a necessidade de se prepararem para a defesa do território e o façam com o maior carinho e interesse dando uma teemente demonstração de que sentem a grandeza de sua missão tão nobre e cheia de sacrificios quanto a de pelear nos campos de batalha.

SARGENTO MOR

Para os Motoristas de Praça:

Criação de Uma Cooperativa e Reforma da Aposentadoria

O Senhor Manoel Teixeira, Reeleito Ontem Presidente do Sindicato Dos Condutores Autônomos de Veículos, Antecipa, Para a Reportagem, Parte do Seu Programa Administrativo. — Pretende Fundar, Também, Uma Oficina

O Sr. Manoel Teixeira, reeleito ontem presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, declarou a ULTIMA HORA, após o término da apuração, que estava satisfeito com os resultados, pois, juntos, os seus companheiros haviam compreendido os seus esforços em prol dos interesses da classe.

— Nada prometo, a não ser trabalhar e muito, afirmou o Sr. Manoel Teixeira. Continuarei executando o meu programa administrativo. O nosso Sindicato é hoje um órgão poderoso e muito tem feito pelos seus associados. E não desviaremos a nossa linha de conduta.

Criação de Uma Cooperativa

— Já no próximo ano começaremos a tomar as providências para a fundação de uma cooperativa e de uma oficina mecânica para servir aos associados, prosseguiu. São dois objetivos que ainda não foram alcançados por causa de uma série de dificuldades. Mas brevemente poderemos agir nesse sentido.

Reforma da Aposentadoria

O Dr. Manoel Teixeira declarou-nos também que pretende fundar a Federação Nacional dos Condutores Autônomos, e, depois, iniciará a luta pela reforma da legislação referente à aposentadoria.

Muito Entusiasmo

O pleito correu normalmente. Houve muito entusiasmo da parte dos concorrentes. Os cabos eleitorais fizeram intensa cabala nos pontos de táxi, no centro da cidade, nos bairros da zona sul e nos subúrbios. Ainda ontem, à noite, vimos-se carros com alto-falantes percorrendo algumas ruas centrais fazendo propaganda das chapas lideradas pelos Srs. Manoel Teixeira e Heitor José de Moraes.

Ultrapassado o "Quorum"

O Sindicato tem 3.438 associados em condições de votar. O quorum exigido pelas instruções ministeriais era de 1.719. Esse número foi ultrapassado. Compararam-se as urnas 1.758 sócios.

Posse Solene

O Sr. Manoel Teixeira informou-nos que a posse da diretoria será realizada em ato solene. Serão convidados o Presidente da República, ministros e outras autoridades. Não está marcada a data.

A Chapa Vitoriosa

Damos, abaixo, a relação da chapa vitoriosa:

PARA DIRETORIA

José Manoel Teixeira, José Lopes da Rocha Filho, João José Teixeira.

Para Suplentes da Diretoria Francisco Bessa, Cláudio Alves de Mesquita, Belisário dos Santos Chaves.

PARA CONSELHO FISCAL Lourenço José Gonçalves, Paulo Medeiros e Albuquerque Euclides Torres de Almeida.

Para Suplentes do Conselho Fiscal Miguel Alves da Silva, Odório Pedreira Machado, Licério Magalhães Ferreira da Silva.

Resultado Final

O resultado final da apuração deu a vitória ao candidato Manoel Teixeira, que obteve 1.035 votos contra 743 do seu competidor.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!

LAXANTE EFERVESCENTE ANTICÍDO SABOROSO

Sol de uvas PICOT

TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS



Até às 3 horas da manhã os associados permaneciam na sede do Sindicato

OS SEGUROS DE ACIDENTES

R. Magalhães Júnior

Grande onda tem sido levantada, principalmente pelas companhias particulares, desajustadas de assegurar uma vastíssima clientela, contra a prerrogativa atribuída aos institutos de previdência social, para a realização dos seguros obrigatórios contra acidentes no trabalho. Esperamos, porém, que essa grita de interessados não chegue a perturbar a capacidade de raciocínio dos nossos legisladores. Por que se há de negar a esses institutos o direito de segurar, desde que podem estes fazê-lo, com taxas mais módicas e benefícios mais amplos do que as companhias privadas? O que seria absurdo é que não pudessem segurar, tendo essa capacidade e sendo o seguro, inequivocamente, uma instituição previdencial, por excelência, tal como as pensões e montepios. Igualmente absurdo seria que o governo estabelecesse uma obrigatoriedade de seguros de acidentes, apenas para engordar com os lucros desse negócio as companhias particulares, convertendo-se numa espécie de agente das mesmas sem cobrar comissão alguma por isso.

O caráter compulsório desse seguro enquadra-se necessariamente e imediatamente na órbita estatal. Pode-se argumentar que os nossos institutos de previdência social estão longe de constituir um corpo uniforme, com uma disciplina em tudo por tudo semelhante, distribuindo a mesma espécie de benefícios. Há institutos ricos e institutos pobres, uns com melhor serviço de assistência, outros quase sem nenhum, impondo-se antes de tudo a unificação de todos, num sistema único, para que todos os trabalhadores se beneficiem por igual de suas vantagens, assim como para que sejam reduzidos os gastos de administração, de pessoal, de localização, etc. Onde houver um Rato X, esse Rato X deve funcionar em proveito de todos os trabalhadores localizados no mesmo distrito, em vez de ficarem determinados trabalhadores sem esse serviço, ou de, morando na casa ao lado, terem de se locomover para lugar distante, no extremo oposto da cidade, a fim de procurar o seu instituto particular, onde esperar numa fila, embora aquele aparelho da vizinhança esteja funcionando só uma vez em cada quinze dias.

O grande erro da nossa organização previdenciária é que repousa na dispersão e totalidade nos bocadinhos, em compartimentos estanques, numa verdadeira negação do legítimo espírito socialista, apolando-se em algumas determinadas classes, mais numerosas ou mais bem aquilhoadas, e esquecendo outras, mais pobres e menos numerosas, donde a existência de verdadeiras párias do trabalho, que não encontram assistência condigna. Nesta classe estão, pela natureza dos seus contratos, pela variabilidade dos seus empregadores, os artistas de teatro, que só têm, praticamente, o direito de contribuir para os institutos.

São observações justas e legítimas, estas. Mas tais observações não se entendem com a capacidade, que têm reconhecidamente vários institutos, para realizar seguros coletivos contra acidentes. As companhias privadas não realizam tais seguros senão com uma perspectiva de lucro, e de lucro remunerador na base das nossas práticas comerciais, que não se satisfazem com pouco. Nenhuma delas poderá reduzir essa margem de lucro ao ponto que poderão reduzi-las os institutos, embora se saiba que tais companhias também fogam, principalmente, com a aplicação de fundos em empréstimos hipotecários e nas especulações imobiliárias, tomando hoje dinheiro bom para restituir, no futuro, dinheiro desvalorizado.

Se alguma coisa tivesse de objetar a respeito deste assunto, seria sobre o nível baixíssimo do seguro: vinte mil cruzeiros. Menos de metade do custo do enterro de um deputado, feito pela Câmara Federal... Em havendo a exigência da aquisição de um aparelho ortopédico, então, o acidentado passa muito mal... Em todo caso, sempre é melhor do que nada. A diferença essencial entre os institutos e as companhias de seguros privados é que aqueles poderão, — e têm a obrigação de fazê-lo, — inverter os seus lucros, que devem ser mínimos, na ampliação e na melhoria dos seus serviços assistenciais, construção de casas operárias, etc., ao passo que as empresas seguradoras particulares os inverterão na usura e na especulação imobiliária, enriquecedora do custo geral da vida. Não se deve, pois, atribuir-lhes um privilégio que nada justifica e colocar-se o Estado na triste posição de agente gratuito de rendosos negócios para companhias que só visam o lucro.

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 25-XI-52).

JARDIM ESPERANÇA

ALCANTARA — SÃO GONÇALO

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Lotes de 15x35, em ruas abertas e com luz. Junto à igreja, farmácia, escola pública e armazém. Ônibus à porta e perto do bonde. Posse imediata, construção livre. Preços a partir de Cr\$ 12.000,00. Prestação de Cr\$ 200,00. Faça uma visita ao local em nossa condução.

SEM COMPROMISSO

Propriedade da IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

TRATAR NA

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.º ANDAR

TELEFONES: 43-1155, 43-6737 e 43-1130 (901)

Bairro

meudon

O AMBIENTE SENHORIAL DE TERESÓPOLIS

Realçado pela beleza natural de sua inconfundível paisagem!

Lagos, montanhas, telas de cores e concepções maravilhosas, como só a Natureza sabe pintar, tudo são atributos do Bairro MEUDON, apenas a 70 minutos do Rio, pela mais bela e perfeita estrada do Brasil, a RIO-TERESÓPOLIS, já em construção, marcada num painel de panoramas deslumbrantes até ao Bairro MEUDON, uma riqueza em constante valorização!

Cravado como uma jóia na garra estética da beleza prodigiosa da paisagem de Teresópolis, o Bairro MEUDON ostenta em toda a plenitude, o braço heráldico da mais rica coleção de quadros naturais da região, e o mais inconfundível traço de grande ambiente senhorial. Com um clima seco e saudável, a 900 metros de altitude, o Bairro MEUDON surpreende pela fidalguia nata dos seus recantos, molduras admiráveis para confortáveis casas de campo, para descanso e prazer de espírito de um "week-end"!

CONDIÇÕES DE VENDA

Em pagamentos mensais, em 120 prestações e uma pequena entrada facilitada na mesma suave modalidade de amortizações.

IMPORTANTÍ

Se você quiser, por qualquer motivo, poderá, com base no contrato, rescindir a transação no prazo de 3 anos, recebendo de volta o valor das amortizações já pagas.

Traçado urbanístico moderno. Ruas pavimentadas. Água e luz em todos os lotes.

Vendas e demais informações com

COMERCIAL E IMOBILIÁRIA ANHANGÁ LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 10.º ANDAR - TEL. 43-4922

e nos seguintes postos de vendas:

GALERIA DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO - LOJA, 18 - AV. RIO BRANCO, 277 - ED. SÃO BORJA - AV. PRES. WILSON, 123 - AV. AM - RUA CONSELHEIRO LAFAYETTE, 108-B - RUA DIAS FERREIRA, 79-A - LERÉON - TEL. 27-2521 - RUA VISCONDE - PIRAJÁ, 80 - PRAÇA GENERAL OSÓRIO - IPANEMA - TEL. 27-7065 - EM TERESÓPOLIS: AV. FELICIANO SODRÉ, 1328

Veja Publicidade

Propriedade de
TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LTDA.



"De no Que Der eu Vou Continuar Com a Lancha"

Talvez Seja Julgado Hoje o "Habeas-Corpus" Pelo Trib. de Justiça — O Juiz Epaminondas Deu um Longo Parecer Contrário a Liberdade do Banqueiro

Será julgado, provavelmente hoje pelo Tribunal de Justiça o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Evandro Lins e Silva em favor do banqueiro John Lowndes, cuja prisão foi decretada na última sexta-feira pelo Juiz Epaminondas Pontes, do Tribunal do Juri.

Em seu pedido o caudilho não refuta a legalidade da prisão, pois, segundo fundamenta o Juiz, esta foi decretada perfeitamente dentro do Código de Processo Penal que em seu artigo 312 obriga ao Juiz a "decretar a prisão preventiva sempre que a pena máxima a que estiver sujeito o réu for superior a 10 anos de reclusão" e o banqueiro está sujeito a 20 anos.

O advogado Evandro Lins no "habeas-corpus" sustenta somente que a colisão entre as lanchas "Alex II" e "Fargo" não teria sido ocasionada por dolo eventual, como diz a denúncia do Promotor Sá Peixoto. Assim, o caudilho pede a desembargadores que tirem o processo da competência do Tribunal do Juri e o enviem a um Juiz togado.

Entretanto ontem o Juiz Epaminondas Pontes, em longo e sentencioso despacho, prestou suas informações ao Tribunal de Justiça e refutou os argumentos do advogado.

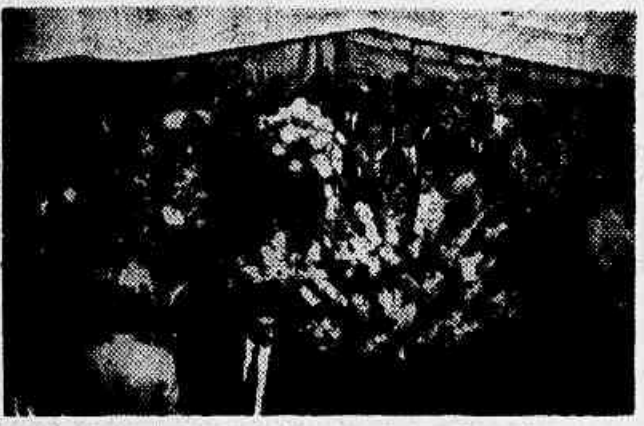
Só o Próprio Lowndes Diz Que Não Houve Dolo

Em seu despacho o magistrado principal alegando que um simples "habeas-corpus" não pode resolver a questão da competência, ou não, do Tribunal do Juri para julgar a causa do banqueiro, pois esta questão tem que ser resolvida por outros caminhos legais, que não este.

Afirma também o Juiz Epaminondas que todo o "habeas-corpus" foi fundamentado exclusivamente nas próprias declarações do banqueiro, que procura, logicamente defender-se. Por outro lado as testemunhas, inclusive um casal que assistiu ao crime e que virá depor no Sumário de Culpa, apontam o réu como o responsável pela colisão entre as lanchas.

Não Obtiveram Equiparação os Tesoureiros e Fiéis do IAPB

Os tesoureiros e fiéis do Instituto Federal, Impetraram mandado de Habeas-Corpus e tendo de segurança contra o processo dos Bancários, com fundamento da Constituição do não cumprimento das leis n.ºs 403, de 24-9-48 e 1.085, de 3-5-50, esta interpretando a primeira e ambas dispostas sobre a reestruturação dos quadros das tesourarias dos Ministérios e das autarquias federais.



Foi realmente um acontecimento marcante, a inauguração da filial da tradicional CASA SÃO JOÃO BATISTA MODAS, à Rua Sete de Setembro, 110. A nova filial é uma loja moderna e espaçosa com lindas vitrines, onde os seus diretores expõem as mais recentes novidades e modelos exclusivos para senhoras. Damos acima um aspecto da inauguração, a qual compareceram elementos em destaque da sociedade carioca.

O Juiz Eduardo Jara declarou improcedente o pedido, o que fez subir os autos em grau de recurso ao Tribunal Federal de Recursos, tendo a subprocuradoria geral da República pedido a confirmação da sentença uma vez que a reestruturação dos quadros não é da competência do presidente da autarquia, mas sim do presidente da República. O TFR julgando o processo na sua última reunião negou provimento ao apelo dos autores.

COM QUE ROUPA

Podéis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, Rua VISCONDE DO RIO BRANCO, 12 — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

É DE FERRO E NÃO DE MADEIRA A CRUZ DA PRIMEIRA MISSA

Pedro Américo Teria Pintado Seu Quadro Famoso Ignorando a Tradição — Onde se Encontra a Preciosa Relíquia e Por Que Não é Restituída ao Brasil — Símbolo do Espírito Civilizador Que Espiritualizou a Expansão Portuguesa no Mundo — Reafirmação da Presença do Espírito Lusitano em Gôa — Fala a ULTIMA HORA o Historiador Damiano Peres, Professor da Universidade de Coimbra

Acha-se no Rio o historiador português, Dr. Damiano Peres, professor da Universidade de Coimbra e membro da Academia de Letras de Lisboa. Velho pesquisador de arquivos e museus, sempre à caça de documentos para ilustrar os seus trabalhos, o Professor Damiano Peres, que está pronunciando entre nós uma série de conferências a convite do Gabinete Português de Leitura, já se tornou um dos mais autorizados conhecedores da história do Brasil, particularmente dos primeiros dias que se seguiram à descoberta de Cabral.

A Cruz da Primeira Missa

Abordado pela nossa reportagem, o professor Damiano Peres esclareceu alguns pormenores relacionados com a cruz que serviu para a celebração da primeira missa rezada por Frei Henrique de Coimbra. Quisemos saber onde se achava a preciosa relíquia e o historiador luso também doutor "honoris causa" pelas Universidades de Montpellier e Bordeaux, disse que aquela peça de inestimável valor histórico figura desde há poucos anos entre os objetos preciosos guardados na Catedral de Braga pelo Museu de Arte Sacra.

Também se acredita — juntou o professor — que a referida cruz regressou a Portugal nas mãos do mesmo portador. Voltou mais tarde ao Brasil, isso em 1584, com outra missão de Francisco — os que vieram estabelecer-se em Olinda em Pernambuco. Anos mais tarde, voltou novamente a Portugal, lá ficando até o dia de hoje.

Símbolo do Espírito Civilizador Lusitano

Interrogamos o historiador português sobre a pretendida devolução à colônia portuguesa do Brasil e, por consequência, ao nosso país dessa cruz e quais as condições que mais direito teriam a guardá-la. Respondeu-nos o professor Damiano Peres: — "Entre as cidades brasileiras que melhor poderiam re-

GASOLINA E TRIGO EM NATAL

NATAL, 26 (Do Correspondente) — A crise de gasolina que se anunciava nesta capital, foi agora afastada. Pelo petroleiro "Salte 57" deverão chegar hoje mil e duzentas toneladas do combustível. Novo carregamento é esperado sábado, pelo navio "America". Por outro lado, também a escassez de farinha de trigo foi atenuada. A COAP recebeu e distribuirá hoje oitocentas sacas. Até fins desta semana, outras mil e cem deverão chegar, procedentes de moinhos de Recife, permitindo, assim, assegurar o abastecimento da população.

vindicar o direito de guardar essa jóia do culto cristão, acham-se com justiça Porto Seguro e Recife. Acontece porém — aduz o entrevistado com um sorriso — que a colônia do Rio e São Paulo não pensa assim".

Esclarece a seguir o historiador que em sua opinião a cruz não deve sair de Portugal, pois é ela "uma recordação da velha ação lusitana nesta gloriosa terra brasileira e um símbolo do espírito civilizador que por toda a parte espiritualizou a expansão portuguesa".

Diz mais o Professor Damiano Peres que a fraternidade luso-brasileira não aumentaria com essa concessão de Portugal, pois a estimulam vários séculos de mútua compreensão e um conhecimento recíproco cada vez mais animador.

Um Equívoco de Pedro Américo?

No famoso quadro de Pedro Américo, que popularizou magistralmente o episódio da Primeira Missa, vê-se uma grande cruz de madeira, ante a qual o franciscano Henrique de Coimbra celebra o sacrifício, agradecendo a Deus a descoberta cabralina. Sucede que o Professor Damiano Peres assegura que a cruz autêntica, a que foi trazida na expedição e que serviu para a celebração da missa no altar improvisado em Porto Seguro, a 26 de abril de 1500, é uma pequena cruz de ferro. Trata-se, pelo visto, de uma sedutora contradição, que poderá resultar em novos e brilhantes estudos sobre os primeiros dias da terra de Santa Cruz.

A Questão de Goa

Até ao fim da entrevista perguntamos ao Professor Damiano Peres qual a sua opinião sobre a falida incorporação de Goa à Índia, consoante as mais recentes afirmações do governo daquele país. Mas o professor se esquivou a comentar o assunto, dizendo apenas que este era o momento para se reafirmar a presença do espírito português na Índia, de vez que transcorreu o quinto centenário de São Francisco Xavier, um dos primeiros portugueses ilustres a pisar a terra de Goa.

GRAVE AMEAÇA AS COMPANHIAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

O Sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização, dirigiu ontem o seguinte telegrama ao presidente da Câmara do Distrito Federal: — "Exmo. Sr. Presidente da Câmara do Distrito Federal. O Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro acaba de ser surpreendido com a notícia de ter sido aprovado em reunião de ontem um projeto contendo emenda que, alterando o imposto de Indústrias e Profissões, estabelece cota fixa de 36 mil cruzeiros anuais acrescida da cota variável de 1,1% sobre a arrecadação de prêmios das empresas seguradoras, e cota fixa de 24 mil cruzeiros acrescida de 1% sobre a arrecadação dos prêmios das empresas de capitalização. Este Sindicato lamenta que assunto de tamanha relevância tenha sido debatido sem permitir possibilidade de conhecimento e cooperação das classes interessadas, tão duramente atingidas pela taxa proposta que envolve aumentos verdadeiramente assustantes alcançando média superior a mil por cento. As empresas de seguros e capitalização não podem alterar tarifas e planos com que trabalham sem prévia determinação do governo federal, motivo pelo qual o exorbitante aumento poderá mesmo obrigar a cessação das suas atividades no Distrito Federal. Empresas há em que o pagamento do pretendido imposto representa o dobro do dividendo distribuído aos acionistas. Este Sindicato dirige a Vossa Excelência veemente e caloroso apelo no sentido de que sejam tomadas as providências necessárias para que, sustado o andamento do projeto, assunto de tamanha repercussão na vida econômica do Distrito Federal seja reexaminado com a ampla colaboração das classes interessadas. Atenciosos cumprimentos, Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, VICENTE DE PAULO GALLIEZ, presidente".

(Transcrito do "Diário de Notícias", de 27-11-52)

PROLAR SA

O SÍMBOLO NA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DO SORTEIO NOVEMBRO DE 1952

PRÊMIOS

1.º — 19064	4.º — 64111	7.º — 11864	10.º — 64064
2.º — 19599	5.º — 19111	8.º — 11519	11.º — 19063
3.º — 64599	6.º — 99864	9.º — 64519	12.º — 19063

INVERSOES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
19046	19895	64995	---
19604	19859	64959	---
19640	---	---	---
19406	---	---	---
19460	---	---	---

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
---	99846	11846	11591
---	99864	11694	11159
---	99648	11648	11195
---	99486	11486	11051
---	99468	11468	11915

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
64591	64046	19036	19056
64159	64604	19603	19505
64195	64640	19630	19550
64951	64406	19308	19506
64915	64480	19380	19560

FISCAL DO GOVERNO: — ARMENTO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SOBRE ESTE PLANO?

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO



PARA AS ELEGANTES DA ZONA SUL

CASAS COMERCIAIS A DISPOSIÇÃO DE NIMÉ

MÓVEIS

CASA A. FORTES

MÓVEIS — Fabricação sob encomenda em todos os estilos — ORNAMENTAÇÕES E TAPEÇARIAS ARY FORTES

RUA RONALD DE CARVALHO, 119-A TELEFONE 37-3622 — RIO DE JANEIRO

MOLDURAS MONTPARNASSE

Exposição permanente dos melhores pintores nacionais e estrangeiros. — Mais de 2.000 gravuras antigas e modernas

RUA CONSTANCE RAMOS, 45-A — TEL.: 47-5121

LUSTRES E SANCAS DE GESSO

Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção de escultor — Visite nossa exposição

FUNEZ & SILVA RUA BARATA RIBEIRO, 369-A — COPACABANA

MME. GUSTY MODAS

SEÇÃO ESPECIAL PARA SENHORAS FORTES Manequim até 56

Loja: AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 889 Telefone: 27-8800 — RIO

CALÇADOS NO LEBLON

PELO MENOR PREÇO SO' NA JUPIRA AV. ATAULFO DE PAIVA, 458-B — LEBLON

ARTIGOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Aproveitem os descontos especiais durante as festas UNIFORMES COLEGIAIS POR EXCELENCIA

IMPERIO DO LEBLON MODAS LTDA. AV. ATAULFO DE PAIVA, 443 — Tel.: 27-3130

OURO - PRATA - JÓIAS - RELÓGIOS

Não compre seu presente sem consultar nossos preços. Consertos em geral com rapidez, perfeição e garantia.

ROCHA & SARAIVA "Portugal-Jóias" AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-D (Leblon) TELEFONE 27-8145

Higienize sua residência destruindo:

as BARATAS da cozinha, os cupins dos móveis, as traças dos livros, as PULGAS dos tapetes e dormitórios, as mósas e os mosquitos que atormentam chamando os

SERVIÇOS DE DEDETIZAÇÃO

TELEFONE 37-1376

Sem usar tóxicos, sem manchar paredes, panos, móveis, etc., destroem todos os insetos incômodos e contaminadores, mediante Cr\$ 50,00, por cômodo, e dão garantia por 6 meses.

AÇOUGUE N. S. DE FÁTIMA

Especialidade em carnes de Vaca, Vitela, Porco, Carneiro, Miúdos, e tudo mais pertencente ao ramo. AV. ATAULFO DE PAIVA, 1030-A — Tel.: 47-0737

* AGRADECEMOS A SUA PREFERÊNCIA!

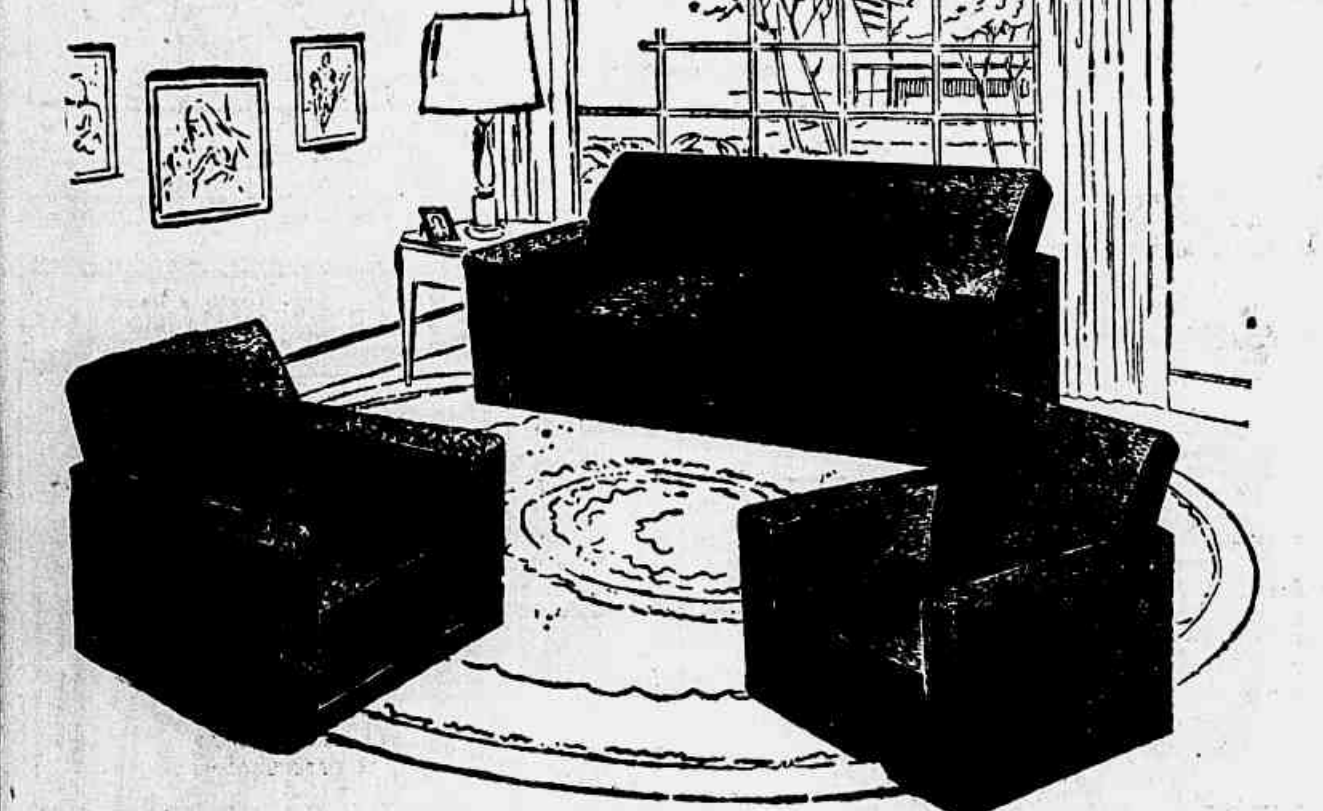
EXCEPCIONAL

ARTIGO DO DIA

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

GRUPO ESTOFADO "OUVIDOR"

Com 3 peças! Confortável... e muito decorativo!



UM CONJUNTO MODERNO

Preço Normal 5.350 Preço como Artigo do Dia

Sómente amanhã e sábado 4.275

285, mensais ou 285, pelo Crédito

TUDO PARA O CONFORTO DO LAZAR

A Exposição OUVIDOR

EM EXPOSIÇÃO NA LOJA D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE TODAS AS DOIS FEIRAS

LEMBRE-SE... O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado por Paynet

O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO
Desenhos de J JACKSON

Os Caprichos de CAROLINA

CAPITULO XXI

— Diga-lhe que, em questão de bebida, quebro minha pistola na sua cabeça, se não nos levar ao campo entricheirado.

O soldado confabulou, depois declarou com voz resignada: — Não se pode arrancar nada d'ela. Está bêbedo que nem gambá.

Quer nos levar por força a uma... uma...

Embarçado pela presença de Carolina, o soldado salvou-se da gafe por causa do riso de seus companheiros.

— Vamos, basta! Ponha-o em liberdade! — ordenou Gastão.

Houve outra dificuldade porque o bêbedo, não tendo percebido que estava preso, recusava com tranquila teimosia, a largar seus novos amigos. Quanto mais o tempo passava mais os queria bem. A tal ponto que não sabia como pôde ter vivido até aquele dia sem eles. Sua simpatia maior recaía sobre Gastão, ao qual se agarrava com exuberantes demonstrações de afeto.

Como condição de sua partida, impôs a cada um que dissesse seu primeiro nome, a fim de fazer uma oração por eles, na primeira ocasião oportuna. Foi preciso passar por isso e traduzir mais ou menos os nomes em italiano. "Gastão" deixou-o pensativo.

LÓGICA MASCULINA

Aproveitaram-se do silêncio para empurrá-lo pelos ombros, porém, o infeliz, crendo tratar-se de uma brincadeira gostou e dava gargalhadas, fazendo ao mesmo tempo confidências amorosas e cantando hinos religiosos. Daviam ser ouvidos na região do lago.

"Há pouco tempo, essas homens não ousavam acender o fuzil de lume para examinar um mapa, e agora aguentam os berros dessas vagabundo que expõem nossas vidas, sem quererem espantá-lo porque beberam juntos e porque alampatizam com ele. Porém, se fivesse resistido na primeira investida, eles o matariam sem escrúpulos. Ela a lógica masculina. "Se os homens refletissem cinco minutos, nunca fariam guerra". Foi desparta de dessas profundas considerações por gritos agudos, bem diferentes dos do bêbedo.

Uma bela mulher, vestida de trapos multicores, demastadamente pintada, resplandecente, desde e negror do cabelo até a brancura dos dentes, de braços e pés nus, aproximou-se, com uma tocha nas mãos.

— Paol! Paol! — gritou.



bem, teria ajudado a matá-lo, se os encontrasse.

MUNDO LOUCO

— O marechal de campo, indignado, com as mãos nos quadris, exclamou:

— Tu me terias matado, Ida! Depois de todos os beijos e morderias que te dei?

— Mas é o Gustavo! — exclamou Ida.

O bêbedo, encantado por ver os dois amigos, propôs que se abraçassem.

— Não esperamos por isso, replicou Ida. Isso não impede que Gustavo e esses homens estejam num... num...

Substituiu por uma palavra italiana a expressão "estar num aperto", que ela procurava, sem dúvida. Os risos e as considerações dos soldados deram a entender a Carolina, ao fim de algum tempo de refletido, com que espécie de mulher estavam tratando. Mesmo sendo uma prostituta, Ida gostava das belas maneiras, e tentava, em vão, manter seu vizinho, o sapateiro Paol, no limite da moderação.

— Moramos a dois passos daqui, explicou. Reconheci sua voz e sim. Não trabalho esta noite. O mundo está louco demais. Os homens me pagariam com gabolices e histórias que me fariam dormir. Entreguem-me Paol. Vou levá-lo para casa.

A GUIA

— Gastão aproximou-se dela e fez-lhe perguntas sobre o caminho a seguir para atingir o campo, sem cair nas eng...

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Durante o baile oferecido por Carolina, estourou uma insurreição em Cômô. Os convidados, tomados de pânico, foram apressadamente. Não podendo enfrentar os insurretos, porquanto dispõem de apenas trezentos homens, Gastão dá ordens a todas as patrulhas para abandonarem a cidade, retirando-se para o campo entricheirado.

Ela e Carolina são os últimos a deixar o palácio. Dois cavalos os esperam, mas só então Carolina repara que ainda estava com seu vestido de baile.

Juliano, o pequeno tambor, oferece-lhe sua farda de gala e ajuda Carolina a vesti-la. Transformada num perfeito rapazinho, Carolina parte, em companhia de Gastão e meia dúzia de oficiais.

Na escuridão da noite, ficam desorientados.

Encontraram um bêbedo, que não os pode ajudar, mas sua mulher oferece-se para acompanhá-los.

cruxilhadas, onde o povo estava reunido. Respondeu-lhe amavelmente; até que, tendo dado mais um passo, ele se ao luxo de escolher, e sem pressa, qual seria seu cavaleiro. Como o marechal insistisse, lançou-lhe um olhar despi-

— Tu, Gustavo, conheço-te demais, não teria graça. Ao passo que...

Fêz uma volta lentamente. A bela boca mastigava um sorriso, enquanto os olhos incandesciam.

— Ao passo que uma balada nos braços de um general, é novidade para mim, concluiu. Isso me ficará de lembrança.

Sem esperar consentimento, tentou logo alcançar a sela de Sallanches. Este fez o possível para ajudá-la, porém, seu cavalo era muito alto para que ela pudesse sentar-se à sua frente sem uma ajuda. Relanceou um olhar em torno. Todos os soldados já estavam montados, salvo Carolina, que se preparava para fazê-lo.

— Vocês não são nada gentis. Tambor, vem então mostrar-me o que podeis fazer.

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

(Continua)

Carolina, justamente, perguntava-se a si própria, como reagir diante daquela cena, se ficaria bem gozando bastante ou zangar-se um pouco. Instintivamente, aproximou-se, juntou as mãos, sobre as quais Ida colocou o pé, e, com um pequeno impulso, ajudou-a a subir; reconheceu, com justiça, que era uma mulher bastante lédipa para o seu tamanho. No momento em que se equilibrava nos braços de Gastão, Ida, cujo vestido leve se abria, disse com sua voz precocemente gasta, porém encantadora ainda:

— Se viste alguma coisa, menino, avisa a tua gorjeta...

ULTIMA HORA em Quadrinhos

AS CINCO PANELAS DE OURO

Cento de ANTÔNIO DE ALCANTARA MACHADO
Ilustrações de JOSÉ GERALDO



Nicolau não disse nada. E começou a andar de novo pisando duro. Houve um silêncio caceté. Antônio Vicente acabou com ele: — Talvez... Eu também penso assim... A balada é grande, dá para satisfazer todos... Você não acha, Nicolau? Nicolau parou na frente dos dois e falou: — Digam com franqueza! Vamos! Desemburexem! O que vocês querem é ganhar no negócio, levar sua vantagezinha, não é?



— Senta-te aí, homem! Não saias que te arrependes logo! É foi ele que disposto a não perder o negócio forçou Nicolau a se contentar com sessenta por cento. Ele e Antônio Vicente se comprometiam a auxiliar o amigo em qualquer terreno recebendo cada um quinze. Os dez restantes seriam para as obras da Matriz.

Da TERRA de Pienop VENUS

JORGE, O INTREPIDO

Tudo e Desenhos de GUILLERMO ARES



— PARECEM SERES HUMANOS, DE BAIXA ESTATURA, OLHOS GRANDES E BRILHANTES... — VENUSIANOS! —



— ATE AGORA IGNORAVAMOS A EXISTENCIA DE SERES SEMELHANTES A NOS NESTE PLANETA...



Os dois tentaram protestar mas Nicolau cortou a palavra d'ele: — Pois muito bem! Eu já esperava isso! Quanto é que vocês querem! Mas fiquem desde já sabendo que da minha parte eu não cedeu a tusta, ouviram bem? Agora na que é pra obra da Matriz podre avançar a vontade! O acordo custom. Mais de uma vez Antônio Vicente pegou no chapéu e ofendido ameaçou se retirar. O Major porém não deixava.



— Está bem. Mas não está de acordo com a vontade de Padre Dito. Deixa-te de bobagens, homem! Já meditas o sonho e acabou-se. Quem é que vai provar que o padre disse coisa diversa a tua patrão? Olhe que até me acode um trocadilho bem feio: fica o dito do Padre Dito por não dito e pronto! Otimismo, hem? Não há nada como um bom negócio para pôr a gente alegre! Eu até sou capaz de pagar uma cervejinha.

— ... ALGUNS DOS MOSSOS ESTUDIOSOS JA' FALARAM SOBRE A EXISTENCIA DE UM PEQUENO ANIMAL PARECIDO COM UM URSO, MAS NUNCA SE ACREDITOU NA EXISTENCIA DE TALS SERES...



— ATE AGORA IGNORAVAMOS A EXISTENCIA DE SERES SEMELHANTES A NOS NESTE PLANETA...

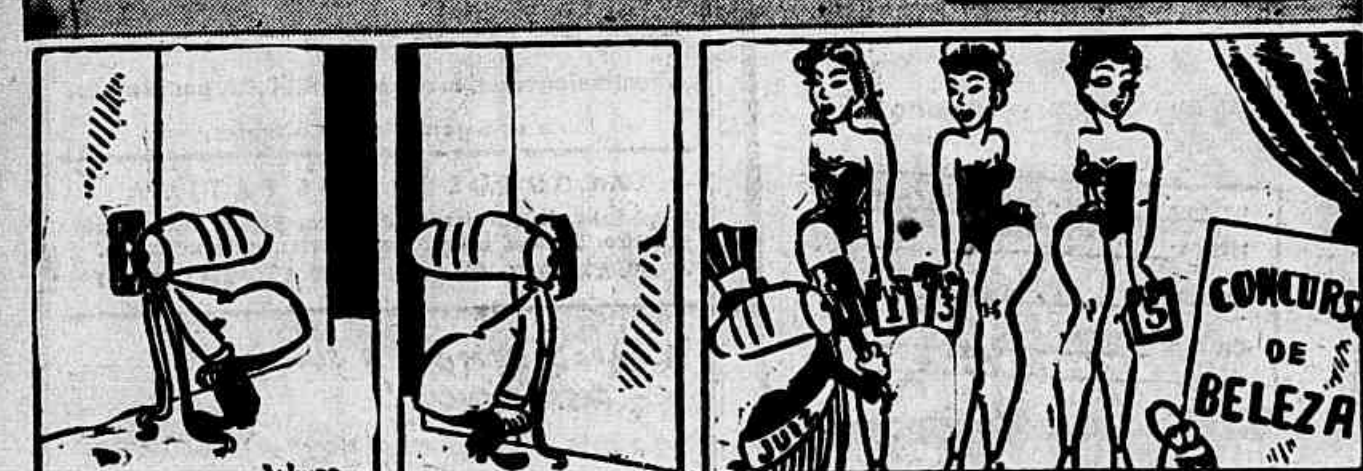
THERMOS

DE TODOS OS TIPOS E PREÇOS

CASA MARC FERREZ

Rua da Quitanda, 21

ANACLETO, VAI LEVANDO... Por Vilmar



CONCURSO DE BELEZA

A PEDIDO A LEI DOS VIAJANTES E PRACISTAS

O "Diário de São Paulo" de domingo último publicou, sob o título de "TOQUE DE ALARME AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA", um comentário sobre o projeto de lei n. 646, que dispõe sobre o exercício das atividades dos empregados viajantes e praticistas. O projeto, de autoria do deputado Nelson Omega, e reproduz fielmente o ponto de vista da ARCESP, que nada tem de demagogia nem de preconceito aos interesses do comércio ou da indústria, pois que visa apenas proteger uma classe diferenciada, com características próprias e que não pode ser enquadrada na legislação comum, como é também o caso dos embarcadouros, jornalistas, químicos, etc.

Não é verdade que o projeto exija o pagamento de comissões sobre todos os pedidos vendidos, como diz o articulista do "Diário de São Paulo"; o que ele exige é que se pague a comissão sobre os pedidos aceitos pelo empregador, a quem se dá um prazo para dizer se o aceita ou recusa. É justiça o direito pleiteado de haver o vendedor comissões sobre os negócios realizados em sua zona de trabalho, não constituindo isso, sob nenhum aspecto, propriedade do vendedor sobre a mesma. O direito ao descanso depois do término de uma viagem, é um hábito adotado por todos os empregados humanos. Também não é exato que se pretenda transformar em empregados viajantes e praticistas todos os representantes autônomos, corretores ou agentes; o que se visa é evitar o abuso que se está generalizando entre empregados menos escrupulosos, de fugir ao cumprimento da lei, exigindo de seus vendedores o cumprimento das obrigações de empregados e tratando-os como se fossem agentes eventuais. Nenhum ônus acarretará o projeto às firmas empregadoras que já cumprem a lei e podemos afirmar que essas constituem absoluta maioria. É claro, porém, que aquelas que há muito vêm explorando seus empregados viajantes e vendedores, negando-lhes férias, o pagamento de comissões legítimas ganhas, recolhendo contribuições irrisórias aos Institutos de Previdência, terão de seguir as firmas honestas, e que, na verdade, lhes trará um acréscimo de despesas. Mas isso é uma coisa justíssima, que as colocará em situação de igualdade com a absoluta maioria das firmas que seguem a lei.

A entidade em cujo nome eu tenho a honra de falar, a ARCESP, não pode ser acusada de pleitear interesses inconciliáveis. Tem uma tradição bem conhecida e um passado de dedicação à política de harmonia entre empregados e empregadores. O que ela pleiteia, nada mais é do que a conclusão do 1.º Congresso Pan-Americano de viajantes, praticistas e representantes comerciais, realizado em Buenos Aires em 1937 e que já se tornou lei em todos os países da América Latina, com exceção do Brasil. Se examinarmos, além da legislação de outros países, chegaremos à conclusão de que, o que se está pleiteando no Brasil, não apenas garantias mínimas, que todo o empregado tem o direito de possuir. Vou mais além, declarando que os dispositivos do projeto de lei que transita na Câmara Federal, além de consagrar, em grande parte, jurisprudência pacífica da Justiça Trabalhista, constituem normas habituais da maior parte dos empregadores.

OSWALDO ARRUDA CAMARGO

São Invencíveis os Portugueses

Num Jogo de Trinta Minutos, Nada Menos de Vinte e um Tentos Marcaram os Craques do Acadêmico — Verdadeiros Artistas na Modalidade — Jesus Correia e Antônio Ribeiro, Dois Mestres do Hoquei — Amanhã, a Despedida Dos Lusos

Mais um espetáculo sugestivo apresentaram os componentes do quadro de hoquei em patins do Acadêmico, de Portugal, na noite de ontem, quando se defrontaram com o conjunto da Portuguesa de Desportos, de São Paulo.

O que ficou patenteado, mais uma vez, foi a perfeição com que os portugueses se conduziram durante os trinta minutos regulamentares. São, de fato, verdadeiros artistas nessa modalidade de esporte. Fazem o que querem e bem entendem. Alvejam a pequena meta —

cêrca de 1m20 de comprimento por um metro de altura — com incrível pontaria e de qualquer ângulo e distância. E, nesse particular, destaca-se as figuras de Jesus Correia e Antônio Ribeiro, dois autênticos mestres dos arremessos, das fintas e do malabarismo.

Em Trinta Minutos, Vinte e um Tentos

Ontem, por exemplo, enfrentaram uma equipe de rapazes com muita fibra e boa vontade, além do calor, o Acadêmico não encontrou a menor dificuldade em construir um "placard" de 21 tentos a zero. Vinte e um tentos conquistados no curto período de trinta minutos, diga-se, Poderiam marcar muitos outros. Entretanto, depois de garantida a goleada, passaram a fazer apenas exibição. Viu-se, então, Jesus Correia conduzir a pequena pelota num bastão de pouco mais de seis centímetros de largura, de sua meta ao arco adversário, controlando-a no alto como se estivesse brincando com uma raquete e uma bola de tênis de mesa. E após atingir o último reduto dos adversários, saltava a batida, para que seu companheiro Antônio Ribeiro, com golpe rápido, a colocasse nas redes, sem que o goleiro esboçasse o menor gesto de defesa. Essas jogadas, como não poderia deixar de ser, provocavam os mais calorosos aplausos

de mesmo o delírio do numerosíssimo público.

Antônio Ribeiro o Inimigo do Guarda-Valas

Na estreia, Jesus Correia foi o "scorer", marcando oito tentos dos dezesseis assinalados. Ontem, porém, Antônio Ribeiro quebrou o recorde do antigo defensor do Sporting, assinalando nada menos de nove gols, vários dos quais de costas, entre as pernas do arqueiro e de quase do meio do campo. Esses lances proporcionavam grande alegria, não só pela agilidade com que o craque lusitano concluiu com também pela calma e por sua expressão após a marcação do ponto. Sorria o jogador e fazia rir a assistência.

Quadros e Preliminar

Após a exibição magnífica da palatinadora Edith Cruz, perfeita de plástica e linda de fisionomia, os dois quadros, sob a direção do árbitro Rodrigo Viana, deram entrada no campo as duas equipes e que obedeceram as seguintes constituições:

ACADÊMICO — Emílio Pinto, Correia Pinto, Manoel Fernandes, Antônio Ribeiro e Jesus Correia.

PORTUGUESA: — José Manoel, José Carlos, Ernesto, Moschetti e Bráulio.

Na preliminar, o Café Hoquei Club, de São Paulo, derrotou a seleção fluminense de hoquei, pelo escore de 5 a 3.

Amanhã, a Despedida

Despedindo-se dos desportistas cariocas, a representação do Acadêmico enfrentará, amanhã, a seleção fluminense, devendo seguir, dias depois, para a Argentina, onde deverão se apresentar, caso as "demarches" sejam encerradas com êxito.

COM O ÔLHO NO BONSUCESSO...

Otto Glória e a Semana Rubro-Anil — Passível de Substituições a Equipe Americana — Não se Fala Mais no São Cristóvão — A Pareilha Osmar e Caca

A derrota frente ao São Cristóvão não serviu para desanimar os jogadores. Em Campos Sales ninguém mais se lembra dos 2x1 de domingo último.

E já no dia de hoje, os rubros voltarão a cancha para o primeiro ensaio individual da semana. Como, porém, após a peleja com os alvos, comentassem que haveria substituição na equipe, nossa reportagem achou interessante ouvir a palavra do responsável pela equipe do América.

FALA OTTO

O técnico Otto Glória se encontra em sua casa comercial, quando o abordamos. Perguntamos-lhe se estaria disposto a efetuar substituições para a peleja com o Bonsucesso e ele respondeu:

— E bem possível. Como ve-

CARNAVAL FESTA do POVO

Na Assembléia da A. C. C.

Modificado o Critério da Escolha Para Rainha do Carnaval de 1953

Resoluções Tomadas na Reunião de Terça-Feira — O Torneio de Futebol à Fantasia — A Nova Sede

Terça-feira última, realizou-se uma Assembléia Geral dos associados da Associação de Cronistas Carnavalescos, a fim de tratar de interesses gerais.

Entre os vários assuntos ventilados, tratou-se da sede própria a ser brevemente inaugurada, de modificações que serão introduzidas na escolha da Rainha do Carnaval para o próximo ano, da decisão do Torneio de Futebol à Fantasia deste ano e finalmente de interesses gerais.

Lamentou-se apenas a ausência de vários associados que ali não compareceram a fim de prestar seu apoio às deliberações tomadas.

Quanto ao programa carnavalesco para 1953, foram delegados poderes à diretoria, para resolvê-lo.

Outro Baile no Clube Dos Embarcadouros

Sábado teremos outra noite de festa no "Clube dos Embarcadouros". Barrinhos e sua turma prometem uma continuação animada de sábado último, em que Momo impôs de maneira absoluta na ex-Embaixada do Silêncio.

Inaugurada a "Boite" do Clube Dos Democráticos

Foi inaugurada ontem a "Boite" do Clube dos Democráticos. Compareceram à inauguração inúmeros cronistas carnavalescos da cidade e Albas desdobrou-se em gentilezas com todos os seus convidados.

Já Não há Interdição da Marcha Carnavalesca

Já se encontra novamente em circulação e sem qualquer perigo para irradiação, a marcha de Alcebades Nogueira e Norival Reis, "A lua se escondendo", para o carnaval de 1953. Depois de ter sido interdita e proibida em locais de acesso público, por defeito de pronúncia, a gravação de Rui Rei foi novamente liberada pelo Sr. Fernando Bastos Ribeiro, chefe de seção de censura, em virtude de sua gravação, que foi assistida por um funcionário daquele Serviço.

Domingo, o Grito de Carnaval da Imprensa

Realiza-se domingo próximo, com início marcado para as 20 horas, um grande baile carnavalesco no antigo Casino Atlântico, em Copacabana, gentilmente cedido pela Associação Atlética Banco do Brasil.

Esta festa será ainda em comemoração da Quinze de Novembro e seus convites poderão ser encontrados na Secretaria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, na Associação dos Empregados do Comércio e na portaria do Jockey Club.

Grito de Carnaval no Bolo Preto

Realiza-se depois de amanhã, sábado, dia 29, o primeiro e grande baile pré-carnavalesco do Bolo Preto.

Várias providências foram tomadas pela direção do popular clube, esperando "Turquino" apresentar este ano um carnaval melhor do que o ano passado.

A Cátedra de Técnica Operatória da Faculdade de Medicina

O Dr. Cristóvão Xavier Lopes tendo obtido médias suficientes para sua habilitação no curso, que prestou para o cargo de professor catedrático de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, impetrou mandado de segurança contra o ato do diretor da Educação, para provimento do referido cargo, a lista duplica a que se refere o art. 1.º do decreto-lei 8.361, de 13-12-945. Sustentou o impetrante que tendo feito a campanha da Itália, integrando a FEB, e arbitrário e ilegal o ato impugnado que indeferiu seu requerimento em favor da sua classificação nos termos da lei. Pelo juiz João José de Queiroz a segurança foi denegada, razão pela qual o impetrante apelou para o Tribunal Federal de Recursos, onde o Sr. Subprocurador Geral da República, Sr. Alceu Barbedo, pleiteou a confirmação da sentença. Ontem em sessão plenária o TFR negou provimento ao recurso.

65 Milhões de Cruzeiros Para a Navegação no Rio Amazonas

O Presidente da República autorizou a verba de 65 milhões de cruzeiros para a aquisição de navios destinados à navegação do Amazonas. O Comandante Enix Rocha, Superintendente do Serviço de Navegação do Amazonas e Porto do Pará à Suíça, prestou essa informação aos jornalistas acreditados no Ministério da Viação, após conversar sobre o assunto com o titular da pasta. Por outro lado, anunciou também que vários engenheiros do SNAPP irão estudar na fábrica de motores "Sulzer", Suíça, a fim de aprimorar os seus conhecimentos técnicos. Com os 65 milhões de cruzeiros serão compradas várias unidades, após a abertura de licitação. Ao todo serão adquiridas nove unidades, sendo 6 de 250 toneladas e as demais de 1.500.

Baquetebol

Manteve-se Invicta a Dupla Fla-Flu

Proseguiu ontem o certame de bola de cesto da Cidade do Rio de Janeiro com rodada, que ofereceu os seguintes resultados: Flamengo 60 x Atlético do Grajaú 25, Fluminense 35 x Botafogo 26, Carlos 39 x Vasco da Gama 37 e Grajaú 48 x Riachuelo 40. Este último cotejo foi decidido na prorrogação e que teve tempo regulamentar terminado empatado de 38 a 38.

PÔSTO DE SERVIÇO OPERADO POR MOÇAS



Na vida moderna, a presença da mulher nas atividades que outrora apenas o homem desempenhava, é fato com o qual dia a dia vamos nos habituando, e até com certa satisfação, pois a graça feminina serve para suavizar as asperezas do trabalho.

Mas mesmo assim, toda vez que a mulher passa a competir com o homem em novo setor de trabalho, há sempre motivo para admiração geral, pelo menos nos primeiros momentos. Foi o que ocorreu agora, por exemplo, com a inauguração de um moderno Posto de Serviço Shell, de propriedade do Sr.

Alípio Pereira Dias, situado à Rua Senador Vergueiro, n.º 70, nesta Capital, que será operado por praticas representantes do belo sexo.

Esse fato, ainda que inédito entre nós, é comum em outros grandes centros da Inglaterra e dos Estados Unidos e o seu sucesso tem sido indiscutível.

Além dessa curiosa inovação, o Posto de Serviço do Sr. Alípio Pereira Dias possui as mais modernas instalações, podendo prestar aos automobilistas, cariocas, toda assistência necessária ao bom funcionamento de seus carros.

QUER SER MOTORISTA? A ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS

Possui Carros-Limousine para você treinar e um perfeito corpo de instrutores para você aprender. CURSOS COMPLETOS, AMADOR E PROFISSIONAL. A grande percentagem de alunos aprovados atesta a excelência do nosso trabalho.

RUA RIACHUELO 372 — LOJA — TEL. 22-0309



MUITO MAIS FÁCIL!

USE O NOVO inseticida alemão

fumetas

Com porcentagem eficiente e mais fácil de usar. Sim! Uma simples tira de fumetas, um foleiro e mãos, minutos, e pronto! Insetos, etc. deixam de existir.

AGRO-LAR S.A. P. 4303 - S. Paulo - Tel. 34-5161

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1952

Realizar-se-á no dia 29 do corrente, sábado, às 12.15 horas, na Sede Social da Companhia, à Rua da Alfândega, 41, esquina de Quitanda, "Edifício Sulacap", o sorteio de títulos relativo ao mês de Novembro. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser realibitados, no mesmo local, até às 12 horas daquele dia.

EXPEDIENTE: das 9 às 11.30 e das 13.30 às 16 horas. Aos SÁBADOS: das 9 às 12 horas.

SEDE SOCIAL RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

"BOTA-FOGO"

CAMISA DE MALHA "MALANDRINHO" VALOR 39,00 ECONOMIZE 21,00

Aproveite esta ocasião para completar o guarda-roupa do seu garoto! Diversos guardados. Cores firmes. Tamanhos: 2, 4 e 6



SOMENTE SEXTA E SÁBADO

PRAIA DE BOTAFOGO 400 ESTACIONAMENTO GRATUITO

TELEFONE: 46-3232

SEARS NO PATIO INTERNO

Vamos à maior e mais completa loja do Rio!

EM ITAIPAVA

com o seu clima saudável...



PREÇOS A PARTIR DE Cr\$ 40.000,00 ENTRADA 20% O RESTANTE FINANCIADO EM 5 ANOS

Condução gratuita dos sábados e domingos em caminhonetes da Imobiliária.

Propriedade e Vendas

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446-3.º - S. 302 • TELS. 43-6737 • 43-1155 • 43-1139

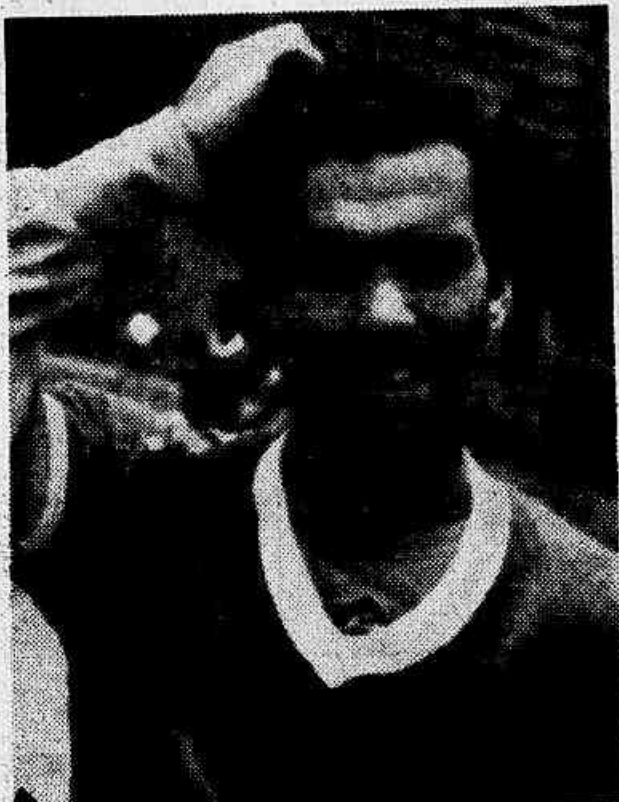
Garanta para si e sua família o retiro ideal para seus futuros veraneios e férias, entre as árvores seculares e amigas, ar saudável, aromatizado pelas flores campestres, e panorama deslumbrante.

JARDIM ITAIPAVA

- TERRENO BARATO
- PAGAMENTO SUAVE
- ÁGUA E LUZ ELÉTRICA
- FACILIDADE DE CONDUÇÃO
- CLIMA ADORÁVEL E SECO

SÃO INVENCÍVEIS OS PORTUGUESES

(LEIA NA PÁG. 11)



Joel foi chamado a treinar entre os titulares durante um tempo. Depois do teste, exclamou: "E eu que não contava com isso! Será que aprovo?"

Ultimate
★ **NOS ESPORTES** ★

ANO II ★ RIO. 27 DE NOVEMBRO DE 1952 ★ N. 450

Joel Contra o Canto do Rio

**Depende o Ponteiro
Dos Aspirantes da
Prova de Amanhã —
Marinho, Porém,
Substituirá Simões**

Com a gripe de Simões, Zezé Moreira se viu na contingência de lançar mão de Marinho. E o craque em questão fez um bom treino, garantindo a sua presença na contenda com o Canto do Rio.

Novo Teste Para Joel

É provável, porém, que o "onze" tricolor venha a sofrer mais uma alteração. Referindo-se ao atacante, pergunta Joel foi experimentado ontem, tendo treinado tecnicamente bem. Acontece, porém, que demonstrou cansaço, razão pela qual o técnico Zéze Moreira o submeterá amanhã a outra prova. Correspondo, será escalado para o "match" com os niteroienses. Caso contrário, Quincas será mantido.

FALA O PRESIDENTE IBSEN DE ROSSI:



O Presidente do Botafogo, Ibsen de Rossi, quando prestava importantes declarações ao repórter.

CARLITO ROCHA JAMAIS FARIA CARGAS PREJUDICIAIS AO QUADRO DO BOTAFOGO

É um Absurdo se Atribuir ao Nosso Grande Bommoito um Ambiente de Atitude Que Não Existe Dentro do Clube. Não há Motivos para isso. Primeiro, do Botafogo. Depois, do Meio, e, por fim, do Fim. O Grande e os Três são os Grandes Representantes Nossos. É o Delegado Botafogo que ganhou o Prêmio de Melhor Botafogo em 1997. Um Grande e os Três. A Grande e os Três.

Zezé Não Diz, Escreve, Vasco 2 x Botafogo 0

Há Sinceridade Nisso? Responde o "Coach": "Pois Então Não há? Sou Candidato a um Dos Prêmios do Concurso de ULTIMA HORA"

Outro técnico que vai à redação de **ULTIMA HORA** entregar o seu cupão de grande Concurso Esportivo que empolga o Rio: Zezé Moreira. O seu primeiro prognóstico, indica que, se ele espera voltar à liderança, é mais tarde, de modo algum na próxima rodada. E, na próxima rodada, joga o novo líder. Pois bem: o

Vasco, é o favorito de Zezé Moreira, que escreveu, dando o seu palpite: Vasco 2 x Botafogo, 0. Indagamos, então:

— Há sinceridade nisso?

O "coach" respondeu:

— Pois então não, há? Sou candidato a um dos prêmios do Concurso Esportivo de **ULTIMA HORA**. Se prevejo a vitória do Vasco, a troco

de que vou prognosticar a vitória do Botafogo.

Outros palpites do técnico tricolor:

Flamengo, 3 x S. Cristóvão, 1.

Canto do Rio, 0 x Fluminense, 2.

Bonsucesso, 2 x América, 2.

Madureira, 2 x Olaria, 2.

ACHO MELHOR OPERANDO UMA VEZ



● O arqueiro do Académico quase não teve oportunidade de
■ intervir. Enquanto as jogadas se sucediam no centro do
● campo, tranquilamente deixava-se fotografar

A NOTA INTERNACIONAL

FUTEBOL É BOLA NO CHÃO
De ALBERT LAURENCE

[illegible]

Ademar Será o Embaixador do Esporte Brasileiro no Chile

Cuidará da Vinda de Equipes Universitárias Durante os Festejos do IV Centenário e da Hospedagem das Equipes do Interzonal do Campeonato Sul-Americano — O Grande Atletas, Relembrando os Tempos da Varzea, Batia Bola no Canindé

8. PAULO, de Euzerai — A reportagem de ULAN HORN foi surpreendente, porém um Camindé, o brilhante e simpático Ademir Ferreira da Silva, que ganhou fama nacional pela sua brilhante atuação nos jogos oficiais do "Ademir", talvez lembrando os velhos tempos da Casa Verde, tenha hoje, em São Paulo, o número 5, demonstrado mais essa faceta de um jogador habilidoso e desportivo, talvez devido ao fato de se tratar da verdadeira torcida de fãs.

— "Após ter mudado de roupa e estar pronto para re-
sperar a bordo, o pelão novidade".
— "A única novidade, — disse ele — é quearei da 16.
Chile com duas missões bastante importantes. A primeira pa-
deime ao programa esportivo que será desenvolvido durante
festejos do IV Centenário.
— "Cuidarei no Chile, da vinda de equipes universitárias
a São Paulo, em 54, pois o programa é bastante movimentado
e há necessidade de se cuidar desses detalhes, com bastante
atenção".

— "Em segundo lugar, — continuam — o Campeonato Americano de Atletismo está aí. Dots ou três meses mais e deveremos estar disputando as grandes coisas lá mesmo e não aqui."

— "Por isso, foi facultado de tomar todas as providências necessárias para que a nossa hospedagem esteja em ordem na ocasião do campeonato. Desde já, ficaram reservados os hotéis, nos hotéis, para a nossa representação."

E terminando:

— "Vocês queriam novidades, não queriam? Têm aí duas coisas que não me esqueci ainda como se joga o futebol..."

Primos Pobres, os Bombeiros

EM REGIME DE FOME OS CABOS E SOLDADOS

ANSIOSA A CORPORAÇÃO PELO REAJUSTAMENTO DE SALÁRIOS PROPOSTO PELO GOVERNO. AO CONGRESSO — CADA MÊS AUMENTA O "DEFICIT" DO SOLDADO DO FOGO — AUMENTO DE EFETIVO. OUTRA ASPIRAÇÃO — QUANTO GASTA CADA BOMBEIRO — O MOTORISTA SOLDADO ESPECIAL — DOIS BALANÇOS E SALÁRIOS MENOS QUE AS DESPESAS. (Leia reportagem na 6.ª Página deste Caderno)

Ruidoso Movimento Das Donas de Casa de Copacabana

UMA rápida diligência, levada a efeito pela nossa reportagem em Copacabana, um ruído movimento nos despertou a atenção.



Aproximamo-nos e vimos um cartaz, em frente a um estabelecimento comercial, na Avenida N. S. de Copacabana: "Venda de peixe fresco abaixo do preço". E, em poucos instantes, ficamos sabendo de que se tratava: um rico advogado, Sr. Armando Fonseca (nas fotos, de camisa "sport") abandonou sua profissão para tornar-se "peixeiro". Nesse mister, tem empolgado a população do bairro "chic", principalmente porque está vendendo o pescado realmente barato, graças a um acordo que fez com a Caixa de Crédito da Pesca — vende o peixe

por 18 e o camarão a 8 cruzeiros o quilo. Anteriormente, dia da inauguração do estabelecimento, surgiu um atrito entre o rico "peixeiro" e o delegado fiscal da Prefeitura.

fiscal exigia documentos, enquanto o "peixeiro" dizia que o pescado estava isento de imposto, por determinação do Chefe do Governo. A briga só acabou quando o "novo comerciante", revoltado, resolveu distribuir todo seu peixe aos populares postados em frente à sua loja. Depois, a casa comercial foi reaberta, dizem, com apoio do Coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso. O movimento, então, redobrou e as filas começaram a partir das quatro horas. Donas de casa das vizinhanças, satisfeitas com a iniciativa do "peixeiro", têm-lhe remetido, diariamente, pacotes de jornais velhos, a fim de embulhar o pescado. O Dr. Osni Duarte, Juiz de Direito desta Capital e outros moradores do bairro têm igualmente manifestado seu apoio ao comerciante, inclusive ajudando-o na caixa, fazendo troco. Eis o motivo do ruído movimento das donas de casa de Copacabana, na manhã de ontem.



PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

ESTE LEITOR LEVOU O ASPIRADOR DE PÓ e disse, ao receber o lindo brinde: — Agora faço questão de declarar que este é um dos concursos mais sérios que já vi. Chama-se Antenor Veitch e mora em São Cristóvão. Como milhares de outros leitores, está com os olhos na casa que vamos sortear no Natal. Boa sorte, amigo! Noticiário na página 2.



OS JOVENS soldados do fogo esperam, confiantes, que suas reivindicações sejam atendidas prontamente... Eles defendem a cidade das chamas e se arriscam para salvar vidas. Na hora que eles precisem, a cidade não pode esquecê-los.

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 27 de Novembro de 1952 - N. 450

2ª SEÇÃO

CARCEREIRO IMPIEDOSO

Charge de NASSARA



— Desde anteontem deveria ser expedido meu alvará de liberdade e por sua causa eu continuo morando no zóreo...

Eleições Sindicais

Já Estão Votando os Metalúrgicos

QUATRO CRANES DESPOTAM A PRESIDÊNCIA DO SINDICATO — PLANTO TRIBUTÁRIO IMPÕE O ANATOCISMO — NA DESAFIADA NÃO INCLINAM OS MEMBROS DO SINDICATO — (Tudo na Pág. 3)

AS TELEFONISTAS ESCOLHEM OS DIRIGENTES DO SEU SINDICATO



ESTA QUE aparece na foto acima é uma das telefonistas que escolherão, amanhã, os novos dirigentes do seu Sindicato de classe. 2.800 associadas enfrentarão as urnas. (Texto na página 6 deste caderno)

Coluna da CIDADE

VAI LEVANDO...

Maria da Graça não tem policiamento, da Praia do Flamengo a Arpoador tem lixo e lama, no Bairro do Petróleo não tem condução ligando seus moradores com a Zona Norte da cidade, tem buracos em Botafogo e Engenho de Dentro, falta transporte no Leme, falta água de Norte a Sul, não aparecem os artigos de Natal, os assaltos se sucedem de Leste a Oeste, não há vagas nos Hospitais, os médicos dos Institutos de Previdência não chegam para atender aos que deles necessitam, os lotações andam em desespero, os taxis não respeitam a fila, os filizes no cartaz são "ultra-casos", o não perdoar o pólo, os salários dos enfermeiros não dão para suas necessidades, não sai o empréstimo para os funcionários municipais que estão na ilha do Montepio, há lixo na Rua Eliseu Visconti, centenas de ônibus não passam de verdadeiras gringonas, cães vadios alavam pessoas nas ruas, os preços dos restaurantes levam os olhos da cara, o dos colégios incentiva o analfabetismo, enfim, mesmo um entêrro anda pela hora da morte...

Por outro lado, ontem foi um bonito dia de sol, a praia continua convidativa, há música afro-brasileira no Teatro Municipal, há canto na Escola Nacional de Música, um especialista anuncia dentaduras modernas que não caem da boca, uma preguiceira apareceu aqui na redação e foi levada ao Jardim Zoológico, onde as crianças poderão vê-la e se aliviar para a sua culpa, nasceu mais um filhinho a um amigo do cronista, os motoristas de taxi já nos levam a qualquer parte, começaram a ser cantadas as músicas de Carnaval, os empregados domésticos estão mais assíduos procurando ganhar o dinheiro para deixar com Monô...

E' verdade que nada disso serve de consolo ao que falta, ao que manca, pois o fato de algum de três mãos não compensa um pé de menos, nem a existência da montanha serve inerte do trigo que o pão não tem — mas tudo contribui para provar que o Rio é uma cidade varia, com seus azares e suas alegrias, e que não será por isso que o carnaval vai perder a "bomba", desistir de brincar no Carnaval ou deixar de ver o Vasco, o Flamengo ou o Fluminense no sábado e domingo próximos.

Sofrimento Dos Subúrbios:

Miséria e Abandono Nos Redutos Pobres da Cidade

Contrastes Chocantes na Vida da Grande Cidade — A Zona Norte, Esta Esquecida — Ruas em Eternos Consertos e Hospitais Sem Vagas — A Água, Esta Ausente — Favela Quer Dizer Sofrimento ☆ (Rep. na Pág. 6)

Um flagrante constrangedor: A letra de um samba, "Lata d'água na cabeça", simboliza com precisão a agonia dos moradores desses "Palácios de Tábuas". Sem espólios, sem água encanada, os moradores desses barracos a todo instante estão sujeitos a uma epidemia. A Prefeitura, faz já alguns anos, construiu uma bica, mas não funciona, está quebrada.



— Agente 8-23 — Último
princesa e os bárbaros.
— RYDAN — Av. Atlântica
2964 — 47-1144 — Três
horas — 8 e 10 horas.
— ROXO — Av. Copacabana
45 — 27-7243 — A
Virgem Nua — 2 — 4 —
8 e 10 horas.
— RITZ — Av. Copacabana,
Rio — 27-7234 —
Alo Alo caravana — 2
horas — 8 e 10 horas.

— REGINA — Rua Alameda
Depoimento
22 horas — Mariete e Luiz Delino.
— RIVAL — Rua Alvaro Alvim
320 — 27-7242 — "Cada
mulher!" às 16,20 e 22 horas.
Almeida.
— BERNARD — Rua Senador Dantas
4264 — Loucuras do Imperador
das Amazonas.
— TEATRO DE BOLEO — Praça Gen
27-1037 — Deu Freud Conto
Sempão.



Barão de Bom Retiro —
A virgem nua.

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA

ALO, ALO, CARNAVAL

FILME nacional antigo, com Francisco Alves, Dirceinha Batista, Mário Reis, Carmem Miranda, Aurora Miranda, Oscarito e outros.

Fui ver "Alo, Alo, Carnaval", o velho filme de Wallace Downey, realizado na Cinédia, no ano seguinte ao lançamento de "Alo, Alo, Brasil". Não é um filme. É uma hora de saudade, um "show" radiônico famoso (e mal filmado, cheio de deficiências). Feito numa época em que a sonorização deixava muito a desejar, não resiste a mais leve crítica.

Diante de tamanha fragilidade, deixamos, porém, de lado as exigências, para ver o filme apenas com o sentimento e com alguma nostalgia. "Alo, Alo, Carnaval" é um álbum de recordações do rádio brasileiro. Reune quadros musicais, com os grandes nomes da música popular e os principais intérpretes do samba e das marchinhas carnavalescas. Muitos já desapareceram, outros abandonaram o microfone; outros ainda continuam, e como, a comandar programas populares do rádio.

Lá está Chico Alves, ainda jovem, cantando bem um grande samba; lá está Carmem Miranda, com sua graça inconfundível, provando que não é mito, ou fruto do excesso de publicidade; e Aurora Miranda, a simpática irmã de Carmem; e Mário Reis, intérprete máximo; e Dirceinha Batista, menina metida numa fantasia "demodê", de pirata; e tantos outros, numa parada de um tempo perdido.

Não contém, por isso mesmo, ligar para as falhas técnicas da fita, que começa por decapitar vários dos atores. Os defeitos são muitos e visíveis, mas "Alo, Alo, Carnaval" tem aquele sabor agradável dos álbuns antigos de fotografia, já amarelados pelo tempo. É a resurreição de um simples "show" de antipagente, que, por isso mesmo, pode ser visto com encanto.

De minha parte, fiquei impressionado com as roupas, o mau-gosto dos cenários e uma porção de pormenores dessa ordem. Nada me comoveu mais, porém, do que aquelas câmaras com fecho de "zig-zag", capazes de levantar na gente, num choque "proustiano", um tempo que não existe mais nos calendários, mas existe — e como existe — nas galerias subterrâneas de todos nós, cidadãos velhos desta nova e florescente República.

J. O.

Carmen Não é Carmen:

É CARMELO CAVALLARO...

O Pianista Americano Explica-nos a Origem do Seu Nome — Estuda Piano Desde os 3 Anos, Mas Nunca Tocou em Conservatórios — Viu Edu Tocar e Gostou — Executa o Clássico e o Popular, Mas à Sua Maneira — Deixou de Ter Orquestras há Dois Anos — Ary Barroso e Villa-Lobos — Os Dois "Monstros" da Música Norte-Americana: Gershwin e David Rose

Quem primeiro formulou perguntas foi o próprio Carmelo Cavallaro, que mais tarde seria nosso entrevistado. Descobria ele saber quantos jornais existiam no Rio e ante a omissão nominal feita pelo repórter, mostrou-se grandemente surpreso.

Depois tocou a nossa vez de saber algo sobre a vida do "Poeta do Teclado", seus gostos, suas preferências, enfim, alguma coisa de sua carreira artística.

Carmelo Cavallaro é pianista desde os 3 anos de idade. Não estudou em conservatórios e sim com professores particulares.

Ele confessa que não sabe exatamente quantos discos gravou. Desde 1939 não faz outra coisa, senão gravar músicas e assim, diante de tanto diálogo, diante de tanta música, já perdeu a conta.

Desejamos saber seu gênero predileto, se o clássico, se o popular, o pianista respondeu-nos, sem hesitar: "Gosto de executar os dois, mas a minha mania é o clássico".

Em seguida Cavallaro não nega sua grande admiração pela música brasileira. Diz que conhece os nossos ritmos e os aprecia incondicionalmente.

Repentinamente, passa a outro polo e pergunta por Ary Barroso e Villa-Lobos. O repórter confunde-se, pois Ary e Villa-Lobos não têm de comum, muito menos na música, mas é o próprio Cavallaro quem sorri, esclarecendo: "Ary Barroso é o compositor popular brasileiro mais conhecido nos Estados Unidos, enquanto Villa-Lobos é igualmente no gênero clássico".

A propósito, nos diz: "Eu não me aborreo quando vocês demonstram curiosidade pelo meu nome. Carmelo aqui é feminino, mas, mas, lá é masculino e acaba não sendo Carmelo, e sim Carmelo".

Viu Edu Tocar e Gostou

O "Poeta do Teclado" está perfeitamente identificado com



Carmelo, ou melhor, Carmelo Cavallaro, pianista e chefe de Orquestra

de "Aquarela do Brasil", "Na Balça do Sapateiro" (para ele "Bahia"), "Carinhoso" e "Copacabana".

A música brasileira. Fala com entusiasmo dos chorinhos, dos bailes, dos sambas.

Nos agora, lhe perguntamos quais os maiores pianistas clássicos, já que ele se exerce em fazer considerações em torno dos populares.

E Cavallaro — nem titubela: "Horowitz e Rubinstein".

A senhora Cavallaro inopinadamente entra na palestra e afirma-nos sorrindo que já adquiriu dois discos aqui no Rio.

Um é o baile "Cabeça Incha-da" e o outro é o célebre fado "Colômbia".

O que acha de Edu, Cavallaro? — atalha o repórter.

Muito bom. Vi-o tocar há apenas uma vez. Muito bom.

Gershwin e David Rose, os Maiores

O assunto passa a ser a música popular americana. Cavallaro é "fã" incondicional de Gershwin, Jerome Kern, Cole Porter e Irving Berlin.

Reputa Gershwin, um gênio e classifica como suas maiores composições "Rhapsody in Blue", "Concerto em F" e "Big band blues".

O grande artista toca em piano de determinada marca, isto seja em Nova York, Chicago, São Paulo ou Rio.

A uma outra pergunta afirma que as maiores orquestras melódicas dos Estados Unidos, são as de David Rose, Kostelanetz, Victor Young e Morton Gould.

Demora-se principalmente em referência elogiosa à orquestra de David Rose.

Já que a palestra girava em torno de orquestras perguntamos ao exímio artista como ia a sua orquestra. E ele: "Não existe há dois anos. Hoje tenho apenas a um conjunto, composto de guitarra, contra-baixo e bateria".

Por último este pianista inconfundível diria que admira também o "Big-band" e nesse gênero as orquestras de Stan Kenton e Dizzy Gillespie.

Quando fomos saindo, tocou rapidamente no piano do seu apartamento, "O que é que a balança tem", acrescentando que esta música é muito boa juntamente com outras, a exemplo

Onda & ONDAS

MARIJO

"Tá" solto!

Ontem, ah!... Com que preguiça ligamos o rádio, no desampenho de nossa profissão! "Estava fazendo", Puxa!...

Na primeira estação que ouvimos, estavam levando novela. Nossa! Novela? Sé bestial!... Neca!

A verdade, porém, é que não estávamos mesmo com vontade de ouvir coisa nenhuma. Resolvemos, então, tentar, mais uma vez o nosso "bingo" radiônico, ou seja, formar frases com a reunião de palavras soltas de várias emissoras. E, como das vezes anteriores, muita coisa deu certo. Foi mesmo sob medida!

Imaginem que, na primeira estação que ouvimos, um locutor lembrava:

— Não se esqueça: quando for tomar banho... Passamos logo, para a segunda, onde acabavam de fazer propaganda, berrando:

— Use a água sanitária rapatudo!... Opa! Já rapa o boi!

A primeira combinação deu certo porque o que não falta nesta terra é gente precisando de água sanitária, no seu banho semanal.

Experimentamos a segunda combinação. Na primeira emissora para a qual ligamos, olha anúncio! O locutor perguntava e aconselhava, assim:

— O cavalheiro gosta de conforto? Gosta de ser elegante? Então, experimente...

Ligamos para a segunda e também nessa faziam anúncio assim:

—... Calcinha "nylon" da casa tal!... Nossa! Esse "bingo" radiônico dá vézes dá em cada uma. Mangalô três vézes!

Tentamos nova combinação. Ligamos para outra estação. Também ali a propaganda estava solta e o locutor dizia:

— Se você está fazendo digestão difícil... Passamos à segunda emissora a tempo de ouvir um cara berrar:

—... brócos motorizados resolvem seu problema!... Passa fora! Que coisa horrível! Esta, não!

Experimentamos outra combinação. Na primeira emissora que ouvimos, estava no ar programa feminino e uma locutora dizia:

— Tomem nota, minhas queridas, destes ingredientes para uma excelente sobremesa... Passamos para a segunda e ouvimos:

— Varicela, perlebas sangrentas, feridas horríveis... Virgem! Espera aí!

Horrorizada com o azar da última combinação, fomos, loucos, para outra. E, justamente, a estação levava ao ar seu jornal falado e o locutor, referindo-se a sessão da Câmara, dizia:

— No final, com a palavra o deputado Bilac Pinto... E, na outra estação, para a qual ligamos, um locutor, fazendo propaganda da revista em cartaz no João Caetano, berrava:

— O bode está solto!... Nossa Senhora! Que pecado! Cruz! Credo!

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".

Mexericos de HOLLYWOOD



Foi graças a um bôlo de chocolate que Susan Bell virou estrela da Universal. Fêz um bôlo que ganhou o primeiro prêmio numa festa de caridade, em Santa Maria, na Califórnia. Os especialistas que procuram novos talentos viram seu retrato nos jornais e deram-lhe imediatamente, sua primeira oportunidade. O "teste" deu certo e ela recebeu logo um papel dramático, em "Untamed Frontier" (Homens em Revolta) da Universal.

A Sra. Anapolsky, avó de Bobby Van, foi assimilar a uma pre-estrela de "Small Town Girl". Depois de uma das danças, aliás excelentes, ficou ela tão nervosa que levantou-se e gritou: "Este é meu bôlo".

Jacques Bergerac estuda inglês com Gertrude Fogler durante três horas todos os dias, na MGM, e Ginger Rogers está aprendendo francês com o dono do "Café de Paris". Parece que os dois tencionam falar um com o outro.

Em "Gentlemen prefer Blondes" o colo de Marilyn Monroe será coberto exclusivamente com diamantes. Muitos diamantes naturais.

Deve haver alguma coisa no script de "The Golden Rule": Farley Granger prefere ser suspenso pelo estúdio a aceitar um papel na fita. Scott Brady também recusou sua inclusão no elenco. Max Rock Hudson, o ator que não deixará trabalhar na Inglaterra, fará a parte principal.

Mary Murphy foi contratada para o papel romântico de "Main Street to Broadway", que Lester Cowan está produzindo para a MGM. A jovem atriz trabalhará ao lado de muitos astros e estrelas, como Tullulah Bankhead, Olivia de Havilland, Fay Emerson, Henry Fonda, Lilli Palmer, Cornel Wilde, Agnes Moorehead e outros. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

NOVIDADES EM BIJUTERIAS FINAS
Pulseiras — Colares — Broches — Brincos — Clipes — Cordões — Pedrarias — Gargantilhas — Conjuntos — Jogos — Artigos de Banho — Chaveiros, etc. — Gócio — Elegante — Preços mínimos — B. J. VENTURA DA SILVA — RUA NÉXICO, 74 — Sala 1.108 — Explorada do Castelo.

"NIGHT AND DAY"

(a "boite" dos astros) — Ar refrigerado

Última semana do maior êxito da temporada

CARMEN CAVALLARO

Amanhã também no chá-dançante

RESERVAS: TELEFONES: 42-7119 e 32-9863

VOGUE

APRESENTA HOJE RUTH ROGERS

RIVAL AR REFRIGERADO
11.ª Semanas de Êxito Espetacular
APRESENTA
AIMÉE
"QUE MULHER!"
Agora com ELZA GOMES no elenco
(Imp. até 18 anos)
Hoje às 16 e 21 horas — Na Vespertal preço reduzido

VIRGINIA LANE
A ESTRELA DA MANGIA
O BODE
"TÁ SOLTO"
DE J. MATA E MAX NUNES
ARACY CORTES
ANKITO
no JOAO CAETANO

MUNICIPAL
ESTREIA HOJE, ÀS 21 HORAS
PROCOPIO
temporada de uma semana com os maiores êxitos de seu repertório, estreando com a comédia de JOSÉ DE ALÊNCAR
"DEMÔNIO FAMILIAR"

FOLLIES
ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER DAVILA em
"OLHA O PICHE!"
Um super musical de CESAR LADEIRA
RENATA FRONZI com NELIA PAULA
* * NOBERT e grande elenco * *

CARLOS GOMES
ALDA GARRIDO
Na sua maior criação cômica!
Seis meses de grande sucesso no Rival
"MADAME SANS-GENE"
HOJE às 16 e 21 horas
ULTIMA SEMANA

CARLOS GOMES
ALDA GARRIDO
Na sua maior criação cômica!
Seis meses de grande sucesso no Rival
"MADAME SANS-GENE"
HOJE às 16 e 21 horas
ULTIMA SEMANA

COPACABANA
Tel.: 27-0020
Rancho Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(Lorsqu' l'enfant parait...)
C O M
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS,
LAURA SUAREZ e UM GRANDE ELENCO
MODELOS LEBELSON MODAS
HOJE — ÀS 16 e 21.30 HORAS
Impróprio para menores de 18 anos

CARLOS GOMES
Temporada Popular
SEXTA-FEIRA, dia 5 — Estréia, 20 e 22 hs.
DERCY GONÇALVES
NO SEU SUCESSO DE 52:
"A TÔNICA DE VENUS"
De Luiz Peixoto e Chianca de Garcia
LUXUOSA MONTAGEM - GRANDE ORQUESTRA - 30 ARTISTAS!
Diariamente, sessões às 20 e 22 hs.
Vespertais às 5as, sábados e Domingos

SERRADOR
BARRETO PINTO apresenta
"COMÉDIA CARIOCA"
Diretor artístico
PAULO MAGALHÃES
A peça de sucesso mundial de Priestley — Trad — Odilon
ESTA LÁ FORA UM INSPECTOR
Villaret — Fernanda — Sadi — Samaritana — Louzada
ESTREIA AMANHÃ ÀS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO
Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SATIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Otílica,
Therexinha Amayo e Ariston.
ÀS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS

REGINA
TEL.: 32-5817
HOJE — ÀS 16 E 21 HORAS
MARLENE e LUIZ DELFINO
NA DELICIOSA COMÉDIA
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI
Com WANDA LACERDA e MAURICIO SHERMAN

REGINA
TEL.: 32-5817
HOJE — ÀS 16 E 21 HORAS
MARLENE e LUIZ DELFINO
NA DELICIOSA COMÉDIA
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI
Com WANDA LACERDA e MAURICIO SHERMAN

Esta foi a história dolorosa de três quedas, ontem, na Mauá. Todas três de um só locutor, o Mario Loreto. Ah, colado!... A primeira foi às 18.08. Deixa que ele até falou pouco. Apenas isso: "Quemamos, agora". "Eita!... É um rádio ator completado! Embraga do! Mamãe bebia muito! Só ela, simpli-co?"

RECADO PARA MARIO LORETO: — Sobre alguma coisa inteira?

NOTICIÁRIO

● Fernando José, popular locutor e produtor de Tupi, vai celebrar matrimônio no próximo dia 4 de Dezembro.

O ato será realizado na Catedral Metropolitana, às 18 horas daquele dia. A comemoração do aniversário de "Momentos, Tupi" será levada a efeito no auditório das Associações, no próximo dia 28, a partir das 14.30 horas, quando debruçar-se-ão os maiores cartazes da Tupi.

● Sob o comando de Jonas Garret, vai ao ar, todos os dias, às 15.05 horas, o "Chá das Três", que a rádio Globo há muito mantém em sua programação. Este programa inclui interessantes sessões, como "A música do dia", "Quando fala o coração", e "Cartas Inesquecíveis", etc.

● Aproveitando a inauguração do seu novo transmissor de 50 kw, a rádio "Jornal do Brasil", horonagará a colônia italiana, sediada na conhecida "Ruína da Cançoneira", Maria Simonetti, que interpretará belos números de músicas italianas.

● A Rádio Tupi levará ao ar, hoje, às 21.05 horas, o programa, estrelado por Vicente Celestino, rádio-atores, escrito por Pedro Anísio, cujo nome é "Minha Vida Pela Música". Antes, po-

rem, às 20 horas, Silvio Caldas estraiá no microfone um programa especialmente redigido por Evaldo Rul, diretamente do auditório.

● Entre outras atrações, a Rádio Clube levará ao ar hoje, os seguintes programas: 20.30 — Música do Século, com os Copacabanas; 21.02 — Sonho e Fantasia, de Dias Gomes; 22.02 — Ao som das Serenatas, de Paulo de Oliveira; 22.30 — Recordar é viver e 23.30 — Rádio Reprise.

Margot Morel, artista da Televisão Tupi

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".

Diá 24, às 13.30, o locutor do programa Sequência G3 andou me chamando de "engraçado".



O Presidente Getúlio Vargas com o casal Cecil Hime — No domingo, durante a feijoada oferecida pelo casal Cecil Hime, em seu sítio em Nogueira, vemos o Presidente Getúlio Vargas em companhia dos donos da casa dos Sr. Vicente Galliez, Sr. Raul do Amaral Peixoto, e Dr. Humberto Ramos. (Foto de Pinheiro de ULTIMA HORA).

Black tie

JOÃO DA EGA

NA EMBAIXADA DE PORTUGAL

No dia 25, receberam os Embaixadores de Portugal, Senhor e Senhora Antonio de Faria. O casarão de Cosme Velho teve suas portas abertas à sociedade carioca. Entramos com os Viscondes de Castelo Novo e a primeira personalidade que encontramos — já de saída — foi a do Sr. Cyro Aranha que, com aquele seu riso franco de gaúcho com a sinceridade à flor da pele, trazia no momento — uma euforia superavulsiva. Diagnosticava-se na sua expansão, a recente liderança de seu clube, adquirida naquele encontro do Fluminense com o Madureira. Seu contentamento ostentava o sotaque da vitória alcançada por luta alheia. E sorria.

Entramos. Os salões eram a própria receptividade. Os donos da casa recebiam seus amigos. Atravessamos. Na varanda que dá para o jardim cheio de mangueiras seculares, estava a Senhora Dona Darcy Vargas. A seu lado, a Sra. Horácio Lafer, o Sr. e a Sra. Aloysio Spínola e Castro, o Embaixador Carlos Martins Pereira e Souza e Sra., a Sra. Herbert Moses, Ministro Raulfo Bo-

cayva Cunha e Sra., o Sr. e a Sra. Pedro Brando, o Sr. e a Sra. Sergio Frazão, a Sra. Clarita Pessoa, o Sr. e a Sra. Octacilio Gualberto, chegando, em seguida o Embaixador de Espanha, apresentando sua esposa, a Marquesa de Prat e Nantouillet, recém-chegada ao Brasil.

Também ajudava a fazer as honras da recepção o filho dos Embaixadores, o jovem Antonio José de Faria. As grandes manifestações de alegria, foram prestadas ao Embaixador Calo de Mello Franco e sua Senhora, de passagem pelo Rio, para umas pequenas férias. Também tivemos a satisfação de rever a Senhora Frederico D'Orey, a nossa estimada Angele, que veio matar as saudades das irmãs. Por causa disso, o Sr. e a Sra. Luis Arbal, Falcão (cunhado e irmã) recebiam parabéns.

Viamos então o Adido de

Imprensa de Portugal, Sr. Herculanio Rebordão, e o Adido Comercial, Sr. Joaquim Cordeiro, em animadas conversas, com o Sr. Visconde de Galvêas, Sr. Visconde D'Odivellas, Sr. Francisco Lamarela, Sr. Alfredo de Sequeira e com o Sr. Demostenes Madureira de Pinho ou com o Sr. Antonio Gallotti. As Sras. Madureira de Pinho e Gallotti não puderam com-



parou e suas ausências foram notadas pelos amigos. O Sr. e a Sra. Guilherme (Willy) D'Orey receberam, deste colonista, efusivos agradecimentos pelo delicioso presente de um queijo da Serra da Estrela, de fazer inveja à Sra. Isabelinha Novais. E ainda com ameixa d'Elvas. E viamos o Sr. e a Sra. José de Sá Freire Alvim, o Sr. e a Sra. Aloysio Mello Leitão, o Sr. e a Sra. Silvio Mello Leitão, o Sr. e a Sra. José Manuel D'Orey, o Sr. e a Sra. Almirante Ayres de Fonseca Costa, o Embaixador da Índia, o Sr. e a Sra. Embaixador Nobre de Mello, Sr. e Sra.

O Embaixador Carlos Cooke e Senhora, como sempre, irradiando a sua tradicional afabilidade. O Ministro Souza Lima conversava com o Senador Atílio Vivacqua, enquanto o Ministro Luis Gallotti, a um canto, deveria estar trocando ideias sobre o jogo do Madureira. O casal Glida e Paulo Sampão também estavam, e amigos, com eles, já comentavam do coquetel do dia seguinte, enquanto se despediam o Sr. e a Sra. Ministro Frederico Chermont Lisboa.

Desse ambiente delicioso tivemos que nos despedir. Já se fazia tempo.

As revistas da capital da moda proclamam...

ALBÈNE (fôco)
RHODIA (brilhante)

os tecidos
para
êste
Verão.

Desencontram-se as estações, mas nos dois países são os mesmos os mandamentos da moda... Em tôdas as grandes revistas francesas, a Sra. encontrará modelos de Verão assinados pelos maiores figurinistas do mundo — Dior, Fath, Dessès, Balenciaga... — e confeccionados em tecidos Albène e Rhodia.



De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

— IV —

● "Berla", a cantora americana que está no "Vogue", não agradou em absoluto. Cantora de poucos recursos e repertório do tempo de minha avó. Tem uma carinha mais ou menos. E' o que salva. Stakar, meu bem, o elemento nacional ainda é o "maior". Procure algum brasileiro rapidamente, tá?

— V —

● "Beguim", com aquele ótimo palco que tem, bem poderia montar um "show" leve, agradável, em vez de cartazes "caríssimos", que, francamente, causam muita constância. Encher aquele palco de garotas bonitas, um bom cantor e... estamos conversados.

— VI —

● Sabem qual é o ditado "gira" da cidade? "Briane"... Querem uma? Não sabem o que é? E' "uca", ou melhor, cachaca ou "whiskey", dependendo do gosto do freguês. Eu, hem?

— VII —

● O "Copa" está preparando seu desfile de astros para o próximo "show". Salve o Caribé...

— VIII —

● Silvio Caldas ontem ouviu. Perguntando por ele a um amigo, informou-me o mesmo que o Silvio pegou um violão e foi almoçar uma boa macarronada em São Paulo, pois estava com saudades. Mas já hoje estará de volta no seu "big" programa, logo mais às 8, em "Serestas de Silvio Caldas".

— IX —

● Sábado em Niterói será levado a efeito um espetáculo monstro, com todo o "cast" da Nacional, em benefício do Natal da Criança Pobre, da Legião Brasileira de Assistência, que tem como benenfeitada a Exma. Sra. Alzira Vargas de Amaral Peixoto. Sábado. Não se esqueçam. A partir das 8 da noite, em Niterói.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (23 dezembro a 20 janeiro)	Bom. Pode agir com toda segurança. Bom para novos negócios.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Bom para conseguir o apoio de um amigo.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio para os negócios. Não assumam compromissos. Tenha cuidado.
ARIES (21 março a 20 abril)	Bom. Receberá uma notícia muito agradável.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Bom para pôr em prática velhos planos.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Um amigo necessita de ajuda.
CÂNCER (21 junho a 21 julho)	Evite discussões com pessoas desconhecidas. Tenha calma.
LEAO (22 julho a 22 agosto)	Favorável para iniciar novos negócios.
VIRGEN (23 agosto a 22 setembro)	Excelente para assumir compromissos comerciais.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Bom para resolver questões no trabalho.
ESCORPIÃO (23 outubro a 21 novembro)	Bom para negócios. Pode contar.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Bom para lançar-se em grandes empreendimentos.

Simplemente Simples

NÃO É DIFÍCIL SER ESCRITORA

Só Mulheres Poderão Participar do Concurso de Contos de ULTIMA HORA — Livres os Temas Para o Certame — Escrever Sobre a Vida, Eis a Melhor Solução Embora Outras Também Possam Ser Procuradas

Maximo Gorki e Mark Twain constituem dois bons exemplos, duas ótimas constatações as palavras de conhecida escritora que, ontem, na redação deste jornal afirmou não ser fácil a participação no concurso de contos de ULTIMA HORA. Instigado por sugestão da cronista Lelle Marise.

OS DOIS VAGABUNDOS Os escritores acima citados se tornaram célebres depois que escreveram pequenas produções, escritas com alma

naturalmente, inspiradas em algo poderoso que frema dentro deles mas, afinal de contas, produzidas sem grandes pretensões. Mark Twain, por exemplo, se tornou conhecido depois de ter escrito o pequenino e adorável conto intitulado: "A célebre rá saltadora de Calaveras". Antes, fora tudo na vida, por sinal que uma vida bem errante e movimentada e se chamava simplesmente Samuel Langhorne Clemens. Depois passou a ser chamado Mark

Twain, um dos maiores senão o maior de todos os escritores norte-americanos, aquele que realmente exprime o espírito posterior à independência. Outro escritor que deve tudo aos seus maravilhosos escritos foi Maximo Gorki. Também ele não se chamava Gorki mas Alexei Maximovitch Peshukov. Orfão desde pequeno, pobre, sem nenhuma instrução clássica no começo de sua vida, publicou em 1896 uma pequena coleção de contos, quase todos de caráter autobiográfico. Seu primeiro conto foi, aliás, o resultado de toda uma excursão vagabunda através do Cau-



caso. A primeira produção, isto é, a primeira que impressionou seus amigos e realmente ficou para a posteridade, era uma lenda ouvida de um cigano chamado Marka Chudra. "Marka Chudra" iria chamar-se esse primeiro conto e foi também essa obra que lhe deu ocasião de escolher o pseudônimo através do qual passaria a história. NÃO É TÃO DIFÍCIL Voltando ao nosso assunto, o concurso instituído por ULTIMA HORA — queremos dizer que a coisa não é tão difícil. Há muito mais gente com espírito inventivo do que se pode imaginar. Entre as mulheres principalmente, muitas são as que gostariam de entregar-se a criação literária, acorçadas por uma primeira vitória. Já que estamos num concurso de contos, gostaríamos de aconselhar (seja nos permitidos) as futuras escritoras: tal e qual fazia aquele primeiro leitor de Maximo Gorki.

— "Escreva somente sobre o que você viu."

E que Kaluzhni, o amigo do escritor, havia lido suas primeiras produções e percebido que Gorki não fora sincero, escrevera pensando em Leopardi e Byron, escritores que lera e procurava imitar. Depois do conselho do amigo, encontrou-se a si mesmo, conforme talam hoje os críticos pedantes. E escreveu o restante da produção.

Uma mulher que escreve tem junto de si um grande material: os filhos, a família, a direção do lar, quando casada; os mil e um pequenos dramas de um mundo; a tragédia, a dor, o riso, o comício, tudo enfim que se pode transformar em arte literária. Qualquer mulher pode concorrer, bastando que resida no Estado de São Paulo, esteja em português, não vá além de quatro linhas de identificação a dois espaços. O tema e o livre, os originais deverão ser mandados em três vias e assinados com pseudônimo. Um envelope fechado conterá o pseudônimo, junto com o título do conto, endereço e identidade da pessoa. O prazo de entrega encerrar-se-á no dia 10 de dezembro vindouro.



Sua saia simples estampada, com mangas soltas e corpete lizo sem manga, bem decorado (Foto APLA)



Vestido de tafetá de algodão, com mangas e franzidas, amplo decote em V, enfeitado por um laço de veludo preto — (Foto APLA)



Vestido de "volle" estampado, 4 botões fantasia adornam o busto. A saia é enfiada — (Foto APLA)

REVISTA FEMININA de Última Hora



PÉROLAS Sparta AUMENTOU! ESTAMOS SATISFEITOS!

Há grandes quantidades de Pérolas Sparta no mercado do Rio — sortimentos adquiridos para as Festas do Natal. Entretanto, não deixamos um só dia a vender partidas volumosas. Tanto do Distrito Federal e cidades do Interior, como de vários países, recebemos pedidos substanciais. As últimas remessas que fizemos foram para o México e a Venezuela, onde a procura cresce cada ano. No Brasil a procura aumentou, porque atingimos um máximo de produção que nos obriga à ampliação da fábrica para o ano que vem. Somos por isso, gratos ao público, estamos satisfeitos.

INBRAPEL

ARLETTY

ENSINA COMO FAZER

Pão Para o Almoço

- 4 xícaras de farinha de trigo (70 grs.)
- 1/2 de xícara de açúcar (70 grs.)
- 1 colher de chá de sal
- 2 colheres de chá de Pó Royal (35 grs.)
- 4 ovos
- 1 1/4 xícara de leite (3/8 de litro)
- 2 colheres de banha ou manteiga

Peneire-se em conjunto a farinha, o açúcar, o sal, e o Pó Royal. Batam-se os ovos, junte-se o leite, acrescentando-se em seguida a banha ou manteiga derretida. Unifique-se essas duas misturas, coloque-se na tábua de amassar, polvilhada com farinha de trigo, amassando-se por 5 minutos. Coloque-se a massa numa forma grande ou duas pequenas, previamente untadas com manteiga, deixando-a por 1 hora a fim de crescer. Leve-se ao forno moderado por 20 minutos, aumente-se o calor deixando cozer por mais 40 minutos.

Retire-se o pão do forno, pascando-se pela parte superior da crosta a combinação de gemas de ovos diluídas num pouco de creme. Deixe-se esfriar, pulverizando-se o pão com açúcar refinado em pó.



O Prefeito do Hipódromo Tem Seus Planos...

"O Carreirista Vai Assistir as Saídas Dos 1.000 Metros!"

O Repórter Seguindo a Fumaça do Charuto de Bastos Padilha, Pelos Escaninhos do Prado, Observa a Execução de um Programa — Desaparecerão as Estrumeiras Que Impedem a Visão Das Largadas, na Seta Dos Quilômetros — Problemas de Água e Força Solucionados — 25 Reclamações Por Dia, Num Labirinto de Atribuições — Juntou a Fome Com a Vontade de Comer

O repórter deixou os cavalos de lado, e procurou espiar o que se passa, nos escaninhos do prado. E nada melhor do que seguir a fumaça do charuto de Bastos Padilha, diretor do hipódromo. Todos reconhecem a oporiedade e o dinamismo do homem que modificou as feições do prado do prado, transformando-o num dos mais belos recantos daquele privilégio do local. Nota-se que o homem tem vontade de acertar e se emprega de corpo e alma, à execução de um vasto programa de melhoramentos. Aceita críticas e quando se lhe apresentam sugestões encontra-se pronto para aceitá-las.

Sete horas em ponto, com o administrador do hipódromo a seu lado, começa sua rotina, no trabalho de fiscalização das obras e serviços que vêm sendo executados. Tudo começa no local de estacionamento de automóveis, cuja pavimentação foi atacada, por iniciativa sua. Depois, uma ligeira passada pelo "paddock", uma visita de olhos pelos jardins, uma revisão nos passeios e eis-nos nos escritórios da administração.

Pedidos em Pêco
O despacho da papelada é assunto de rotina, para Bastos Padilha. Não fica um documento por visar nem um pedido por atender. Requisições de fornecimentos, solicitações de reparos, um mundo de lembretes anotados, estudos e execuções, num série interminável de "queixas e reclamações" que ele despacha de um fôlego só, e quanto mais um "havana".
Do conserto da torneira, à pintura da cocheira, ele não nega nada ao profissional, contanto que haja limpeza, principal escopo de sua administração. Ele é quem nos mostra:

— São 35 milhões, em números redondos, o que nos custou para manter esse hipódromo um brinco!
E acrescenta:
— Não fosse a colaboração que tenho do presidente Mario Ribeiro, me dando apoio financeiro para a execução completa do programa traçado, não sei o que seria de mim, com tantos encargos por satisfazer.

Problemas Resolvidos
Deixamos os escritórios e seguimos o itinerário de todos os dias. Uma visita à garagem, onde se recolhem 70 veículos, desmontados, e o carro transportado até o trato, e o compressor de pista, e o bastante para aquilatar os que tudo ali se encontra encaixado dentro de um plano racional. Oficinas de mecânica, de eletricidade, de auto-suficiência para a completa satisfação de todos os serviços, com o mínimo de despesas.

Tratados de 30 anos de existência, ali estão, até hoje, em pleno funcionamento.
E enquanto nos encaminhamos para a Caixa de abastecimento de água, mais pedidos foram feitos pelo caminho. Um treinador modesto, chegou a falar ao Padilha:
Dr. Padilha, meu cavalo cegou, dos dois olhos! Eu queria...

A resposta veio com humor:
— Quanto a isso não posso fazer nada. Nem dois olhos de

vidro eu te posso arranjar, para o cavalo.
Na Caixa D'água fomos encontrar o que existe de mais moderno para solucionar esse doloroso problema que tanto aflija a nossa população. Padilha, entretanto, deu um jeito. Capotou as águas do rio das Macaças e canalizou-as. Para aumentar a capacidade de distribuição para as cocheiras da Vila Hipica, da Vila do Tattersall e da Vila da Lagoa, construiu pequenos aterros. As águas são decantadas antes de chegarem a reservatório com a capacidade para 200.000 litros horários. Cinco bombas elétricas elevam a água para a caixa distribuidora que abastece todas as dependências do hipódromo.
E comenta:
— Os problemas da água e da força, estão solucionados. Aqui só falta água uma hora por ano!

A usina para mover os serviços mecânicos daquelas instalações tem a força de 6.000 volts. A pavimentação das ruas adjacentes às cocheiras está sendo feita, desaparecendo por completo os buracos.
Tinhamos que palmilhar 3 quilômetros de caminhos para uma visita completa às instalações todas que estão sujeitas à administração do Prefeito do hipódromo. Um ligeiro estacionamento na portaria da Vila Hipica reservou-nos a oportunidade de conhecer, na amplitude de seu conjunto, um quadro resumido onde se espelha aquele labirinto. Qualquer cavaleiro existente na Gávea, imediatamente é localizado, por uma simples consulta ao quadro de controle. Sabe-se o treinador quando chegou e se saiu, se foi à Petrópolis, num perfeito sentido de informação para qualquer leitor sobre o assunto.

Bastos Padilha e o "Seu" executado, tenho em mente resolver dois problemas. Não descansarei, enquanto não os vir solucionados. Primeiro, o serviço de restaurante, abrindo concorrência futura para a prestação desses serviços. O público, disse muito se beneficiará!
E acendendo o terceiro charuto de manhã, antes das 10 horas:
— O que não me sai da cabeça, é aquela estrutura estrumeira situada por trás da seta dos 1.000 metros. No ano que vem, logo que fique concluída a obra, ela desaparecerá. O carreirista, então, vai assistir as largadas em páreos de 1.000 metros.
No tocante às raíças, Bastos Padilha já tem em estudos projetos para melhorá-las. A ele e ao Leonidas, não falta o fôlego para deixar o hipódromo um brinco. Juntou-se a fome com a vontade de comer!



BASTOS PADILHA, o Prefeito do Hipódromo, em companhia do Administrador Leonidas, ouvindo uma reclamação de Levi Ferreira, Presidente do Sindicato. Padilha anda três quilômetros de ruas, pela Vila Hipica e atende 25 reclamações, em média, por dia, na sua trajetória.

Leonidas, administrador do hipódromo, tinham muito que fazer. Lá pelas bandas da Lagoa está surgindo uma nova cidade. Muita coisa tinha de ser vista e esmiuçada. Mas o tempo era exigido, e poderia ser assunto para nova reportagem. O "pie", por exemplo, que prometemos visitar, futuramente.
E perguntamos, antes de nos despedir, quais os projetos futuros do Diretor do Hipódromo: — Além do que está sendo

O PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — As 13.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 (Co-pulsor):
Or. Ks.
1-1 Sapé, A. Ribas 5 54
2-1 Pacalano, R. Urbino 9 54
3-1 H. Prince, A. Araújo 4 54
4-1 Pracinha, D. Silva 2 54
5-1 Peranga, L. Lima 1 54
6-1 Litren, J. Gracia 7 54
7-1 Estalo, A. Brito 8 54
8-1 Icaro, B. Cruz 3 54
9-1 Itatuba, XX 6 54
2º PAREO — As 13.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00:
Or. Ks.
1-1 Blue Dream, A. Port. 3 60
2-1 Intepido, E. Castilho 4 60
3-1 Silva, D. G. Silva 2 58
4-1 Lucifer, O. Fernandez 1 52
5-1 Caoré, L. Lima 6 50
6-1 Luetzow, R. Martins 7 52
7-1 Falcão, B. Cruz 5 54
8-1 PAREO — As 14.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00:
Or. Ks.
1-1 Macedônia, P. Lahne 2 54
2-1 Paris, O. Fernandez 3 58
3-1 Dinamarques, C. Cal. 3 54
4-1 Algeria, C. Brito 8 54
5-1 Letrado, V. Metrelles 7 54
6-1 Turbante, L. Amaral 5 50
7-1 Statu, N. Costa 8 50
8-1 Osman, A. Aletso 1 58
9-1 Noron, P. Tavares 4 50
4º PAREO — As 14.35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00:
Or. Ks.
1-1 Algez, XX 5 58
2-1 Albornoz, D. Moreira 6 58
3-1 Tereza, A. Brito 7 54
4-1 Alpi, A. G. Silva 7 54
5-1 Thunderbolt, A. Araújo 4 58
6-1 A. Campo, não corre 2 50
7-1 Waldorf, J. Ramos 3 52
8-1 Falcão, B. Cruz 8 58
9-1 Maré, J. Cunha 1 58
5º PAREO — As 15.05 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00:
Or. Ks.
1-1 England, D. Ferreira 6 56
2-1 Halencia, L. Rigoni 6 58
3-1 Jyda, A. Ribas 4 52
4-1 Miss Judy, A. Araújo 3 58
5-1 Falcão, B. Cruz 7 56
6-1 Eledel, J. Marchant 1 56
7-1 Esquivel, O. Fernandez 2 56
8-1 PAREO — As 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00:
Or. Ks.
1-1 Maru, D. Moreira 7 55
2-1 Hope, R. Freitas F. 8 55
3-1 Quindim, J. Marchant 2 55
4-1 Moreira, L. Rigoni 3 55
5-1 Curio, U. Cunha 4 55
6-1 Taurus, A. Araújo 9 57
7-1 Oceano, O. Ulló 1 58
8-1 Heru, J. Fernandez 6 55
9-1 PAREO — As 16.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00:
Or. Ks.
1-1 Kurdo, R. Martins 6 51
2-1 Mangrilo, 1 49
3-1 Moreira, L. Rigoni 1 49
4-1 Irresistível, A. Port. 3 51
5-1 Pan, D. Moreira 8 53
6-1 Oxford, E. Castilho 2 53
7-1 Oreste, XX 4 58
8-1 Osorio, U. Cunha 7 51
9-1 PAREO — As 16.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting):
Or. Ks.
1-1 Dingo, E. Castilho 12 54
2-1 Oreste, U. Cunha 10 50
3-1 Gumbi, D. Ferreira 11 52
4-1 Mergo, R. Martins 6 54
5-1 D. Roberto, G. Costa 3 56
6-1 Ostris, R. Freitas F. 8 54
7-1 Zanzibar, L. Lima 8 50
8-1 Murguio, R. Urbino 2 50
9-1 Puro, J. Martins 13 50
10-1 My Prince, J. Martins 4 50
11-1 Romano, A. Brito 1 50
12-1 Danga, XX 7 48
13-1 Manu, P. Coelho 6 50
14-1 PAREO — Grande Prêmio "Mariano Procópio" — (Clássico) — As 17 horas — 2.000 metros — (Betting):
Or. Ks.
1-1 Quetua, U. Cunha 9 50
2-1 Quilla, R. Urbino 2 50
3-1 Grey Girl, D. Silva 10 57
4-1 Moreira, L. Rigoni 8 57
5-1 Jandua, P. Coelho 3 50
6-1 Vigorosa, L. Urbino 1 57
7-1 Quereia, A. Rosa 4 56
8-1 Curragh, E. Castilho 11 57
9-1 Acropolis, D. Ferreira 5 57
10-1 Nix, O. Ulló 12 57
11-1 Dyear, XX 6 50
12-1 Lass, B. Martins 7 50
13-1 PAREO — As 17.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting):
Or. Ks.
1-1 Newmarket, O. Ulló 1 55
2-1 Quereia, A. Rosa 3 56
3-1 Seu Acácio, E. Cast. 4 56
4-1 Kantar, D. Moreira 6 56
5-1 M. Petit, XX 10 56
6-1 Granados, J. Castilho 8 56
7-1 Palmer, R. Martins 6 52
8-1 Egli, D. Ferreira 7 52
9-1 Patativa, J. Marchant 2 54

executado, tenho em mente resolver dois problemas. Não descansarei, enquanto não os vir solucionados. Primeiro, o serviço de restaurante, abrindo concorrência futura para a prestação desses serviços. O público, disse muito se beneficiará!
E acendendo o terceiro charuto de manhã, antes das 10 horas:
— O que não me sai da cabeça, é aquela estrutura estrumeira situada por trás da seta dos 1.000 metros. No ano que vem, logo que fique concluída a obra, ela desaparecerá. O carreirista, então, vai assistir as largadas em páreos de 1.000 metros.
No tocante às raíças, Bastos Padilha já tem em estudos projetos para melhorá-las. A ele e ao Leonidas, não falta o fôlego para deixar o hipódromo um brinco. Juntou-se a fome com a vontade de comer!

E administrador é quem nos diz:
— Há 30 anos que estou aqui! Vi o hipódromo nascer, pois eu também nasci aqui. Tenho amor por isso e não pouparei esforços, em conjugação com os de Dr. Padilha, para transformá-lo num dos mais bem cuidados do mundo!

MADUREIRA Não é Daqui Nem de NITERÓI, Mas Afirma:

"Se Torpedo Fôr à Carreira Com o Peito, Ganhará Lastro"

O Neto de Congreve Melhora Sempre Quando os Outros Melhoram — Corre Por Meio de Raia e Quando se Pensa Que Não Vem, Fuzila! — Da Última Vez, em 2.500 Metros, Foi Lá, Com 63 Quilos — Artur Ferreira Madureira Afirma a ÚLTIMA HORA: "Ele é Quem Ganha!"

Em nossa peregrinação pela Vila Hipica, encontramos pela frente, o antigo treinador Artur Ferreira Madureira, que tinha trocado o turfe carioca pelo do Paraná. E perguntamos-lhe:
— Que é que aconteceu contigo, Madureira, que voltaste tão cedo?

Naquele jeito afável, sempre cheio de otimismo, explicou-nos que sua passagem pela Gávea seria ligeira. Viera a negócios e retornaria ao Paraná, tão logo resolvesse o que o tinha trazido ao Rio. Ajeitara-se em Guabiruba e já obtivera algumas vitórias, pois tem quinze cavalos aos seus cuidados, naquele hipódromo.

A Coisa é Outra!
Não poderíamos deixar passar a oportunidade para sabermos o que se passava lá por aquelas bandas onde, no próximo mês de dezembro, no dia 14, será corrido o "Grande Prêmio do Paraná". E como o nosso TORPEDO é concorrente de primeira linha na sua segunda tentativa para levantar a carreira máxima do turfe paranaense, indagamos-lhe se o filho de SARGENTO teria esse ano um adversário pela frente.

Sorriu e não demorou para significar sua opinião:
— A coisa lá, nessas alturas, será muito outra! O TORPEDO que se cuida!

Diante da nossa estupefação, explicou o porquê de sua advertência:
— Lá temos agora um cavalo argentino que é um craque. Quando se pensa que ele não vai aguentar a "virada", lá aparece ele, para "enfiar" mais uma.

Como nos interessamos, prestou-nos melhores esclarecimentos, dizendo:
— Eu me refiro ao LASTRO! E' um cavalo que não está lá para brincadeiras. Só perdeu uma e assim mesmo porque "experimentaram"... Corre sempre por meio de raia, e quando se pensa que ele não vem, fuzila! Da última vez, correu, em 2.500 metros, ganhou com 63 quilos no lombo. Lá não tem cavalo para o neto de CONGREVE! Ele melhora sempre quando os outros melhoram!

Ganhará LASTRO!
Aproveitando sua natural loquacidade, pedimos que emitisse uma opinião antecipada e fizemos um prognóstico sobre o provável vencedor do G. P. PARANÁ, com a presença do TORPEDO já assegurada.

E enquanto o diabo esfrega um olho, MADUREIRA que

PARRUDO, "AMIGO DA ONÇA"!

Cantando Gongalino Para Fazer "Forfait" de Dyear — Alegando a Falta de Bredid Com Péso Leve — Uma Adversária a Menos Para Grey Girl

Alcides Morales é velho amigo do Gongalino Feijó. Velho al quer dizer antigo, porque o Alcides Morales é bem moço, ainda.
E diga-se que nada tem a ver com o veterinário Morales, pois este é chileno.

Parrudo, é bom falar-se assim para evitar confusões com o veterinário, iniciou-se na profissão na qual é dos mais conhecidos atualmente, com o Gongalino, há anos.
Pouco a pouco foi se fazendo, arranjando uns "buros" para cuidar, porém sempre junto com o "professor". Vai daí, quando este era "marretado" por qualquer "puxada" ou "tiro", Parrudo levava as sobras, assim como o Bertucio ainda hoje as leva.

Se os outros não ligavam, ele entretanto, ficava por conta e protestava, alegando que nada tinha com o Gongalino.
Até que, para evitar a situação, resolveu separar-se e arranjou cocheiras separadas, continuando, porém, bons amigos. Com o correr do tempo, alguns cronistas e o público compreenderam que entre os dois nada mais havia em comum.

Muito trabalhador, perfeito conhecedor do "metier" e abso-

lutamente honesto, desfruta Parrudo, hoje, de ótima situação, ganhando, sempre, páreos comuns e clássicos.

Grey Girl, o "coqueluche" da cocheira, está anotada no "Mariano Procópio", domingo, sendo a força do páreo e seu preparador está levando-a com o cuidado, "mastigando" aqueles 120 pacotes, embora com certo receio da grama dura e de algumas adversárias.

Nesse meio está a 3 anos Dyear, ora aos cuidados de Gongalino Feijó, cujo estado de treino é notável, e que corre o dobro na grama.

Gongalino está meio alcapalhado para arrancar montaria, por causa do péso — 50 quilos — e porque, segundo alega, o "homem" quer bridade. Vendo o embaraço do "mestre", sentado na borboleta, Parrudo, qual "amigo da onça" aconselha:
— Por que você não faz "forfait" da água? E tirou uma fumaça do charuto, gozando a cara do Gongalino.

Este, porém, não perdeu a calma habitual e estalando o pingüim retrucou sem deixar de meter o "pirolito".
— Você está com medo de Dyear, que nunca entrou na grama?

BEST LEVANTOU O "CONSOLAÇÃO"

Domingo passado, realizou-se no hipódromo de Moínhos de Vento, o Grande Prêmio Consolação, destinado aos animais que participaram do Grande Prêmio "Bento Gonçalves", com exceção do ganhador. Venceu-o o uruguaio Best, montado por A. Souza, e foi secundado pelo Gargantim. O filho de Blackmoor correu os 2.500 metros de ponta a ponta e ainda conseguiu ratear Cr\$ 40.000. O que merece um registro especial para a vitória do antigo pensionista de Gongalino Feijó é que Best, ao derrotar Gargantim, igualou o antigo "record" da distância, o que situa o defensor da farda do "turfmann" Almir Coimbra como um dos bons "performers", atualmente, em Moínhos de Vento.



MADUREIRA não acredita que derrotará LASTRO

MADUREIRA Não é Daqui Nem de NITERÓI, Mas Afirma:

"Se Torpedo Fôr à Carreira Com o Peito, Ganhará Lastro"

O Neto de Congreve Melhora Sempre Quando os Outros Melhoram — Corre Por Meio de Raia e Quando se Pensa Que Não Vem, Fuzila! — Da Última Vez, em 2.500 Metros, Foi Lá, Com 63 Quilos — Artur Ferreira Madureira Afirma a ÚLTIMA HORA: "Ele é Quem Ganha!"

Em nossa peregrinação pela Vila Hipica, encontramos pela frente, o antigo treinador Artur Ferreira Madureira, que tinha trocado o turfe carioca pelo do Paraná. E perguntamos-lhe:
— Que é que aconteceu contigo, Madureira, que voltaste tão cedo?

Naquele jeito afável, sempre cheio de otimismo, explicou-nos que sua passagem pela Gávea seria ligeira. Viera a negócios e retornaria ao Paraná, tão logo resolvesse o que o tinha trazido ao Rio. Ajeitara-se em Guabiruba e já obtivera algumas vitórias, pois tem quinze cavalos aos seus cuidados, naquele hipódromo.

A Coisa é Outra!
Não poderíamos deixar passar a oportunidade para sabermos o que se passava lá por aquelas bandas onde, no próximo mês de dezembro, no dia 14, será corrido o "Grande Prêmio do Paraná". E como o nosso TORPEDO é concorrente de primeira linha na sua segunda tentativa para levantar a carreira máxima do turfe paranaense, indagamos-lhe se o filho de SARGENTO teria esse ano um adversário pela frente.

Sorriu e não demorou para significar sua opinião:
— A coisa lá, nessas alturas, será muito outra! O TORPEDO que se cuida!

Diante da nossa estupefação, explicou o porquê de sua advertência:
— Lá temos agora um cavalo argentino que é um craque. Quando se pensa que ele não vai aguentar a "virada", lá aparece ele, para "enfiar" mais uma.

Como nos interessamos, prestou-nos melhores esclarecimentos, dizendo:
— Eu me refiro ao LASTRO! E' um cavalo que não está lá para brincadeiras. Só perdeu uma e assim mesmo porque "experimentaram"... Corre sempre por meio de raia, e quando se pensa que ele não vem, fuzila! Da última vez, correu, em 2.500 metros, ganhou com 63 quilos no lombo. Lá não tem cavalo para o neto de CONGREVE! Ele melhora sempre quando os outros melhoram!

Ganhará LASTRO!
Aproveitando sua natural loquacidade, pedimos que emitisse uma opinião antecipada e fizemos um prognóstico sobre o provável vencedor do G. P. PARANÁ, com a presença do TORPEDO já assegurada.

E enquanto o diabo esfrega um olho, MADUREIRA que

executado, tenho em mente resolver dois problemas. Não descansarei, enquanto não os vir solucionados. Primeiro, o serviço de restaurante, abrindo concorrência futura para a prestação desses serviços. O público, disse muito se beneficiará!
E acendendo o terceiro charuto de manhã, antes das 10 horas:
— O que não me sai da cabeça, é aquela estrutura estrumeira situada por trás da seta dos 1.000 metros. No ano que vem, logo que fique concluída a obra, ela desaparecerá. O carreirista, então, vai assistir as largadas em páreos de 1.000 metros.
No tocante às raíças, Bastos Padilha já tem em estudos projetos para melhorá-las. A ele e ao Leonidas, não falta o fôlego para deixar o hipódromo um brinco. Juntou-se a fome com a vontade de comer!

E administrador é quem nos diz:
— Há 30 anos que estou aqui! Vi o hipódromo nascer, pois eu também nasci aqui. Tenho amor por isso e não pouparei esforços, em conjugação com os de Dr. Padilha, para transformá-lo num dos mais bem cuidados do mundo!

MADUREIRA Não é Daqui Nem de NITERÓI, Mas Afirma:

"Se Torpedo Fôr à Carreira Com o Peito, Ganhará Lastro"

O Neto de Congreve Melhora Sempre Quando os Outros Melhoram — Corre Por Meio de Raia e Quando se Pensa Que Não Vem, Fuzila! — Da Última Vez, em 2.500 Metros, Foi Lá, Com 63 Quilos — Artur Ferreira Madureira Afirma a ÚLTIMA HORA: "Ele é Quem Ganha!"

Em nossa peregrinação pela Vila Hipica, encontramos pela frente, o antigo treinador Artur Ferreira Madureira, que tinha trocado o turfe carioca pelo do Paraná. E perguntamos-lhe:
— Que é que aconteceu contigo, Madureira, que voltaste tão cedo?

Naquele jeito afável, sempre cheio de otimismo, explicou-nos que sua passagem pela Gávea seria ligeira. Viera a negócios e retornaria ao Paraná, tão logo resolvesse o que o tinha trazido ao Rio. Ajeitara-se em Guabiruba e já obtivera algumas vitórias, pois tem quinze cavalos aos seus cuidados, naquele hipódromo.

A Coisa é Outra!
Não poderíamos deixar passar a oportunidade para sabermos o que se passava lá por aquelas bandas onde, no próximo mês de dezembro, no dia 14, será corrido o "Grande Prêmio do Paraná". E como o nosso TORPEDO é concorrente de primeira linha na sua segunda tentativa para levantar a carreira máxima do turfe paranaense, indagamos-lhe se o filho de SARGENTO teria esse ano um adversário pela frente.

Sorriu e não demorou para significar sua opinião:
— A coisa lá, nessas alturas, será muito outra! O TORPEDO que se cuida!

Diante da nossa estupefação, explicou o porquê de sua advertência:
— Lá temos agora um cavalo argentino que é um craque. Quando se pensa que ele não vai aguentar a "virada", lá aparece ele, para "enfiar" mais uma.

Como nos interessamos, prestou-nos melhores esclarecimentos, dizendo:
— Eu me refiro ao LASTRO! E' um cavalo que não está lá para brincadeiras. Só perdeu uma e assim mesmo porque "experimentaram"... Corre sempre por meio de raia, e quando se pensa que ele não vem, fuzila! Da última vez, correu, em 2.500 metros, ganhou com 63 quilos no lombo. Lá não tem cavalo para o neto de CONGREVE! Ele melhora sempre quando os outros melhoram!

Ganhará LASTRO!
Aproveitando sua natural loquacidade, pedimos que emitisse uma opinião antecipada e fizemos um prognóstico sobre o provável vencedor do G. P. PARANÁ, com a presença do TORPEDO já assegurada.

E enquanto o diabo esfrega um olho, MADUREIRA que

executado, tenho em mente resolver dois problemas. Não descansarei, enquanto não os vir solucionados. Primeiro, o serviço de restaurante, abrindo concorrência futura para a prestação desses serviços. O público, disse muito se beneficiará!
E acendendo o terceiro charuto de manhã, antes das 10 horas:
— O que não me sai da cabeça, é aquela estrutura estrumeira situada por trás da seta dos 1.000 metros. No ano que vem, logo que fique concluída a obra, ela desaparecerá. O carreirista, então, vai assistir as largadas em páreos de 1.000 metros.
No tocante às raíças, Bastos Padilha já tem em estudos projetos para melhorá-las. A ele e ao Leonidas, não falta o fôlego para deixar o hipódromo um brinco. Juntou-se a fome com a vontade de comer!

E administrador é quem nos diz:
— Há 30 anos que estou aqui! Vi o hipódromo nascer, pois eu também nasci aqui. Tenho amor por isso e não pouparei esforços, em conjugação com os de Dr. Padilha, para transformá-lo num dos mais bem cuidados do mundo!

MADUREIRA Não é Daqui Nem de NITERÓI, Mas Afirma:

"Se Torpedo Fôr à Carreira Com o Peito, Ganhará Lastro"

O Neto de Congreve Melhora Sempre Quando os Outros Melhoram — Corre Por Meio de Raia e Quando se Pensa Que Não Vem, Fuzila! — Da Última Vez, em 2.500 Metros, Foi Lá, Com 63 Quilos — Artur Ferreira Madureira Afirma a ÚLTIMA HORA: "Ele é Quem Ganha!"

Em nossa peregrinação pela Vila Hipica, encontramos pela frente, o antigo treinador Artur Ferreira Madureira, que tinha trocado o turfe carioca pelo do Paraná. E perguntamos-lhe:
— Que é que aconteceu contigo, Madureira, que voltaste tão cedo?

Naquele jeito afável, sempre cheio de otimismo, explicou-nos que sua passagem pela Gávea seria ligeira. Viera a negócios e retornaria ao Paraná, tão logo resolvesse o que o tinha trazido ao Rio. Ajeitara-se em Guabiruba e já obtivera algumas vitórias, pois tem quinze cavalos aos seus cuidados, naquele hipódromo.

A Coisa é Outra!
Não poderíamos deixar passar a oportunidade para sabermos o que se passava lá por aquelas bandas onde, no próximo mês de dezembro, no dia 14, será corrido o "Grande Prêmio do Paraná". E como o nosso TORPEDO é concorrente de primeira linha na sua segunda tentativa para levantar a carreira máxima do turfe paranaense, indagamos-lhe se o filho de SARGENTO teria esse ano um adversário pela frente.

Sorriu e não demorou para significar sua opinião:
— A coisa lá, nessas alturas, será muito outra! O TORPEDO que se cuida!

Diante da nossa estupefação, explicou o porquê de sua advertência:
— Lá temos agora um cavalo argentino que é um craque. Quando se pensa que ele não vai aguentar a "virada", lá aparece ele, para "enfiar" mais uma.

Como nos interessamos, prestou-nos melhores esclarecimentos, dizendo:
— Eu me refiro ao LASTRO! E' um cavalo que não está lá para brincadeiras. Só perdeu uma e assim mesmo porque "experimentaram"... Corre sempre por meio de raia, e quando se pensa que ele não vem, fuzila! Da última vez, correu, em 2.500 metros, ganhou com 63 quilos no lombo. Lá não tem cavalo para o neto de CONGREVE! Ele melhora sempre quando os outros melhoram!

Ganhará LASTRO!
Aproveitando sua natural loquacidade, pedimos que emitisse uma opinião antecipada e fizemos um prognóstico sobre o provável vencedor do G. P. PARANÁ, com a presença do TORPEDO já assegurada.

E enquanto o diabo esfrega um olho, MADUREIRA que

executado, tenho em mente resolver dois problemas. Não descansarei, enquanto não os vir solucionados. Primeiro, o serviço de restaurante, abrindo concorrência futura para a prestação desses serviços. O público, disse muito se beneficiará!
E acendendo o terceiro charuto de manhã, antes das 10 horas:
— O que não me sai da cabeça, é aquela estrutura estrumeira situada por trás da seta dos 1.000 metros. No ano que vem, logo que fique concluída a obra, ela desaparecerá. O carreirista, então, vai assistir as largadas em páreos de 1.000 metros.
No tocante às raíças, Bastos Padilha já tem em estudos projetos para melhorá-las. A ele e ao Leonidas, não falta o fôlego para deixar o hipódromo um brinco. Juntou-se a fome com a vontade de comer!

E administrador é quem nos diz:
— Há 30 anos que estou aqui! Vi o hipódromo nascer, pois eu também nasci aqui. Tenho amor por isso e não pouparei esforços, em conjugação com os de Dr. Padilha, para transformá-lo num dos mais bem cuidados do mundo!

MADUREIRA Não é Daqui Nem de NITERÓI, Mas Afirma:

"Se Torpedo Fôr à Carreira Com o Peito, Ganhará Lastro"

O Neto de Congreve Melhora Sempre Quando os Outros Melhoram — Corre Por Meio de Raia e Quando se Pensa Que Não Vem, Fuzila! — Da Última Vez, em 2.500 Metros, Foi Lá, Com 63 Quilos — Artur Ferreira Madureira Afirma a ÚLTIMA HORA: "Ele é Quem Ganha!"

Em nossa peregrinação pela Vila Hipica, encontramos pela frente, o antigo treinador Artur Ferreira Madureira, que tinha trocado o turfe carioca pelo do Paraná. E perguntamos-lhe:
— Que é que aconteceu contigo, Madureira, que voltaste tão cedo?

Naquele jeito afável, sempre cheio de otimismo, explicou-nos que sua passagem pela Gávea seria ligeira. Viera a negócios e retornaria ao Paraná, tão logo resolvesse o que o tinha trazido ao Rio. Ajeitara-se em Guabiruba e já obtivera algumas vitórias, pois tem quinze cavalos aos seus cuidados, naquele hipódromo.

A Coisa é Outra!
Não poderíamos deixar passar a oportunidade para sabermos o que se passava lá por aquelas bandas onde, no próximo mês de dezembro, no dia 14, será corrido o "Grande Prêmio do Paraná". E como o nosso TORPEDO é concorrente de primeira linha na sua segunda tentativa para levantar a carreira máxima do turfe paranaense, indagamos-lhe se o filho de SARGENTO teria esse ano um adversário pela frente.

Sorriu e não demorou para significar sua opinião:
— A coisa lá, nessas alturas, será muito outra! O TORPEDO que se cuida!

Diante da nossa estupefação, explicou o porquê de sua advertência:
— Lá temos agora um cavalo argentino que é um craque. Quando se pensa que ele não vai aguentar a "virada", lá